



VIDA

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE NANOEMULSÕES CONTENDO EXTRATO DE PROPOLIS VERDE E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE GASTROPROTETORA

ALMEIDA JR, Carlos Luiz; ANDRADE, Sergio Faloni; SOMENSI, Lincon Bordignon
Farmácia/CCS

Área/Subárea: Farmácia

A própolis verde coletada no sul e sudeste do Brasil é conhecida como própolis verde (*green própolis*), a qual apresenta fragmentos da planta *Baccaris dracunculifolia*, possuindo dessa forma coloração característica que é utilizada pelos japoneses para sua rápida identificação no processo de comercialização. A própolis verde é bem cotada no mercado internacional, principalmente no Japão, sugerindo que há uma relação entre sua coloração e composição química, rica em ácidos fenólicos, principalmente prenilados do ácido cinâmico. Várias atividades biológicas têm sido atribuídas à própolis, tais como: regeneradora de tecido cartilaginoso e tecido ósseo, através do estímulo na proliferação dos condrócitos, regeneradora da polpa dental, analgésica, hepatoprotetora, cicatrizante, hipoglicemiante, imunomodulatória, antifúngica e antiulcera gástrica. Em estudos anteriores conduzidos pelo nosso grupo de pesquisa foi observado efeito gastroprotetor do extrato de própolis verde e dos principais ácidos fenólicos encontrados em sua composição. Porém, a maioria dos componentes da própolis é insolúvel em água, em razão das características apolares da maior parte das substâncias que a compõem, sendo necessária sua utilização na forma de preparações alcoólicas. Dessa forma, o extrato alcoólico possui vários inconvenientes para uso em formulações farmacêuticas, como o sabor residual, além de causar reações adversas e contraindicações, decorrentes do uso do álcool como solvente que pode provocar também a restrição do comércio deste extrato em alguns países. Assim, o extrato alcoólico bruto não é adequado para comercialização como produto gastroprotetor, devido a baixa estabilidade do extrato, sendo importante a continuidade dos estudos no sentido do desenvolvimento de formulações mais estáveis e adequados para comercialização como produto gastroprotetor à partir da própolis verde. Dessa forma, este projeto tem como objetivo desenvolver derivados extrativos de própolis verde utilizando nanoemulsões e avaliação do potencial gastroprotetor dessas formulações *in vivo*. As etapas para obtenção das nanoemulsões do estudo foram a escolha da fase oleosa, o preparo das nanoemulsões e a caracterização físico-química das gotículas contendo extrato de própolis verde. Após esta etapa, a nanoemulsão contendo 10% de extrato de própolis verde na dose 300 mg/kg foi avaliada quanto à sua atividade gastroprotetora em ratos. Em modelo de úlcera aguda, induzida por etanol os ratos tratados oralmente com a nanoemulsão de própolis, uma hora antes da administração do agente ulcerogênico apresentaram redução na área ulcerada de 74% quando comparado ao grupo ulcerado, tratado com veículo. A dosagem do muco estomacal também foi avaliada e o grupo tratado com a nanoemulsão de própolis teve aumento da produção de muco de 141%, quando comparado ao grupo veículo. Em conjunto, os dados mostram que a nanoemulsão contendo 10% de extrato de própolis verde apresenta efeito gastroprotetor, com a vantagem de ser mais estável, homogênea e com melhor solubilidade do extrato de própolis, portanto, sendo mais adequada para uma formulação gastroprotetora em comparação com o uso do extrato alcoólico bruto, contudo, mais estudos são necessários para elucidação dos mecanismos envolvidos na atividade gastroprotetora e segurança de uso desta formulação.

PALAVRAS-CHAVE: Própolis verde. Úlcera gástrica. Gastroproteção.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq

PRIVAÇÃO ALIMENTAR E CRESCIMENTO COMPENSATÓRIO EM JUVENIS DA SARDINHA-VERDADEIRA *SARDINELLA BRASILIENSIS*

ANJOS, Jéssica Karlla dos; MANZONI, Gilberto Caetano
Ciências Biológicas/CTTMAR
Área/Subárea: Ciências Agrárias/Piscicultura

A sardinha-verdadeira (*Sardinella brasiliensis*) é o recurso pesqueiro mais importante no sudeste e sul do Brasil, pois além de ser a principal matéria prima para a indústria de pescados, juvenis são utilizados como isca viva na pesca do atum. O cultivo desta espécie pode garantir a regularidade no fornecimento de iscas ou, ainda de matéria prima para a indústria. Neste sentido, o desenvolvimento de uma metodologia de cultivo, associada a um manejo alimentar correto, é fundamental para que o cultivo seja viável economicamente. Com o objetivo de verificar a influência da rotina alimentar no desenvolvimento das sardinhas e se elas apresentam um crescimento compensatório, juvenis foram submetidos a distintos ciclos de privação alimentar e realimentação. Sardinhas com $1 \pm 0,23$ g de peso e $4,99 \pm 0,25$ cm de comprimento total foram distribuídas em tanques de 1 m^3 no laboratório e em tanques-rede de $3,5 \text{ m}^3$ ancorados na Enseada do Itapocoroy ($26^{\circ}58'S; 48^{\circ}38'W$ -Penha-SC-Brasil). No laboratório foram testados 4 rotinas alimentares durante 174 dias: controle (alimentação diária), 1D (1 dia de alimentação seguido por 1 dia de privação alimentar), 3D (3 dias de alimentação seguidos por 3 dias de privação alimentar) e 6D (6 dias de alimentação seguidos por 6 dias de privação alimentar). No mar foram aplicadas 2 rotinas durante 138 dias, o controle e 3D. Todos os tratamentos foram realizados em triplicatas distribuídas ao acaso. No final foram selecionados aleatoriamente 15 peixes em cada unidade experimental para avaliação da Sobrevivência (%), Ganho de Comprimento (mm), coeficiente de variação do comprimento, taxa de crescimento específico do peso: TCE (%), consumo diário de ração, (% peso vivo dia^{-1}), conversão alimentar aparente. A sobrevivência foi analisada pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney, sendo que os demais parâmetros submetidos a testes de homocedasticidade e normalidade, análise de variância (ANOVA) unifatorial e teste de Tukey, com nível de significância de 5%. A temperatura média foi de $20,6 \text{ }^{\circ}\text{C}$ e a salinidade média de 33. No laboratório o melhor crescimento ocorreu no tratamento controle que atingiu no final o comprimento ($4,44 \text{ cm} \pm 0,40 \text{ cm}$), que foi superior ao 1D ($3,18 \text{ cm} \pm 0,30 \text{ cm}$), 3D ($3,29 \text{ cm} \pm 0,44 \text{ cm}$) e 6D ($3,12 \text{ cm} \pm 0,52 \text{ cm}$); o peso foi de ($6,06 \text{ g} \pm 0,39 \text{ g}$) no controle, contra ($3,30 \text{ g} \pm 0,37 \text{ g}$) no 1D, ($3,64 \text{ g} \pm 0,26 \text{ g}$) no 3D e ($3,35 \text{ g} \pm 0,44 \text{ g}$) no 6D. Foram avaliados similaridade para o consumo diário, conversão alimentar e fator de condição. Para a composição corporal, os resultados foram insuficiente para analisar o efeito da privação. Nos tanques-rede a privação não gerou diferenças significativa no crescimento total e resultou em menor consumo diário de ração ($0,90\% \pm 0,03\%$) e melhor conversão alimentar ($0,75 \pm 0,04$). Em ambos os casos não verificou-se diferença na sobrevivência dos peixes. Ao final dos experimentos os parâmetros analisados sugerem que há crescimento compensatório apenas no mar. A diferença no crescimento compensatório dos peixes cultivados no laboratório e nos tanques-rede pode ser explicada pela presença do alimento natural nos tanques-rede. Conclui-se que existe crescimento compensatório apenas nos peixes criados nos tanques-rede, sendo recomendável aplicar a rotina alimentar 3D.

PALAVRAS-CHAVE: *Sardinella brasiliensis*. Manejo alimentar. Crescimento compensatório.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

A MEDICALIZAÇÃO DA VIDA

BARCELOS, Thaís Silveira; MANSKE, George Saliba
Educação Física/CCS
Área/Subárea: Educação Física

Atualmente inúmeros discursos perpassam por diversos locais (veículos midiáticos, ambientes educacionais, saúde, ética, campos religiosos, etc) relacionando a adoção de um estilo de vida saudável com práticas de controle sobre as condições de saúde das pessoas. Esses discursos muitas vezes são vistos como 'investimentos corporais' e são regradados, normatizados e conduzidos na direção de responsabilizar os indivíduos por aquilo que foge do controle ou do padrão vinculado à saúde, produzindo assim um determinado sujeito autorregulado e "consciente de suas escolhas". Há algum tempo atrás surgiram estudos que apontaram que as práticas corporais melhoram e aprimoram a condição de vida e saúde dos indivíduos, porém, juntamente com essas pesquisas criou-se um novo campo de fomentação para a população: a busca da consciência e de mais informações a respeito de cuidados com a saúde, que incluem maior movimentação corporal e mudanças nos hábitos de vida, a dita busca pela qualidade de vida. No entanto, cabe ressaltar, que tais transformações surgiram inicialmente com a necessidade de controlar corpos e ações, tendo como efeito a manipulação e regularização dos mesmos, vinculados aos processos de saúde-doença e de desenvolvimento da sociedade moderna. Esta pesquisa tem como objeto central de estudo as práticas corporais apresentadas, divulgadas e descritas nas edições impressas da revista Vida Simples ao longo das edições de 2014, tomando-as enquanto práticas medicalizadoras dos corpos e da vida cotidiana. Para isso, teve como objetivo identificar e analisar as práticas corporais apresentadas, divulgadas e descritas pela e na revista Vida Simples nas edições ao longo de 2014. Foram analisadas quatorze edições da revista Vida Simples tomando-as enquanto artefatos culturais, que produzem e veiculam significados no âmbito da sociedade contemporânea. Nesse sentido, entendendo que a revista materializa temas culturais cotidianos a percebemos enquanto uma ferramenta atual para discussão de novas mudanças, especialmente àquelas relativas aos corpos e a vida. Constatou-se que as revistas analisadas apresentam as práticas corporais desde significados vinculados a uma vida simples saudável, permeadas por discursos de ordem biomédica. Desse modo, o corpo transforma-se a partir de práticas que podemos definir como medicalizantes que, direta ou indiretamente, estão ligadas ao modo como nos tornamos sujeitos na atualidade. Os efeitos destes desdobramentos culturais são incontáveis, e vão desde um novo tipo de conhecimento sobre o ser humano e suas práticas corporais, passando por atividades corriqueiras de nossas práticas de lazer, saúde e entretenimento.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas corporais; Terapias complementares; Medicalização dos corpos; Políticas da própria vida.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL SOBRE SAÚDE BUCAL

BESEN, Leticia Westphal; URIARTE NETO, Mário Uriarte; BOTTAN, ELISABETE RABALDO

Odontologia/CCS

Área/Subárea: Odontologia Social e Preventiva

Programas de educação em saúde, nas escolas, devem ser fomentados, envolvendo professores, agentes de saúde, pais, cirurgiões-dentistas e demais profissionais da área da saúde. Neste sentido, a formação e a qualificação de docentes do ensino fundamental são estratégias primordiais das quais os cirurgiões-dentistas devem participar, de forma ativa e contínua. O estudo teve por objetivo avaliar conhecimento, atitudes e procedimentos de docentes do ensino fundamental quanto à temática de saúde bucal. A investigação se caracterizou como estudo descritivo do tipo transversal. A população-alvo foi constituída por 24 professores de 1º ao 5º ano do ensino fundamental, que atuavam em uma escola da rede de ensino particular, de um município de Santa Catarina, no primeiro semestre de 2014. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVALI (Parecer 191), estando de acordo com a Resolução nº 466. O instrumento para coleta de dados foi um questionário anônimo e autoaplicável com perguntas abertas e fechadas, distribuídas em quatro campos. O primeiro campo referia-se à caracterização profissional do pesquisado. No segundo campo, duas questões fechadas do tipo dicotômico objetivavam caracterizar atitudes do professor quanto à educação para a saúde bucal. O terceiro campo com duas perguntas, uma aberta e outra fechada, abordava aspectos referentes ao domínio procedimental para o desenvolvimento dos conteúdos de saúde. O quarto campo enfocava o domínio cognitivo sobre saúde e higiene bucal, através de treze questões do tipo fechado. Para estas questões, foram elaboradas alternativas de respostas que seguem um padrão de complexidade do nível de informação, que varia de um 'total desconhecimento' a um 'bom conhecimento'. Assim, a escala de valoração oscilou entre 0 e 3 pontos, tendo sido considerado nível insatisfatório quando a pontuação alcançada era de 0 a 1 e satisfatória quando a pontuação oscilava entre 2 e 3 pontos. Foi estipulado o prazo de até sete dias para devolução dos instrumentos preenchidos. Participaram da pesquisa 19 professores, ou seja, 79% da população-alvo. O tempo médio de atuação no magistério foi de 10,41 anos e 52% tinham pós-graduação na área do ensino. Todos os professores pesquisados afirmaram participar, periodicamente, de cursos de formação continuada. No entanto, somente para 27%, nestes cursos eram enfocados temas relativos à saúde bucal. Quando questionados se, em suas aulas, desenvolviam a temática saúde, 91,66% responderam positivamente. Os recursos mais utilizados por estes sujeitos para organizar as aulas sobre o tema saúde são: livros, revistas e folhetos informativos (41,02%); televisão e internet (30,76%); conversa com profissionais da área da saúde (17,94%); cursos de atualização (2,56 %); e outros recursos (7,69%). À pergunta sobre o interesse em participar de oficinas sobre a temática de saúde bucal, 100% responderam afirmativamente. Quanto à avaliação do conhecimento, a frequência média de escores 2 e 3, que classificam o conhecimento em nível satisfatório, foi de 68,95%. Já a frequência média de escores 0 e 1, que classificam o conhecimento em nível insatisfatório, foi de 31,05%. Destaca-se que, para o nível satisfatório, se encontrou uma frequência inferior a 70% em quatro questões, são elas: transmissibilidade da cárie dentária; processo de formações dos dentes; procedimentos básicos em casos de avulsão do dente permanente; e conceitos e causas de erosão dental. Com base nos dados analisados, concluiu-se que o grupo de professores pesquisados revelou algumas lacunas com relação aos conhecimentos específicos para realizar um trabalho de educação em saúde bucal com seus alunos. Tendo como ponto de partida a avaliação do nível de conhecimento destes professores e o interesse por eles manifestado, foi produzido material específico para auxiliá-los nas atividades de educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento. Educação em Saúde Bucal. Promoção da Saúde.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

INTEGRAÇÃO ENTRE UM SERVIÇO DE ATENÇÃO À SAÚDE AUDITIVA COM OS FONOAUDIÓLOGOS DOS MUNICÍPIOS DE SUA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DO SASA

BOAVENTURA, Suzany Bitencourt; FIALHO, Indiará de Mesquita
Fonoaudiologia CCS
Área/Subárea: Fonoaudiologia/Audiologia

Objetivo: Analisar o processo de integração de um serviço de Atenção à Saúde Auditiva com os municípios de sua área de abrangência sob a perspectiva dos profissionais do SASA. **Introdução:** A Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva foi instituída considerando a Política Nacional da Pessoa Portadora de Deficiência criada pela portaria GM/MS n. 1.060/2002 com o objetivo geral de estruturar uma rede de serviço regionalizada e hierarquizada, que estabeleça uma linha de cuidados globais e integrados no atendimento das principais causas da deficiência auditiva, com intuito de reduzir o dano da deficiência auditiva na população. Para aumentar a resolutividade das ações, é necessário que haja integração entre os diferentes níveis do sistema que compõe a rede de atenção à saúde auditiva e, para tanto, é essencial que os profissionais que participam da rede estejam abertos para realizar estratégias de integração e busquem o atendimento integral e humanizado destes usuários. **Métodos:** Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVALI por meio do parecer nº . 711.193 do dia 27/06/2014. Participaram deste estudo 16 profissionais do SASA que de alguma forma mantêm ou mantiveram contato com os fonoaudiólogos dos municípios que estão na área de abrangência do SASA. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada com roteiro. Para análise dos dados foi utilizado o caminho proposto por Minayo (2007). **Resultados:** O SASA realiza um movimento de aproximação com os fonoaudiólogos dos municípios de sua área de abrangência, com a intenção de dar apoio de acordo com a necessidade e demanda de cada município, priorizando o trabalho em redes e seguindo os princípios da integralidade. Para alguns profissionais a integração entre o SASA e os municípios serve como ponte, ligando o paciente ao Serviço, além de auxiliar no processo de referência e contra-referência. Por outro lado a falta de fonoaudiólogos nos municípios dificulta a contra-referência e a adesão ao tratamento. Outro dado observado no estudo foi a preocupação dos profissionais do SASA em contribuir para o funcionamento da rede, visando melhor atender os pacientes em todos os aspectos e não somente fonoaudiológicos. **Conclusão:** Os resultados apontam um movimento da equipe do SASA em oferecer um atendimento integral aos usuários promovendo o trabalho em redes, apontando caminhos que levam a minimizar as dificuldades encontradas pelos usuários no processo de adaptação ao uso de aparelhos de amplificação sonora individual.

PALAVRAS-CHAVE: Audição. Serviço. Integração.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE GASTROPROTETORA DE VERNONIA CONDENSATA BAKER, UMA PLANTA MEDICINAL BRASILEIRA USADA NO TRATAMENTO DA ÚLCERA GÁSTRICA

BOEING, Thaise; DA SILVA, Luisa Mota; ANDRADE, Sérgio Faloni
Doutorado em Ciências Farmacêuticas/Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas Área/Subárea: Farmacologia/Farmacologia de produtos naturais com atividade sobre o trato gastrointestinal.

Vernonia condensata Baker, conhecida popularmente como boldo-baiano, tem o uso de suas folhas difundido pela população para o tratamento da úlcera gástrica e dispepsia. Diante disto, o objetivo do trabalho foi contribuir para a validação científica do uso da espécie, avaliando de maneira pré-clínica a atividade gastroprotetora do extrato bruto etanólico (EBE) obtido das folhas de *V. condensata* em diferentes modelos experimentais. A avaliação da atividade gastroprotetora do EBE (3, 30, 300 mg/kg) foi realizada utilizando modelos de úlcera induzida por etanol ou indometacina em ratos, além disso, o efeito do extrato sobre diferentes parâmetros da secreção gástrica (volume, pH e acidez) foi avaliado através do modelo de ligadura do piloro em ratos, neste mesmo modelo, o efeito do extrato sobre o muco aderido a mucosa gástrica também foi verificado. Adicionalmente, os efeitos do EBE sobre o esvaziamento gástrico e trânsito intestinal de camundongos foram analisados, bem como, o potencial sequestrador de radical livre *in vitro* do extrato utilizando o ensaio de DPPH. Carbenoxolona (200 mg/kg, v.o) e Omeprazol (20 mg/kg, i.d) foram usados como controle positivo nos modelos de gastroproteção e ligadura do piloro, respectivamente. O tratamento com EBE 30 e 300 mg/kg reduziu a área de lesão gástrica induzida por etanol absoluto (5 mL/kg, v.o) ou indometacina (80 mg/kg) em 55; 87% e 80; 71% respectivamente, comparado com o controle negativo ($67 \pm 8,9$ e $9 \pm 1,7$ mm², respectivamente). Além disso, o extrato diminuiu o volume, acidez e aumentou o pH da secreção gástrica na maior dose testada (300 mg/kg, i.d). Contudo, o conteúdo de muco aderido à mucosa gástrica não foi alterado pela administração do EBE. Entretanto, EBE (300 mg/kg, v.o) foi capaz de diminuir o esvaziamento gástrico e o trânsito intestinal em camundongos e apresentou significativa atividade sequestradora do radical DPPH *in vitro* em baixas concentrações (1 µg/ml). Em paralelo, uma triagem fitoquímica realizada confirmou a presença de triterpenos e compostos fenólicos na composição do extrato. Desta maneira, os resultados do presente estudo confirmaram a atividade gastroprotetora popularmente atribuída a *V. condensata* e apontaram que esta atividade esta relacionada a um mecanismo anti-secretor, e também ao potencial antioxidante dos constituintes presentes na espécie. Além disso, os achados demonstraram que o extrato apresenta ação inibitória na motilidade gastrointestinal. No entanto, mais estudos são necessários para detalhar o mecanismo de ação, bem como para avaliar os efeitos tóxicos e então garantir o uso seguro desta planta medicinal.

PALAVRAS-CHAVE: *Vernonia condensata*. Úlcera gástrica, Gastroproteção.
Suporte financeiro: CNPQ, CAPES, FAPESC. Protocolo de aprovação CEUA: 020/13p.

MENSURAÇÃO DO POTENCIAL EROSIVO DE BALAS DISSOLVIDAS EM ÁGUA E SALIVA ARTIFICIAL

BONVINI, Brenda; SOARES, Ana Keila; FARIAS, Maria Mercês A. Gouveia
Odontologia/ CCS
Área/Subárea: Odontopediatria

O consumo excessivo e frequente de balas ácidas está associado à etiologia da erosão dental. Este estudo objetivou mensurar e comparar o pH e a acidez titulável de balas dissolvidas em água e saliva artificial. Foram utilizadas as balas Tic tac® sabores: laranja, cereja/maracujá e morango, agrupadas em 2 grupos. G-1: balas dissolvidas em água; G-2: balas dissolvidas em saliva artificial. Para cada um dos sabores adquiriu-se em supermercados 3 embalagens de 16g. As balas presentes em cada embalagem foram trituradas com um pistilo e grau de porcelana 305 mL (Nalgon Equipamentos Científicos. Itupeva - SP). Do pó resultante, pesaram-se 2 amostras de 20g utilizando uma balança eletrônica analítica e de precisão (AE2005 Mettler-Toledo Ind. e Com. Ltda. Alphaville, Barueri-SP-Brasil). Essas amostras de pó, foram dissolvidas em 120 mL de água destilada (G-1) e 120 mL de saliva artificial (20mM NaHCO₃, 3mM NaH₂PO₄, H₂O 1mM CaCl₂ 2H₂O) (G-2) com o auxílio de um bastão de vidro até obter uma solução homogênea. Destas soluções, obteve-se 3 amostras de 30mL para cada um dos sabores presentes em cada grupo. Este processo permitiu a leitura em triplicata do pH e acidez titulável. O pH foi mensurado sob temperatura ambiente e agitação constante (Agitador Magnético. Fisaton Equipamentos Científicos- São Paulo-SP), utilizando um potenciômetro e eletrodo combinado de vidro (Tec-2. TECNAL Equipamentos para Laboratórios- Piracicaba- SP) previamente calibrado com soluções padrão pH 7,0 e pH 4,0, antes de cada leitura. Para a verificação da acidez titulável (capacidade tampão), adicionou-se alíquotas de 100 µL 1 M NaOH, sob agitação constante (Agitador Magnético Fisaton), até o pH alcançar 5,5. Este procedimento foi realizado para cada um dos sabores. Os resultados foram submetidos à análise estatística através da Análise de Variância (ANOVA). As comparações das médias foram realizadas pelo teste Tukey em um nível de 5% de significância (p<0,05). Os resultados demonstraram que todas as balas apresentaram pH abaixo do crítico para dissolução do esmalte quando dissolvidas em água (G-1) e saliva artificial (G-2). Na comparação entre os grupos, o grupo G-2, mostrou pH mais elevado, diferindo significativamente do grupo G-1. A acidez titulável mostrou-se significativamente menor no grupo G-2. Conclui-se que todas as balas dissolvidas em água e saliva artificial mostraram-se potencialmente erosivas podendo contribuir para a etiologia da erosão dental se consumidas abusivamente. A saliva artificial atuou reduzindo o potencial erosivo das balas analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: Erosão dentária. Balas. Saliva artificial.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

ABUNDÂNCIA E DIVERSIDADE NA ASSEMBLÉIA DE PEIXES DA MARICULTURA, PENHA, SC

BOOS, Breno; BRANCO, Joaquim

Oceanografia/CTTMAR

Área/Subárea: Ciências biológicas/Zoologia/Conservação das Espécies Animais

Nos municípios litorâneos de Santa Catarina onde o cultivo de moluscos é realizado existe forte interação com a pesca artesanal, seja pelo envolvimento direto da comunidade, com pescadores se transformando em maricultores ou porque as áreas de cultivo fornecem substrato, formando um recife artificial que aumenta a disponibilidade de peixes, moluscos e crustáceos que se desenvolvem associados às estruturas de cultivo, favorecendo diretamente à atividade pesqueira. As modificações na estrutura da comunidade a partir da instalação e manutenção destas estruturas confere maior produtividade ao ecossistema e ambiente nerítico adjacente, através da produção e dispersão de larvas e outras formas de alimento, proporcionando consequente incremento de biomassa nos elos da cadeia trófica como um todo, incluindo muitos recursos pesqueiros explorados na região. Esse estudo tem como objetivo avaliar composição e abundância da ictiofauna na área de cultivo de moluscos de Penha, SC, através da instalação mensal de uma rede de emalhe do tipo feiticeira por período de 24 horas disposta entre os *longlines* de cultivo de bivalves *Perna perna*; realizando censo visual de peixes e abordagens aos pescadores de final semana/turistas, durante o período de abril/2014 a fevereiro/2015. Foi registrada a ocorrência de 107 exemplares pertencentes a oito espécies de peixes. O marimbau *Diplodus argenteus* foi dominante no senso visual. A tainha *Mugil liza* foi a espécie mais capturada na rede-de-espera. Enquanto que o parati *Mugil curema* nas amostragens de abordagem aos pescadores/turistas do entorno onde a maricultura ocorre. Para futuros trabalhos recomenda-se ajustar o desenho amostral envolvendo senso visual nos parciais e ilhas adjacentes do parque de cultivo, pois estes pontos provavelmente são compostos pela mesma comunidade, porém em maior densidade, possibilitando a compreensão da dinâmica de manchas e ocorrência de um mosaico ecológico composto por estes pontos de agregação da ictiofauna na área de estudo. Tal como a utilização de arpão para a captura de peixes maiores *in-situ* é uma alternativa a considerar, pois assim se teria dados precisos de comprimento, peso e local de captura, bem como aspectos reprodutivos dos espécimes obtidos, gerando dados mais conclusivos acerca destas interações entre o ambiente físico e as populações de peixes ocorrentes na área de estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Maricultura. Ictiofauna. Censo visual.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA *IN VIVO*, *IN VITRO* E *IN SILICO* DO EXTRATO METANÓLICO E COMPOSTOS ISOLADOS DAS PARTES AÉREAS DE *RUBUS ROSAEFOLIUS*

BROERING, Milena Fronza; SANTIN, José Roberto
Biomedicina/CCS
Área/Subárea: Farmacologia/Toxicologia

Introdução: *Rubus rosaefolius*, conhecida popularmente como amora-do-mato, é uma planta amplamente utilizada pela população para o tratamento de cólicas menstruais, processos inflamatórios e dolorosos e diarreia. Dados da literatura demonstraram sua atividade farmacológica, no entanto, não há na literatura dados sobre o potencial toxicológico desta espécie, a qual é amplamente utilizada pela população. Objetivo: Avaliar a toxicidade aguda e sub-crônica, mutagenicidade, citotoxicidade e a atividade hemolítica do extrato de *R. rosaefolius*, bem como avaliar a toxicidade *in silico* de compostos isolados do extrato metanólico de *R. rosaefolius* (5,7 dihidro, 6,8,4' trimetoxi flavonol, ácido metóxitormêntico e ácido tormêntico). Metodologia: A administração aguda do extrato metanólico bruto (EMB) de *R. rosaefolius* foi realizada com uma dose-única (2000 mg/kg) e o ensaio sub-crônico de toxicidade por 28 dias em camundongos Swiss fêmeas na dose de 100 mg/kg, v.o., 1 x ao dia. Foram observados parâmetros de comportamento geral e toxicológicos. Amostras de sangue foram coletadas para dosagens bioquímicas e hematológicas. Após administração de uma dose de 2000 mg/kg de EMB células obtidas dos fêmures foram avaliadas no ensaio do micronúcleo. O ensaio de citotoxicidade *in vitro* foi realizado em células L929 (Fibroblasto) utilizando a metodologia de MTT, que avalia a viabilidade celular através da atividade mitocondrial, medida por espectrofotometria através da formação de cristais de formazan. O protocolo de hemólise foi realizado utilizando sangue de dois animais e a % de hemólise foi verificada por espectrofotometria. A avaliação *in silico*, ou computacional, dos compostos isolados do extrato de *R. rosaefolius* foi realizada utilizando o software TEST. No programa foram desenhadas as estruturas dos compostos isolados de *R. rosaefolius* e a toxicidade estimada utilizando metodologias avançadas de QSAR. Resultados: Após o tratamento com EMB não foram observados sinais tóxicos de caráter geral. O extrato não induziu alterações na % de ganho de peso, no consumo hídrico e de ração dos animais. Também não houve alterações nas análises hematológicas e bioquímicas, bem como no peso dos órgãos dos animais tratados com EMB quando comparados com animais naive e/ou tratados com veículo nos modelos de toxicidade aguda e sub-crônica. Contudo observou-se uma diminuição no ganho de peso dos animais tratados no ensaio de toxicidade sub-crônica. O extrato não apresentou efeito mutagênico em eritrócitos obtidos da medula óssea. Ainda, não apresentou citotoxicidade em fibroblastos murinos (células L929). Na avaliação da hemólise do extrato de *R. rosaefolius* somente a dose de 2000 mg/kg apresentou percentual de hemólise superior a 50%. A predição toxicológica *in silico* dos compostos isolados não apresentou potencial mutagênico, no entanto, demonstrou que os compostos 5,7 dihidro, 6,8,4' trimetoxi flavonol, ácido metóxitormêntico e ácido tormêntico podem ocasionar alterações nos processos de reprodução. Considerações finais: Em conjunto, os dados obtidos demonstram que o EMB obtido das partes aéreas de *R. rosaefolius* não apresenta atividade toxicológica aguda, sub-crônica, mutagênica e citotóxica. Apenas a dose de 2000 mg/kg foi capaz de induzir hemólise, estabelecendo-se assim uma boa margem de segurança para o uso dessa planta pela população, bem como para a produção de um possível fitoterápico. Contudo há uma ressalva quanto ao uso dos compostos 5,7-dihidro, 6,8,4' trimetoxi flavonol, ácido tormêntico e ácido metóxitormêntico devido ao possível efeito tóxico na reprodução.

PALAVRAS-CHAVE: *Rubus rosaefolius*. Toxicidade. Toxicologia computacional.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

EFEITO DA PLANTA *HIBISCUS CANNABINUS* NOS PARÂMETROS NUTRICIONAIS E BIOQUÍMICOS DE RATOS DISLIPIDÊMICOS

CHIARELLI, Danielli Silva; MELO, Cinthia Laís; MELO, Sandra Soares
Nutrição/CCS
Área/Subárea: Nutrição

As espécies do gênero *Hibiscus* são utilizadas na medicina popular, com fins profiláticos e terapêuticos, com possível atividade antifúngica, hipocolesterolêmica, diurética, laxante, antibacteriana e anti-hipertensiva. Algumas espécies desta planta são comercialmente preparadas, disponíveis na forma de chá, entretanto, estudos utilizando a espécie *Hibiscus cannabinus* em modelos induzidos à dislipidemia são escassos na literatura. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da planta *Hibiscus cannabinus* nos parâmetros nutricionais e bioquímicos de ratos dislipidêmicos. Foram utilizados 21 ratos machos, adultos, da linhagem Wistar (*Rattus norvegicus*), variação *albinus*, com 90 dias de vida, pesando em média $173,62g \pm 8,90g$, divididos em blocos ao acaso em três grupos: Grupo Controle (C) - dieta padrão; Grupo induzido à dislipidemia (D) - dieta hiperlipídica; Grupo induzido à dislipidemia tratado com *Hibiscus cannabinus* (DH) - dieta hiperlipídica acrescida de *Hibiscus cannabinus*. O estudo teve duração de sete semanas. Nas duas semanas iniciais os animais dos Grupos D e DH receberam dieta hiperlipídica para indução da dislipidemia, constituída de dieta AIN 93-M (dieta padrão) adicionada de banha suína na quantidade de 10%, colesterol sintético (Roche[®]) em 1% e ácido cólico (Roche[®]) em 0,1%. Nas cinco semanas posteriores o Grupo DH recebeu tratamento com *Hibiscus cannabinus* na quantidade de 500mg/kg peso corporal. O Grupo C recebeu dieta padrão (AIN-93M) durante todo o período experimental. Os animais permaneceram em gaiolas metabólicas, em ambiente controlado, com fotoperíodo de 12 horas, temperatura de $22 \pm 2^\circ C$, sistema de ventilação por exaustores e insuflador, sendo coletado semanalmente peso corporal, consumo alimentar, ingestão hídrica, excreção urinária e fecal. Ao final do estudo o sangue foi coletado para realização das análises bioquímicas (colesterol total, HDL-colesterol, triglicerídeos, glicose, aspartato aminotransferase, alanina aminotransferase, fosfatase alcalina e creatinina). Para comparação do peso dos órgãos entre os grupos foram coletados fígado, rim, pâncreas, baço e coração. O Grupo DH, na 7ª semana de estudo apresentou menor consumo alimentar comparado ao Grupo C e maior excreção fecal na 2ª e 4ª semanas, em comparação aos Grupos C e D. As variáveis peso corporal, ingestão hídrica e excreção urinária não sofreram influência do extrato de *Hibiscus cannabinus*. A dieta dislipidêmica elevou o peso do fígado nos Grupos D e DH. Não se observou melhora dos parâmetros laboratoriais com o tratamento de *Hibiscus cannabinus* frente à dislipidemia induzida. O *Hibiscus cannabinus* não foi eficiente em manter os parâmetros de normalidade das variáveis estudadas na dislipidemia, com exceção de consumo alimentar e excreção fecal.

PALAVRAS-CHAVE: Dislipidemias. *Hibiscus*. Plantas medicinais.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

PRESENÇA DOS PAIS DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE SEUS FILHOS E SEU NÍVEL DE ANSIEDADE

CLERICI, Stéfani Wastowski; REIS, Luana Ferreira; ARAÚJO, Silvana Marchiori
Odontologia/CCS
Área/Subárea: Odontologia/Odontopediatria

A presença dos pais durante a consulta odontológica de seus filhos pode influenciar no comportamento da criança, surgindo assim, um tema que gera opiniões divergentes tanto entre os odontopediatras quanto entre os pais. Os fatores etiológicos mais significantes para o medo e ansiedade odontológica infantil são atitudes e experiências negativas passadas pelas mães e suas opiniões sobre tratamentos odontológicos. Sendo assim este estudo teve como objetivo verificar a relação entre a opinião dos pais sobre a sua presença durante o atendimento odontológico de seus filhos e seu nível de ansiedade. A amostra foi constituída por 129 pais de crianças atendidas na Clínica Integrada Infantil do Curso de Odontologia da UNIVALI. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, do tipo transversal, mediante levantamento de dados primários, por meio de um questionário, constituído de três partes. Na primeira continha dados para a caracterização da amostra. Na segunda parte foi verificada a ansiedade dos pais através da escala Dental Anxiety Scale de Corah (DAS) e, terceira parte através de uma questão investigou a preferência e a razão dos pais em permanecer ou não durante o atendimento odontológico de seus filhos. Os dados da primeira parte serviram para a constituição dos grupos para se fazer a análise da segunda e terceira parte. As manifestações para as categorias foram tabuladas segundo os grupos formados, posteriormente foi calculada a frequência relativa. Os resultados demonstraram que 88,3% dos pais preferem ficar junto de seus filhos durante a intervenção odontológica e apenas 11,7% relataram que preferem aguardar na sala de espera. Quanto a ansiedade verificou-se que 42,6% dos pais não apresentaram ansiedade frente ao tratamento odontológico, 47,3% apresentaram baixa ansiedade, 8,5% alta ansiedade e 1,6% com exacerbada ansiedade. Foi concluído que a maioria dos pais apresentou-se com ansiedade, porém prevaleceu o baixo grau. A maioria dos pais expressou vontade de estar presente durante o atendimento odontológico, justificando que a criança se sentiria mais segura, também essa justificativa foi a mais prevalente entre os pais que preferem não permanecer com a criança. Os pais que preferem permanecer com a criança durante o atendimento odontológico apresentaram melhor nível de escolaridade e menos ansiosos.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade odontológica. Comportamento infantil. Relações mãe-filho.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE ENSINO REGULAR NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

CORDEIRO, Danielle Sabino; BARBOZA MIYUKI, Kharen; CHESANI HERMES, Fabíola
Fisioterapia/CCS

Área/Subárea: Centro de Ciências da Saúde/ Fisioterapia

A educação inclusiva deve ser entendida na perspectiva de atender às dificuldades de aprendizagem de qualquer aluno no sistema educacional e como um meio de assegurar que os alunos que apresentam algum tipo de deficiência tenham os mesmos direitos que os outros alunos. No entanto, a grande barreira se constituiu e continua sendo, a formação e a capacitação de recursos humanos, isto é, dos professores das classes regulares para atuar com alunos portadores de deficiências psicomotoras. A fisioterapia nas escolas atua também na educação inclusiva, contribuindo neste processo, não só no aspecto ergonômico como ocorre atualmente, mas também no enfoque da formação dos professores. Diante deste contexto o objetivo geral desta pesquisa foi problematizar sobre o processo de inclusão escolar, considerando as vivências de professores no ensino regular com os alunos portadores de deficiências psicomotoras. Especificamente propõe: evidenciar os temas geradores, considerados pelos professores, necessários ao seu processo de se tornarem educadores inclusivos; levantar a compreensão dos educadores sobre os temas emergidos, proporcionar experiências que ampliem a compreensão dos educadores sobre os temas levantados e contribuir na formação continuada dos professores na inclusão escolar. Para o desenvolvimento das atividades seguiremos o “Itinerário de Pesquisa” de Paulo Freire com a técnica de oficinas. A população alvo que participou dessa pesquisa foram os professores regentes, auxiliares e membros da coordenação pedagógica que atuam com alunos com necessidades especiais. Foi utilizada como método de coleta de dados os encontros do Círculo de Cultura. Os encontros foram registrados através das gravações, anotações em diário de campo e das fotografias. Os encontros no Círculo de cultura foram gravados e posteriormente transcritos. O resultado encontrado através dos relatos dos professores foi à falta de formação especializada e de preparo técnico no trabalho com alunos deficientes, falta de uma equipe multidisciplinar e espaço dentro da escola para colaboração mais efetiva no processo de inclusão. É evidente a relevante contribuição da fisioterapia no processo de formação continuada de educadores inclusivos através da problematização de sua realidade e a metodologia utilizada, pois possibilitou a reflexão dos educadores sobre o processo de inclusão escolar através da troca de experiências e saberes vivenciadas entre os professores e fisioterapeutas.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Educação Inclusiva. Promoção à saúde.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE PREVENTIVA, DO EXTRATO DA FLOR DE *HIBISCUS CANNABINUS* EM MODELO *IN VIVO* DE CARCINOGENESE DE CÓLON

CRISTOFOLINI, Aline Ferreira; BRAMORSKI, Adriana

Nutrição/CCS

Área/Subárea: Nutrição/Bioquímica da Nutrição

O câncer é um dos principais problemas de saúde pública a nível mundial. Neste contexto, os fitoterápicos e fitofármacos vêm sendo largamente utilizados devido aos excelentes resultados farmacológicos. A planta *Hibiscus cannabinus*, da família Malvaceae, tem sido utilizada no tratamento de processos inflamatórios e antitumorais. Porém, poucas são as pesquisas que caracterizam os seus efeitos *in vivo*. O objetivo do estudo foi avaliar a atividade preventiva do extrato da flor de *Hibiscus cannabinus* em ratos submetidos ao modelo de carcinogênese de cólon. Foram utilizados 18 ratos machos da linhagem Wistar, divididos em três grupos: Controle (C) - dieta padrão (AIN-93M); Câncer (CA) - submetidos ao modelo de carcinogênese de cólon com dieta padrão e Câncer tratado com *Hibiscus cannabinus* (CAH) - submetidos ao modelo de carcinogênese de cólon, com dieta padrão acrescida de *Hibiscus cannabinus*. O período experimental foi de nove semanas. Após duas semanas os grupos CA e CAH foram submetidos ao modelo de carcinogênese de cólon, que consistiu na administração de dimetilhidrazina (DMH) via intraperitoneal. Foram coletados semanalmente dados de consumo alimentar, peso corporal, ingestão hídrica, excreção urinária e fecal. Ao final do estudo foi realizado a eutanásia por punção cardíaca e o colón dos animais foi removido, lavado em solução salina para análise da presença de focos de criptas aberrantes (FCA). Foram realizados exames bioquímicos de glicose, aspartato aminotransferase, alanina aminotransferase, fosfatase alcalina e creatinina. Os Grupos CA e CAH exibiram menores médias de consumo alimentar, entretanto, somente o Grupo CA exibiu menor ganho de peso corporal. Verificou-se diferença significativa no Grupo CA com menor ganho de peso corporal, menor média de peso do fígado e tendência a menores valores de AST em relação ao Grupo C. Identificou-se menor número de focos de criptas aberrantes no Grupo CAH comparado ao Grupo CA. Conclui-se que o *Hibiscus cannabinus* apresentou efeito preventivo, reduziu o dano hepático, diminuiu o número de focos de criptas aberrantes e melhorou o perfil nutricional dos animais induzidos à carcinogênese de cólon. Sugere-se que sejam feitas novas pesquisas com extrato aquoso da flor que vem sendo utilizado pela população em geral e devido à escassez de trabalhos realizados e seus efeitos em modelos de carcinogênese.

PALAVRAS-CHAVE: *Hibiscus cannabinus*. Carcinogênese. Focos de criptas aberrantes.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

MEDICALIZAÇÃO DOS CORPOS DE LUTADORES NO PROCESSO PRÉ- COMPETITIVO

CURIONI, Juliana; MANSKE, George Saliba
Educação Física/CCS
Área/Subárea: Ciência da saúde/Educação Física

O presente estudo relata sobre os efeitos das estratégias e ações utilizadas por lutadores de Artes Marciais na busca da redução do peso corporal em fase de pré-competição. Analisou-se tais estratégias e procedimentos a partir da noção de medicalização e de valorização da vida, sobretudo a partir das obras de Michel Foucault. Pretende-se demonstrar o quanto tais estratégias de redução de peso podem ser compreendidas à luz da linguagem e racionalidade biomédica. No desenvolvimento metodológico do estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica na busca de artigos científicos que tratam do tema a partir de uma busca e seleção no site do Google Acadêmico. A partir da delimitação do material foi proposto categorias de análise a fim de analisar os procedimentos descritos nos artigos selecionados enquanto estratégias que se valem, sobretudo, da ciência biomédica, em prol de resultados esportivos em detrimento de outros elementos como, por exemplo, a saúde dos atletas. Buscou-se, por fim, compreender uma prática hodierna vinculada à perda de peso e rendimento esportivo no âmbito das Artes Marciais esportivizadas. Os resultados apontam que os atletas de Artes Marciais em sua grande maioria fizeram ou fazem uso dessas estratégias “medicalizantes” para redução rápida de peso, os procedimentos mais utilizados por eles nessa fase de pré-competição relatados nos estudos tratam-se: De dietas cetogênicas, pois as mesmas não inclui no cardápio carboidratos, ao qual acelera esse processo, exercícios de alta intensidade praticados sob condições estressantes (exemplo pré-competição) que provocam estado transitório de imunodepressão, enquadrando-se nessa rotina de estratégias de redução rápida de peso a restrição severa de líquidos, treinamento com roupas emborrachadas, utilização de saunas, indução de vômitos e muitas vezes utilização de laxantes estimulantes e diuréticos, sendo que nos dois últimos dias a ingestão calórica pode chegar de 500 a 1000 kcal. Os efeitos dessas práticas encontrados destacam-se os seguintes: Redução de força muscular, declínio no tempo de desempenho, menor volume plasmático e sanguíneo, redução na eficiência do miocárdio, diminuição do consumo máximo de oxigênio, prejuízo ao processo termorregulatório, diminuição do fluido de sangue renal e do volume de líquidos filtrados pelo rim, depleção dos estoques de glicogênio, aumento de eletrólitos perdidos pelo corpo. Além desses efeitos fisiológicos a perda rápida de massa corporal pode afetar a saúde mental do atleta, como problemas de concentração, memória e velocidade de processamento das informações, desordens alimentares. Para os atletas considerados nesses estudos verificou-se que não se trata somente dos métodos de risco utilizados para a redução de peso, mas sim, o tempo em que se inicia a fase de pré-competição ante a luta oficial, em que essa diferença entre reduzir peso para lutarem com adversários mais “fracos” não representa grandes vantagens, pois interfere nos aspectos relacionados ao ganho de desempenho na luta oficial. Para tanto os relatos demonstram que a tentativa de “manipulação” da Massa Corpórea, com intuito de estar elegível a competição com oponentes mais “fracos” é ilusória, e que os danos à saúde desses atletas é de fato a maior preocupação que deveriam ter, considerando também que todos esses métodos interferem no ganho de desempenho adquirido nos treinos, não a tempo de recuperação suficiente e as perdas nesse processo de “brusca redução de peso” foram muitas, tanto fisiológicas como psicológicas, as quais interferirão no dia da competição, postergando maiores prejuízos a vida desses atletas.

PALAVRAS-CHAVE: Artes Marciais. Treinamento Pré-competitivo. Medicalização.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI.

**CONTRIBUIÇÃO AO ENTENDIMENTO DA AÇÃO
GASTROPROTETORA DO EXTRATO ETANÓLICO DE *VERNONIA
CONDENSATA* BAKER: AVALIAÇÃO SOBRE MODELOS ANIMAIS
DE ÚLCERA CRÔNICA E EFEITOS SOBRE PRODUÇÃO DE MUCO
ESTOMACAL**

CURY, Benhur Judah; ANDRADE, Sérgio Faloni; BOEING, Thaise; SILVA, Luisa Mota
Farmácia/CCS
Área/Subárea: Farmácia

Vernonia condensata Baker, conhecida popularmente como boldo-baiano, tem o uso de suas folhas sob infusão na forma de chá no tratamento de úlcera e dispepsia. Diante disto, o objetivo do trabalho foi contribuir para a validação científica do uso da espécie, avaliando de maneira pré-clínica a atividade cicatrizante gástrica do extrato bruto etanólico (EBE) obtido das folhas de *V. condensata* em diferentes modelos experimentais. A avaliação da atividade cicatrizante gástrica do EBE foi realizada utilizando modelos de úlcera crônica induzida por ácido acético em ratos, nas doses de 50, 125 e 250 mg/Kg por via oral pelo período de 7 dias, ao fim do tratamento os animais foram eutanasiados, os estômagos removidos e a área da lesão foi mensurada com auxílio de uma régua. Foi avaliado também, através do modelo de ligadura do piloro em ratos, o efeito do extrato sobre a secreção ácida gástrica e o muco aderido a mucosa gástrica. Carbenoxolona (200 mg/kg, v.o) e Omeprazol (20 mg/kg, i.d) foram usados como controle positivo neste estudo. Após analisado a área da lesão da ulcera induzida por ácido acético, o EBE (250 mg/kg) reduziu a lesão em 43% em relação ao controle negativo ($115 \pm 8,46$ mm²). Além disso, o extrato também diminuiu o volume, acidez e aumentou o pH da secreção gástrica na maior dose testada (250 mg/kg, i.d). Contudo, o conteúdo de muco aderido à mucosa gástrica não foi alterado pela administração do EBE. Conforme a análise fitoquímica realizado no EBE, confirmou-se a presença de triterpenos e compostos fenólicos na composição do extrato. Desta maneira, os resultados do presente estudo confirmaram a atividade gastroprotetora popularmente atribuída a *V. condensata* e apontaram que esta atividade esta relacionado a um mecanismo anti-secretor, e também ao potencial antioxidante dos constituintes presentes na espécie. Além disso, os achados demonstraram que o extrato apresenta ação inibitória na motilidade gastrointestinal. No entanto, mais estudos são necessários para detalhar o mecanismo de ação, bem como para avaliar os efeitos tóxicos e então garantir o uso seguro desta planta medicinal.

PALAVRAS-CHAVE: *Vernonia condensata*. Úlcera. Gastroproteção.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/
UNIVALI

ESTUDO PRÉ-CLÍNICO DOS EFEITOS PSICOATIVOS DO EXTRATO BRUTO ETANÓLICO OBTIDO DE *CLUSIA MINOR* EM MODELOS FARMACOLÓGICOS ESPECÍFICOS

DA SILVA, Mariana Dalila; WIPPEL, Fernanda Moser; FERNANDES, Gledys Reynaldo; LARCON, Adonis Bello; RODEIRO, Idania; DE SOUZA, Márcia Maria
Biomedicina/CCS.

Área/Subárea: Farmacologia e Química/Neuropsicofarmacologia e Fitoquímica

Introdução: O potencial de plantas medicinais na terapêutica das desordens do Sistema Nervoso Central (SNC) tem sido bastante explorado, uma vez que muitas patologias neuropsiquiátricas e neurodegenerativas possuem terapêutica com efeitos adversos consideráveis, impedindo muitas vezes a adesão do tratamento, ou até mesmo, são refratárias aos fármacos existentes no mercado. *Clusia minor* é uma espécie encontrada em Cuba, bastante utilizada na medicina popular, tendo essa espécie uma distribuição geográfica considerável. O gênero *Clusia* tem como componentes majoritários como cromonase e bioflavonóides, compostos estes que têm atraído o interesse de muitas empresas farmacêuticas para a sua atividade antioxidante, analgésica e anti-inflamatória. Em ambos os países (Brasil e Cuba) *Clusia minor* tem emprego etnobotânico em distúrbios do SNC. É citado o uso do chá das folhas dessas espécies como ansiolítico, antidepressivo e como hipnótico, porém não há comprovação científica para essas propriedades farmacológicas. Recentemente essa espécie foi incluída em um projeto bilateral Brasil/Cuba cujo objetivo é validar as propriedades farmacológicas de plantas medicinais, garantindo a eficácia e validação das mesmas. Desta forma o objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do extrato etanólico da planta (EECM) em modelos farmacológicos específicos, os quais são utilizados no screening de substâncias psicotrópicas. Métodos: EECM (100,150 e 300gm/Kg, v.o), grupos controle-positivo (fármacos de referência usados na terapêutica) e negativo (veículo no qual o óleo foi dissolvido) foram administrados a camundongos Swis Webster fêmeas (25-30g) de 3 meses de idade, as quais foram avaliadas 1h após, em modelos animais de: sinais toxicológicos (teste de IRWIN), deambulação motora (Open Field), ansiedade (Labirinto em cruz elevado), depressão (teste do Nado forçado), memória (Esquiva inibitória), convulsão (teste do PTZ). Resultados: Os resultados em conjunto validam parcialmente o uso popular de *Clusia minor*, e demonstram que a planta em estudo apresentou efeitos psicofarmacológicos nos animais agindo como antidepressivo, com atividade superior a fluoxetina, entretanto, o efeito antidepressivo da planta não vem acompanhado por efeitos secundários amnésicos, ansiolíticos e anticonvulsivantes. Além disso, agudamente não foram encontrados sinais de toxicidade quando avaliados no teste de IRWIN, porém, estudos toxicológicos mais específicos, principalmente quanto ao uso da planta em tratamentos crônicos são necessários para avaliar sua segurança como agente fitoterápico. Sugere-se também a continuidade do trabalho para avaliar o mecanismo de ação da propriedade antidepressiva e também os fitoconstituintes responsáveis por tais efeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Clusiaceae. Atividade neurofarmacológica. *Clusia minor*.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica – ProBIC/UNIVALI

LEVANTAMENTO DA MIRMECOFAUNA (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) EM DIFERENTES PONTOS DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO UNIVALI, CAMPUS TIJUCAS, SC

DAROSCI, Géssica; ROCHA, Luciane da
Colégio de Aplicação da UNIVALI - CAU
Área/Subárea: Ciências Biológicas/Zoologia Aplicada

A Classe Insecta encontra-se inserida dentro do filo do Filo Arthropoda com, aproximadamente, um milhão de representantes. As formigas pertencem a Ordem Hymenoptera, a qual inclui também as abelhas e as vespas, ocupando terceiro lugar em número de espécies, situando-se logo após às ordens Coleoptera e os Lepidoptera. As formigas constituem um dos grupos mais abundantes entre os insetos. Distribuem-se em 16 subfamílias, 296 gêneros e 9.538 espécies. Estimativas apontam que cerca de 10 mil espécies de formigas representam apenas 1,5% da fauna de insetos, mas somam mais de 15% da biomassa total de animais de florestas tropicais, savanas e campos juntamente com as abelhas e vespas e constituem um dos grupos mais numerosos entre os insetos sendo estes importantes em diversos processos ecológicos que ocorrem em um ecossistema, perfazendo uma média de 10 a 25% de representação na biomassa animal. Os estudos de diversidade documentam o número e identidade das espécies num dado local, sendo capazes de permitir a avaliação das modificações sofridas em meios naturais, sendo, portanto, usadas como indicadores biológicos de ambientes terrestres. O presente estudo teve como objetivo avaliar as principais subfamílias de formigas existentes no Colégio de Aplicação, campus Tijucas, SC, considerada uma área urbana. Os espécimes foram coletados em quatro subáreas (A1, A2, A3 e A4) com o uso de armadilhas tipo *pittfal* (dez armadilhas por subárea) mantidas por 24 horas e atrativas (3 por subárea, mantidas por 30 minutos), usando sardinha. O período de amostragem foi de abril a setembro, a cada 30 dias. Foram coletados um total de 184 espécimes de formigas divididas em sete subfamílias: Ponerinae, Ectatomminae, Formicinae, Dolichoderinae, Ecitoninae, Pseudomyrmecinae e Myrmicinae, sendo esta última a mais representativa (50%) em todas as subáreas. Do total dos indivíduos coletados, 102 estava em A1, a qual ficava situada nos fundos da escola próxima ao campo de futebol, com grande circulação de alunos. Os resultados sugeriram que a subfamília Myrmicinae ocorre com frequência em áreas degradadas, sendo isto registrado em trabalhos semelhantes.

PALAVRAS-CHAVE: Formigas. Bioindicadores. Insetos.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC_EM

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

DRAGINSKI, Bernardon Adalina; CAMPOS, Luciane
Odontologia/CCS

Área/Subárea: Odontologia/Odontologia Social e Preventiva.

A partir do conceito ampliado de saúde a promoção da saúde surge como paradigma transformador para a melhoria das condições de vida e saúde da população. As estratégias de promoção da saúde buscam modificar estilos de vida bem como os determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde. Entretanto, a distinção entre prevenção, educação para a saúde e promoção de saúde ainda não é muito clara, mesmo para profissionais. Embora os limites destas definições não sejam rígidos, a compreensão destes conceitos facilita a elaboração de estratégias para a efetivação da promoção. Estas concepções são construídas e consolidadas no âmbito da formação universitária. Assim, optou-se por desenvolver esta pesquisa com o objetivo de verificar concepções e práticas de promoção de saúde de acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí. Foi uma pesquisa descritiva, transversal, mediante coleta de dados primários. A população-alvo foi constituída pelos 325 acadêmicos do Curso de Odontologia da UNIVALI no segundo semestre de 2014. A amostra foi do tipo não probabilística por conveniência (n = 240). O instrumento de coleta de dados foi uma entrevista semi - estruturada composta por duas partes. A primeira parte referiu-se à caracterização da amostra com relação à faixa etária, gênero e período que o acadêmico frequentava. A segunda foi composta por duas perguntas abertas. A primeira questão foi baseada nos princípios do Teste de Associação Livre de Palavras e teve como estímulo indutor a expressão “promoção de saúde para mim, é”. Na segunda questão o participante escreveu um parágrafo ou mais, dissertando sobre suas práticas de promoção da saúde. A análise dos dados foi feita através da análise de conteúdo. A caracterização sociodemográfica da amostra revelou que 81,7 % era do gênero feminino. A idade dos participantes variou de 17 a 37 anos com idade média de 21,7 anos. As concepções de promoção da saúde mais citadas foram relacionadas à reorientação do serviço de saúde (35,9%), à educação em saúde (17%) e à qualidade de vida/auto cuidado (15,9%). Estas concepções apresentaram reflexo nas práticas dos participantes que citaram principalmente ações relacionadas à educação em saúde (49,5%) e à promoção da qualidade de vida/auto cuidado (17,6%). Aspectos conceituais importantes para a promoção como políticas públicas saudáveis (12,2%), participação em saúde (6,8%) e a promoção ambientes saudáveis (0,6%) foram citados com menor frequência. Em se tratando das práticas as categorias contribuir para a reorientação do serviço de saúde (10,6%), estimular a participação em saúde (6,2%), promover ambientes saudáveis (2,9 %) e contribuir para implantação de políticas públicas saudáveis (2,2%) também foram pouco citadas. Considera-se importante destacar o fato de que uma parcela dos participantes citou prevenção/tratamento como como concepção (11,6%) e prática (11,0%) de promoção o que não apresenta coerência com o referencial teórico da promoção da saúde no contemporâneo. Conclui-se que a maior parte dos entrevistados apresenta concepções e práticas coerentes com os aspectos conceituais da promoção da saúde na atualidade, o que representa um avanço. Contudo uma parcela dos acadêmicos demonstrou concepções e práticas de promoção ligadas à atuação curativo/preventiva o que indica que o modelo biomédico ainda não foi completamente superado. Para que o modelo biomédico seja finalmente suplantado e a promoção de saúde seja inteiramente efetivada é importante fomentar, nos cursos de graduação, mudanças curriculares, no sentido de reforçar a promoção da saúde como importante campo de ação com vistas à integralidade da atenção em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção de saúde. Saúde bucal. Recursos Humanos em Saúde.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

PERFIL DOS PACIENTES DISFÁGICOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE DISFAGIA DA UNIVALI

DUMBOCK SONNENSTRAHL, Amanda; FURTADO, Deise Baixo Duarte; AMORIM, Rafaela; MACHADO, Carina
Fonoaudiologia/CCS
Área/Subárea: Ciências da Saúde/Fonoaudiologia.

A deglutição é um ato bastante complexo e essencial para a manutenção da vida, quando existe alguma dificuldade na deglutição, damos a este sintoma o nome de disfagia, que pode ser apresentado em todo o trajeto do alimento, da boca até o estômago. Existem diversos tipos de disfagia que podem ser caracterizadas por acometimentos neurológicos, lesões de cabeça e pescoço, alterações próprias do envelhecimento, bem como por transtornos psicológicos. Nos casos de pacientes disfágicos é essencial que o atendimento seja multidisciplinar e breve para que outras complicações não venham a se estabelecer, tais como: a penetração do alimento nas vias aéreas, tosse, asfixia, sufocação, problemas pulmonares e inclusive broncoaspiração. Estas alterações podem desencadear déficits nutricionais, desidratação, perda de peso, pneumonia e inclusive levar o paciente a óbito. Com o propósito de atender esta demanda, a secretaria de saúde do município de Itajaí firmou em 2011 uma parceria com a UNIVALI para criar o ambulatório de disfagia. Observando a importância deste ambulatório objetivou-se neste estudo caracterizar o perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de disfagia da UNIVALI. Pretendeu-se com este estudo caracterizar o perfil da população atendida por este serviço, a fim de conhecer os pacientes que são atendidos, propiciando a possibilidade de aprimorar o atendimento desta clientela. Para tanto, foram analisados os prontuários dos pacientes atendidos neste setor no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2013, totalizando 69 prontuários. Após a coleta, para a interpretação de resultados, foi realizada análise de distribuição de frequência simples com o número dos prontuários absolutos. Os resultados indicaram a não prevalência de gêneros, maior número de crianças e idosos, a maioria proveniente de unidades hospitalares, encaminhados por neurologistas. O tipo de disfagia neurogênica foi predominante, sendo que a maioria dos pacientes alimentava-se por via oral, não apresentando restrição de consistência para a alimentação. Os pacientes frequentaram atendimento fonoaudiológico por até três meses, sendo variados os motivos de desligamento do paciente. Considera-se que este estudo poderia ter sido beneficiado se os prontuários fornecessem maiores informações sobre os casos. Sugere-se que o serviço estabeleça protocolos padronizados de entrevista e avaliação, para que possam compor bancos de dados para pesquisas futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Disfagia. Deglutição. Fonoaudiologia.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

FATORES NUTRICIONAIS ASSOCIADOS À CAPACIDADE DIGESTIVA DE PACIENTES PÓS-CIRURGIA BARIÁTRICA

DUTRA BRIGNOL, Carine; VALCARENGHI, Daniela; EVERS DE LIMA, Vanessa
Biomedicina/CCS
Área/Subárea: Ciências da saúde/Nutrição

Devido a uma série de alterações metabólicas causadas pelo excesso de peso, a cirurgia bariátrica tem sido muito utilizada com o objetivo de proporcionar perda e manutenção de peso em longo prazo na população com obesidade mórbida. O presente estudo tem como objetivo analisar o estado nutricional e a capacidade digestória de pacientes pós-cirurgia bariátrica, realizadas por qualquer método cirúrgico, a fim de estabelecer uma relação entre a cirurgia e o impacto causado pela alteração absorptiva presente na maioria dos casos. Para tanto, realizou-se uma pesquisa transversal descritiva que avaliou o estado nutricional e a capacidade digestória de 7 pacientes submetidos à cirurgia bariátrica há mais de 180 dias. Os pacientes foram avaliados a partir da verificação do consumo alimentar, exame coprológico funcional, análises hematológicas e análises bioquímicas. Para a verificação do consumo alimentar foi aplicado um Questionário de Frequência e Consumo Alimentar (QFCA), de natureza quantitativa, no qual os participantes relataram a frequência da ingestão dos alimentos e observou-se pouca adesão dos pacientes a programas de controle pós-operatório. O exame de coprologia funcional das fezes avaliou: aspecto, consistência, coloração, odor, viscosidade, sangue, muco, resíduos alimentares, parasitas, fibras musculares, tecido conjuntivo, gordura, resíduos alimentares de origem vegetal, flora iodófila, cristais, pH, pigmentos biliares e substâncias redutoras. Os resultados alterados foram: 42,86% na forma e consistência e 14,29% no odor e muco. Ainda 28,57% apresentaram presença de substâncias redutoras, 85,71% presença de gordura, 28,57% presença de cristais de ácido graxo, 57,14% presença de amido amorfo, 42,85% presença de amido incluso, 28,57% presença de leveduras, 14,28% presença de leucócitos e 14,28% presença de hemácias. As alterações revelam que 100% dos pacientes apresentam distúrbios de absorção, quando observados dados obtidos pelo exame coprológico funcional, como a presença de substâncias redutoras e gorduras neutras. Nenhum paciente apresentou presença de parasitas. Na análise hematológica, alterações foram observadas, no eritrograma, em 57,14% dos pacientes. 28,57% apresentou alteração no número de hemácias e 57,14% no valor de hemoglobina. Destes, 75% apresentou microcitose, 50% anisocitose e 25% hipocromia. Apenas 14,28% da amostra apresentou alteração no leucograma. As análises bioquímicas realizadas foram: dosagem de Ferritina; Ferro sérico; Capacidade latente de ligação do Ferro; Capacidade total de ligação do Ferro; Índice de saturação da Transferrina; Vitamina D 25 Hidroxi; Ácido fólico; e Vitamina B12. 100% dos pacientes apresentaram algum tipo de alteração bioquímica em suas análises. 42,85% apresentou alteração dos valores de ferritina, 42,85% nos valores de ferro, 42,85% na capacidade latente de ligação do ferro, 42,85% na capacidade total de ligação do ferro, 71,42% no índice de saturação da transferrina, 42,85% na vitamina D, 14,28% no ácido fólico e 42,85% na vitamina B12. Desta maneira, observou-se alteração em, pelo menos, parte dos pacientes, em todos os parâmetros avaliados. Bem como todos os pacientes avaliados apresentaram algum tipo de alteração. Os resultados obtidos tornam-se relevantes ao observar a presença de quadros patológicos de anemia e ao ressaltar o quanto as deficiências de vitaminas e minerais podem trazer sérias consequências clínicas. Por isso, há necessidade de constante monitoramento e acompanhamento médico e nutricional desses pacientes por toda a vida. Faz-se necessário a continuidade desta pesquisa a fim de atingir um número mais significativo de indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia bariátrica. Obesidade. Alterações metabólicas.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

COMPLEXO DE INSETOS GALHADORES E PARASITÓIDES ASSOCIADOS A *AVICENNIA SCHAUERIANA* DE ÁREAS DE MANGUE DO SISTEMA ESTUARINO - LAGUNAR DO RIO ITAPOCÚ, MUNICÍPIO DE BARRA VELHA, SANTA CATARINA.

FELÍCIO, Daiane Elis; ROCHA, Luciane da
Ciências Biológicas/CTTMAR
Área/Subárea: Ciências Biológicas/Zoologia Aplicada

O ecossistema Manguezal abriga uma grande diversidade de plantas e animais. *Avicennia shaueriana* é uma planta de mangue encontrada junto ao sistema Estuarino-Lagunar do Itapocú. Estas encontram-se injuriadas por insetos galhadores, cuja interação é considerada um tipo de parasitismo vegetal, pois de um modo geral a planta sofre perda de substâncias. A galha é uma estratégia adaptativa dos insetos para conseguirem proteção e alimento, mas apesar de toda a proteção proporcionada por estas, verifica-se o ataque de inimigos naturais, como insetos parasitoides da ordem Hymenoptera, que encontram as galhas através de substâncias voláteis liberadas pelas plantas. Os parasitoides pertencem às ordens Diptera e Hymenoptera, sendo esta última representada por diversas famílias, tais como: Platygastridae, Pteromalidae, Torymidae, Scelionidae, Ceraphronidae, Encyrtidae, Eupelmidae, Eulophidae, Braconidae e Ichneumonidae. Ambientes florestais fragmentados são mais vulneráveis a surtos de pragas como as galhas, por isso são importantes ferramentas para averiguar o grau de perturbação de determinados ecossistemas. Apesar de sua importância ecológica, pouco se conhece sobre a composição faunística dessa guilda de parasitoides em ambientes de Mangue, especialmente na região Sul do Brasil, por este motivo o presente estudo visou coletar e identificar insetos galhadores e parasitoides associados a *A. shaueriana*, dando continuidade ao trabalho realizado no ano de 2013. As coletas foram realizadas em quatro pontos amostrais (P4, P5, P6 e P7), e ocorreram de março a outubro de 2014, algumas das folhas injuriadas foram coletadas e levadas para o laboratório, onde foram dissecadas, no entanto, o número de insetos obtido através da dissecação das folhas não foi satisfatório e fez-se o uso de armadilhas que impossibilitavam a fuga do inseto e proporcionavam a sua captura no momento da sua emergência. As armadilhas foram levadas para o laboratório e os insetos nelas contidas foram acondicionados em tubos de ensaio contendo uma solução de formaldeído, ácido acético glacial e álcool etílico a fim de preservar as suas estruturas. Por fim os insetos foram identificados em nível de família, sendo o inseto galhador pertencente família Cecidomyiidae e os insetos parasitoides pertencentes às famílias: Platygastridae, Braconidae, Chalcidae, Thentredinidae. Diante dos resultados encontrados sugere-se o monitoramento nas áreas de estudos para verificar a ocorrência dos parasitoides nas diferentes estações do ano bem como os níveis de parasitismo.

PALAVRAS-CHAVE: Manguezais. Parasitoidismo. Interações tritróficas
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

PERCEPÇÃO ENTOMOLÓGICA DOS ALUNOS DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO UNIVALI, DURANTE DIFERENTES ATIVIDADES EM UMA HORTA ESCOLAR

FERREIRA, Fabiana Kruscinski; ROCHA, Luciane da
Colégio de Aplicação da UNIVALI – CAU
Área/Subárea: Ciências Biológicas/Zoologia Aplicada

A horta escolar constitui uma importante, rica e extensa ferramenta para o entendimento da dinâmica que rege os ecossistemas, além de desenvolver o trabalho em equipe envolvendo toda a comunidade escolar em todas as etapas de implantação e manutenção das plantas cultivadas, o interesse pelas diferentes formas de vidas presentes nos biomas, respeito pelos outros seres, conscientização de preservação dentro dos princípios da sustentabilidade e a responsabilidade pelo meio ambiente. Através da horta uma série de estudos práticos e teóricos poderá ser desenvolvida. Um destes estudos refere-se aos insetos que estão associados às plantas cultivadas. Os insetos são os mais numerosos do Reino Animal e, por ocuparem diversos nichos, possuem grande importância para a manutenção dos ecossistemas atuando como polinizadores, predadores, parasitas, entre outros. Mesmo assim, estes animais ainda provocam sensações de medo, inutilidade e preocupações, como aqueles considerados pragas e vetores de doença, na maioria das pessoas. Por outro lado, o modo de vida, as cores, os tamanhos e a complexidade exibido por muitas espécies despertam interesse nos cidadãos. Com o afastamento cada vez mais constante das crianças e dos adolescentes do contato com a natureza, os conceitos de ecologia e sustentabilidade ficam restritos a sala de aula. Neste contexto, estudos envolvendo percepção, observação dos insetos dentro do seu habitat e coletas sistematizadas dos mesmos para observação em sala de aula poderão colaborar para o real entendimento acerca da vida dos insetos desmistificando muitos conceitos errôneos atribuídos pelo homem. O presente trabalho teve como objetivo mensurar o nível de percepção entomológica por alunos do 7º ano do Ensino. Fundamental do Colégio de Aplicação da Univali-CAU, campus Tijucas, SC. A partir da implantação de uma horta escolar, os alunos da turma foram avaliados em relação a percepção entomológica a partir de sondagem e questionários semi-abertos envolvendo relacionados aos insetos e seus habitats. Os questionários foram aplicados antes e depois do contato com a horta. Paralelamente, diferentes atividades foram feitas, tais como observações *in loco*, coleta, e pesquisa bibliográfica sobre os principais grupos encontrados. Os resultados evidenciaram que, após o contato com a horta, os alunos mudaram a opinião em vários aspectos relacionados aos insetos, passando a ter mais vontade de observá-los, além de terem gostado de trabalhar na mesma em todas as suas etapas. Assim, pode-se verificar que o uso das hortas escolares em aulas práticas e conhecimentos sobre a entomofauna brasileira nas escolas, possibilitaram aos alunos mais contato e informações sobre a natureza em que vivem, criando uma noção de respeito e responsabilidade com o meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Horta escolar. Insetos. Percepção ambiental.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC_EM

CARACTERIZAÇÃO DE SESQUITERPENOS DRIMANOS POR CROMATOGRAFIA GASOSA DE ALTA RESOLUÇÃO VISANDO A OBTENÇÃO DE NOVOS AGENTES ANTITUMORAIS

FRATONI, Eduarda; CECHINEL-FILHO, Valdir; FRANCHI JR, Gilberto C.; NOWILL, Alexandre E.; WAGNER, Theodoro M.; VENTURI, Ivonilce; MALHEIROS, Angela
Biomedicina/CCS
Área/Subárea: Química Orgânica/Química de Produtos Naturais

Muitos parâmetros podem influenciar no rendimento de uma substância durante o processo de extração, dentre elas estão, a concentração do solvente, o método e o tempo de extração. Portanto, dependendo de como os extratos são preparados, as substâncias bioativas podem se encontrar em maior ou menor concentração, alterando a composição do derivado vegetal a ser utilizado. Dentre as substâncias encontradas na *Drimys brasiliensis* estão os sesquiterpenos drimanos poligodial, 1- β -(p-metoxicinamil)-poligodial, 1- β -(p-cumaroiloxi)-poligodial e drimanal, estas substâncias apresentam potencial antitumoral. O objetivo deste trabalho foi otimizar o processo de obtenção das substâncias de interesse a partir das cascas de *D. brasiliensis* e posteriormente avaliar o potencial citotóxico dos drimanos em linhagens de leucemia mieloide aguda (KG1) e leucemia promielocítica aguda (NB4). Para tanto foram avaliados diferentes líquidos extratores, proporções droga-solvente e tempo de extração. Na etapa 1 avaliou-se o líquido extrator: hexano, diclorometano e acetato de etila em variadas proporções (1:10, 1:15 e 1:20). Tempo de extração 2 dias e 6 dias (maceração estática). Na etapa 2 avaliou-se os mesmos solventes e proporções com o tempos de extração 2 horas e 6 horas (maceração dinâmica). Os extratos foram avaliados quanto ao rendimento em massa extraída, por cromatografia em camada delgada (CCD) e por cromatografia gasosa de alta resolução (CG/AR) para análise qualitativa e quantitativa dos drimanos. As substâncias poligodial, 1- β -(p-metoxicinamil)-poligodial, 1- β -(p-cumaroiloxi)-poligodial e drimanal foram avaliadas em células KG1 e NB4 pelo ensaio de citotoxicidade pelo método de MTT, nas concentrações entre 0,01 e 1000 $\mu\text{g/mL}$. Os extratos obtidos com os mesmos solventes, diferentes tempos e diferentes proporções não diferiram entre si em relação a massa extraída. Porém diferenças expressivas foram observadas para os diferentes solventes. Os melhores rendimentos foram obtidos com diclorometano. Os extratos obtidos por maceração de 2 e 6 dias e 2 e 6 horas independente do solvente e proporção apresentaram-se similares quanto a composição química nas análises por cromatografia em camada delgada (CCD). Nas análises por cromatografia gasosa de alta resolução (CG/AR) os extratos obtidos em 2 e 6 dias também apresentaram perfil muito semelhantes. Os solventes diclorometano e acetato de etila foram os que melhores extraíram os drimanos, exceto para o poligodial, pois o hexano extraiu tão bem quanto os outros solventes, isso se deve ao fato do composto ser de caráter apolar. Os drimanos foram avaliados nas células KG1 e NB4, as CI_{50} variaram de 0,83 a 2,33 μM , sendo o destaque para o 1- β -(p-cumaroiloxi)-poligodial que foi o mais ativo para as duas linhagens testadas com CI_{50} 0,83 μM para KG1 e CI_{50} 1,14 μM para NB4. A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que a proporção droga-solvente e o tempo não influenciaram no processo extrativo, no entanto o solvente é um fator importante para a extração do drimanos presentes nos extratos das cascas de *D. brasiliensis* e estes são os responsáveis pela atividade antitumoral.

PALAVRAS-CHEVE: CG/AR. 1- β -(p-cumaroiloxi)-poligodial. Sesquiterpenos drimanos.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq

POTENCIAL QUELANTE DA INFUSÃO DE CHÁ VERDE (*CAMELLIA SINENSIS*) NA BIODISPONIBILIDADE DE COBRE EM SARDINHA (*SARDINELLA BRASILIENSIS*) ENLATADA

FREY, Pedro Garrastazu; SOUZA, Renato Rebello dos Santos; KUROSHIMA, Kátia Naomi; SANTIN, José Roberto

Nutrição/CCS

Área/Subárea: Farmacologia/Toxicologia

Diversos elementos químicos estão presentes em pescados, os quais em sua maioria são essenciais para a vida humana, no entanto, altas concentrações destes elementos podem ocasionar distúrbios patológicos, bem como efeitos toxicológicos ao organismo. O cobre é um metal essencial para o organismo humano, logo, a alimentação deve contemplar este componente considerado essencial a saúde humana. Porém a contaminação por bioacumulação de cobre pode ser um fator indutor de doenças neurodegenerativas, mieloencefalopatias, Parkinson e Alzheimer. É evidente a contaminação do meio aquático por eliminação de resíduos industriais não tratados em córregos, pela exaustão de gases de indústrias e pelo tráfego de veículos. Fatores como os métodos de cocção e a co-ingestão alimentar de vitaminas, minerais, fitatos, taninos e fibras, podem potencializar ou inibir a absorção de metais pelo organismo. Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi verificar a capacidade da infusão de chá verde em quelar cobre em amostras de sardinha enlatada submetida a processo de digestão *in vitro*. Cada amostra foi preparada com o conteúdo drenado e homogeneizado (músculos, pele e ossos) e submetida ao processo de digestão *in vitro* com e sem infusão de chá verde. As amostras foram divididos em grupos: sardinha + água (S) e sardinha + chá verde (SC). Para o processo de digestão *in vitro* foram utilizados tubos de 10 mL, onde foram adicionados 1,5g de sardinha triturada e 0,5 mL de chá verde, 1 mL de solução de 0,1N de HCl contendo 1 g/L de pepsina (Sigma Aldrich). O pH foi ajustado em 1,9. A mistura foi homogeneizada e incubada em banho-maria a 37°C durante 2 h sob agitação. Posteriormente, no mesmo tubo, adicionou-se 0,05 mL de solução de NaOH 1N e 1,35 mL de solução de pancreatina. A incubação foi mantida por 1 hora em banho-maria a 37°C sob agitação. Ao finalizar a digestão, foram adicionados 0,3 mL de ácido tricloroacético (TCA-100%) em cada tubo para encerrar a ação enzimática e precipitar as proteínas não-digeridas. Posteriormente, o digerido foi centrifugado a 10.000g e o sobrenadante e o precipitado utilizados para a mensuração de cobre. A determinação analítica de cobre foi realizada por Absorção Atômica com queima em chama utilizando o espectrofotômetro de Absorção Atômica Perkin-Elmer 3110. Os dados obtidos demonstram que a quantidade de cobre encontrada nas amostras de sardinha enlatada foi de 2,4 µg/g de sardinha, em torno de 0,38 mg/kg de sardinha, valor distante dos limites máximos estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), na qual a recomendação diária de consumo de Cobre é de 900 µg, tendo como limite máximo de ingestão diária 10 mg. Amostras contendo chá verde não alteraram o perfil de absorção de cobre. Juntos, os dados obtidos no presente trabalho demonstram que o chá verde não apresenta potencial quelante, ou seja, não influencia na biodisponibilidade de Cobre em sardinhas submetidas à processo de digestão *in vitro*. Ademais as amostras de sardinha utilizadas estão dentro dos padrões preconizados pela ANVISA.

PALAVRAS-CHAVE: Sardinha. Cobre. Chá verde.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

AVALIAÇÃO DO ENVOLVIMENTO DE ENZIMAS ANTIOXIDANTES E MEDIADORES INFLAMATÓRIOS NA ATIVIDADE CICATRIZANTE GÁSTRICA DE *MAYTENUS ROBUSTA*

GOMES, Ana Paula; ANDRADE, Sérgio Faloni; RADTKE, Nicole Neri; BOEING, Thaise; SOMENSI, Lincon Bordignon; SILVA, Luisa Mota

Biomedicina/ CCS

Área/Subárea: Farmácia/Farmacognosia

O Núcleo de Investigações Químico-Farmacêuticas (NIQFAR/CCS/UNIVALI) vem pesquisando e avaliando diversas plantas no intuito de desenvolvimento de fitoterápicos e/ou validação de diversas espécies vegetais. *Maytenus robusta* (Celastraceae) é uma das espécies que têm sido alvo de estudos relativos à atividade gastroprotetora, por parte do nosso grupo de pesquisa, sendo observado efeito gastroprotetor do extrato hidroalcoólico desta planta em modelos de úlcera aguda, porém, os mecanismos envolvidos com esta atividade ainda não estão elucidados. Desta forma, considerando o exposto acima, os objetivos deste trabalho serão avaliar possíveis mecanismos envolvidos no efeito gastroprotetor do extrato hidroalcoólico de *M. robusta* através das seguintes metodologias: Determinação da atividade da Glutathione peroxidase (GPx), Determinação da atividade da Glutathione Redutase (GR), Determinação da atividade da Superóxido Dismutase (SOD), Determinação da atividade da Catalase (CAT) e atividade da enzima mieloperoxidase em amostras de mucosa do estômago submetidas à indução de lesão crônica por ácido acético e tratados com extrato hidroalcoólico de *M. robusta* (EHMR) 10 mg/kg; além de um grupo tratado com carbenoxolona (controle positivo) e veículo (solução de tween 80 1%); dessa maneira, contribuindo para o entendimento da ação gastroprotetora e cicatrizante gástrica deste extrato, corroborando no desenvolvimento de novos tratamentos para úlcera gástrica, explorando a biodiversidade e o potencial de plantas brasileiras. A administração oral de EHMR (10 mg / kg) reduziu 53% a área ulcerada, em comparação com o grupo veículo. Além disso, o tratamento EHMR aumentou o teor de mucina gástrica e reduziu o estresse oxidativo e parâmetros inflamatórios no local da úlcera. Adicionalmente, as propriedades cicatrizantes EHMR também foram confirmadas pelo aumento da proliferação de fibroblastos *in vitro*. Também é importante mencionar que a administração oral de EHMR não produziram qualquer sinal de toxicidade aguda em animais. Os dados aqui obtidos mostram que *M. robusta* tem evidente potencial de cicatrizante de úlceras gástricas, principalmente por meio do fortalecimento dos fatores de proteção da mucosa gástrica, como a camada de muco, as defesas antioxidantes e proliferação celular. Tendo em conta as vantagens do cultivo e colheita de *M. robusta* em comparação com *M. ilicifolia*, e as evidências apresentadas neste trabalho, é plausível concluir que o extrato hidroalcoólico obtido das partes aéreas de *M. robusta* é uma fonte interessante para o desenvolvimento de fitoterápico para o tratamento de úlcera gástrica.

PALAVRAS-CHAVE: *Maytenus robusta*. Úlcera. Gastroproteção.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

AGREGAÇÃO DE VALOR AOS PEIXES DESCARTADOS NA PESCA ARTESANAL DO CAMARÃO SETE-BARBAS, ARMAÇÃO DO ITAPOCOROY, PENHA, SC

GREVENHAGEN, Isadora; BRANCO, Joaquim
Oceanografia/CTTMAR
Área/Subárea: Zoologia/Conservação das Espécies Animais

A pesca de camarões no litoral catarinense exerce papel relevante no contexto econômico, histórico e cultural. Dentre os grupos integrantes da fauna acompanhante capturados com o camarão sete-barbas, os peixes Sciaenidae são os mais abundantes, diversificados e de maior interesse econômico. O trabalho analisou o potencial dos peixes Sciaenidae descartados na pesca artesanal do camarão sete-barbas para a produção de embutidos. Foram efetuados arrastos mensais com 30 minutos de agosto/2014 a julho/2015, nas isóbatas de 10, 20, 30 metros em áreas tradicionais da pesca, utilizando duas redes-de-arrasto com portas, tracionadas por baleeira com velocidade média de dois nós. Dos peixes Sciaenidae capturados foram registrados a abundância, diversidade, biometria e peso. Após a identificação e biometria, os peixes considerados próprios para o consumo humano, foram avaliados quanto ao rendimento de carcaça (tronco), triturados em máquina industrial utilizando discos de 5 mm, lavados em água clorada a 10°C na proporção de três partes de água para uma de massa. Na sequência, essa massa foi prensada para diminuir a umidade e direcionada a confecção das salsichas, foram colocadas em tacho com água fervendo por 10 minutos, conduzidas a outro com água gelada para a pasteurização do produto, posteriormente armazenadas e mantidas em refrigeração a 10°C. Para fazer o rendimento da carcaça foram utilizados 2091 animais, totalizando 39.482,06 gramas de biomassa ao longo de um ano de amostragens. Doze espécies foram identificadas, sendo que as três espécies do gênero *Steliffer* foram agrupadas por não apresentar diferenças no rendimento. Dos Sciaenidae analisados, a espécie *Paralanchurus brasiliensis* foi a mais capturada e, portanto, a mais utilizada na produção de embutidos. Já a espécie *Bardiella ronchus* teve o melhor rendimento dentre as espécies testadas. Em contrapartida, a espécie com menor número de indivíduos foi *Ctenosciaena gracilicirrus*, com apenas dois exemplares. Os embutidos (salsichas) foram direcionados a testes sensoriais no laboratório de Zoologia, local onde grande parte do processamento do embutido foi realizado. Foram produzidos dois tipos de salsicha, uma sem gordura vegetal e a outra com gordura, que obteve maior aceitabilidade pelas pessoas que provaram, porque a gordura vegetal encobriu o gosto forte de peixe, amenizando o paladar.

PALAVRAS-CHAVE: Peixes Sciaenidae. Descartes. Agregação de valor.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

RECICLARTE: QUANDO O DESCARTE VIRA ARTE

HESS, Amanda; DOS SANTOS, Bruna Karina; TOMAZONI DE OLIVEIRA, Silvana
Colégio de Aplicação da UNIVALI - CAU
Área/Subárea: Ciências Biológicas/Ecologia

A Natureza é muito eficaz com relação ao tratamento dado a ela para restos orgânicos. Animais e plantas mortos apodrecem e se decompõem. Neste processo, vermes, fungos, bactérias e protozoários, que se alimentam da matéria biodegradável colaboram para transformá-los, e os restos orgânicos voltam a fazer parte do ciclo biogeoquímico. Infelizmente não podemos dizer o mesmo em relação ao tratamento que o homem dá para o lixo que produz. Resíduos sólidos colocados a céu aberto são fontes de graves riscos sanitários e ambientais. A solução e a prevenção dos problemas ambientais pressupõem o uso inteligente dos recursos naturais. Isso exige um cuidadoso planejamento, que considere os vários aspectos dos ecossistemas e a forma adequada de utilizá-lo sem destruí-lo. Uma solução viável para o destino dos resíduos sólidos que produzimos a partir de nossas atividades diárias de manutenção é a reciclagem. O resultado de tudo isto gera uma série de atividades, pelo qual, materiais que se tornariam lixo, ou que já foram encaminhados para os lixões, são coletados, separados e processados para serem utilizados como matérias-primas em produtos manufaturados. Dentro deste contexto a Oficina de Papel Reciclado trouxe a sua contribuição no sentido de promover, sob um modelo preservacionista, as oficinas de reciclagem de papel. Sendo assim o projeto teve como objetivo aproveitar o papel descartado dentro do Colégio de Aplicação e desta forma refazer o seu ciclo de produção, além de estimular a cultura da reciclagem para que se torne um hábito e uma verdadeira atitude de cidadania, que poderá ser praticada e vivenciada por alunos, professores e funcionários da instituição. Produzir papel reciclado é uma forma de reduzir problemas ambientais causados pelo processo industrial de fabricação, bem como, diminuir desperdícios causados pela utilização destes materiais. Com o desenvolvimento do projeto os alunos estarão reciclando papel, fazendo arte e ao mesmo tempo promovendo a cidadania. Ao observarmos os resultados obtidos com o projeto reciclarte e a forma de como foi aceito dentro do colégio e pela comunidade acadêmica, podemos acreditar que a reciclagem de papel trata-se de uma alternativa capaz de orientar ações no sentido da sustentabilidade e da preservação ambiental. Sabendo que nas atividades diárias de um colégio a utilização e o descarte de papéis é bastante significativo, buscamos alternativas para estar reutilizando este material que fatalmente iria parar nos lixões. Dentro deste contexto, ficou bastante evidente a necessidade de promover sob um modelo de desenvolvimento sustentável, a compatibilização de práticas educativas, junto à qualidade de vida de todos, a saber, natureza e sociedade humana.

PALAVRAS-CHAVES: Reciclagem. Papel reciclado. Meio ambiente
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC_EM

O USO DO SISTEMA FM EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DEFICIENTES AUDITIVOS NA PERCEPÇÃO DOS PAIS

HESS, Monique Fernanda; POFFO, Camila; FIALHO, Indiara de Mesquita
Fonoaudiologia/CCS
Área/Subárea: Fonoaudiologia/Audiologia.

Introdução: A Portaria Ministerial/SUS N° 1.274, de 2013, garante o acesso de crianças e adolescentes com deficiência auditiva ao Sistema de FM. A partir de então os Serviços de Atenção a Saúde Auditiva, passaram a adaptá-lo, sendo necessário avaliar os resultados destas adaptações. Objetivo: Verificar o uso do sistema FM a partir da percepção dos pais de crianças/adolescentes deficientes auditivas atendidas em um SASA da região sul do Brasil. Metodologia: Participaram deste estudo os pais/responsáveis de 80 crianças/adolescentes que receberam Sistema FM no SASA em 2013. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário, composto por 10 questões fechadas e 4 abertas. O questionário foi respondido pelos pais/responsáveis em reuniões agendadas pelo SASA para acompanhamento, após 6 meses da adaptação. Nos prontuários dos usuários foram coletados dados referentes ao grau de perda auditiva. Resultados: 73,75% observaram benefício na comunicação e 70% melhora no desempenho escolar; 87,57% relataram que as crianças usam o FM na escola e em outras situações, sendo as mais frequentes, além da escola, o uso de televisão e computador. Entre os que apresentaram queixas registraram-se problemas relacionados aos ajustes nos AASI ou no Sistema FM. 50% dos pais/responsáveis não souberam relatar a opinião dos professores sobre o uso de FM, o que pode indicar falta de contato entre ambos. As crianças/adolescentes que mais utilizam o FM de forma sistemática são os que têm perda auditiva de grau moderado (79,41%). A vergonha em usar o FM foi relatada, com maior frequência, pelos pais/responsáveis dos adolescentes que frequentam o ensino médio (40%). Conclusão: O estudo registrou a percepção dos pais/responsáveis em relação ao uso do Sistema FM, sendo que os achados apontam os benefícios na utilização deste equipamento e a necessidade de maior aproximação entre escola, família e fonoaudiologia. Cabe salientar a importância da capacitação do professor, seja através das orientações dos pais, ou por equipes de saúde, para que ele tenha domínio sobre a manipulação e saiba a importância deste equipamento para seu aluno deficiente auditivo. Sugere-se ainda a aplicação do instrumento de coleta de dados após mais tempo de utilização do FM, para verificar se as respostas se mantêm.

PALAVRAS-CHAVE: Equipamento de autoajuda. Criança. Deficiência auditiva.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

ADESÃO E IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DIETOTERÁPICO EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL – DII

IMIANOVSKY, Izabella; IMIANOWSKY, Vanessa; MATOS, Cristina Henschel
Nutrição/CCS

Área/Subárea: Nutrição/Avaliação Nutricional da População

A Doença Inflamatória Intestinal (DII) é caracterizada por distúrbios inflamatórios crônicos que afetam o trato gastrointestinal, incluindo a Retocolite Ulcerativa Idiopática (RCUI) e a Doença de Crohn (DC). O diagnóstico clínico típico dessas doenças é expresso por diarreia invasiva, dor abdominal, náuseas e vômitos. A inflamação da RCU difunde-se por todo o reto e cólon de maneira constante, não transcendendo a válvula ileocecal, atingindo assim apenas a mucosa dessa região, a DC é caracterizada por inflamação crônica, desigual e pode afetar qualquer parte do trato gastrintestinal. Considerando o envolvimento da doença com o trato gastrintestinal, a alimentação é uma das opções de tratamento. O presente estudo tem como objetivo avaliar a taxa de adesão e a percepção da importância do tratamento dietoterápico de pacientes portadores de DII. Foram avaliados pacientes portadores de DII atendidos no ambulatório multiprofissional de uma Unidade de Saúde Escola de Itajaí - SC de março a agosto de 2014. Para tanto foi aplicado um questionário semiestruturado em forma de entrevista. Dados como avaliação nutricional, diagnóstico da doença e tempo de atendimento no ambulatório foram coletados no prontuário dos pacientes. Dos 36 pacientes entrevistados, 53% tinham diagnóstico de RCU e 47% DC, sendo 69% mulheres e 31% homens, com idade entre 14 e 72 anos. Além disso 47% apresentavam intolerância à lactose e 44% hábitos intestinais irregulares, tal achado pode ser justificado pelo comprometimento da mucosa, que pode levar à redução da atividade da enzima lactase, devido a diminuição do tamanho do enterócito, do núcleo e da borda em escova, ocasionado pela diarreia. Houve maior prevalência de excesso de peso (53%), tanto antes como após receber o atendimento nutricional, porém observou-se um aumento de 6% de pacientes eutróficos. Quanto aos sintomas relatados, houve maior prevalência de flatulência (77%), seguido de dor abdominal (39%) e distensão abdominal (36%), havendo também relatos de febre e hematoquezia. Dos pacientes entrevistados, 97% consideraram importante receber as orientações sobre alimentação junto com o atendimento multiprofissional. Além disso, a maioria compreende-as e afirma que sua adesão auxiliou no tratamento da doença. Com relação às orientações nutricionais oferecidas no ambulatório, mais da metade dos pacientes aderiram às mesmas sendo as mais realizadas “diminuir o consumo de gorduras e frituras”, “evitar produtos industrializados” “realizar de 4 a 6 refeições ao dia” e “evitar alimentos irritativos da mucosa”. Já aquelas que apresentaram dificuldades de adesão foram: “diminuir o consumo de leites e derivados”, “reduzir o consumo excessivo de café e chimarrão” e “consumir somente o caldo do feijão”. Diante do exposto, foi possível perceber o reconhecimento da importância do atendimento nutricional, e sua necessidade para o controle dos sintomas, bem como a melhora do estado nutricional e adesão de grande parte da conduta dietoterápica.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Crohn, Retocolite Ulcerativa, Dietoterapia
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

INSERÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA SOB A ÓTICA DE ACADÊMICOS DO ÚLTIMO PERÍODO DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

JÚNIOR, Antonio Guarilha; LANAU, Camila Gularte; MARÍN, Constanza
Odontologia/CCS
Área/Subárea: Odontologia Social e Preventiva

Tradicionalmente os cuidados odontológicos são realizados nos consultórios de Unidades Básicas de Saúde, ou ainda em consultórios particulares. Para os níveis de maior complexidade, como a área hospitalar, tem se reservado somente o atendimento cirúrgico bucomaxilofacial, ou ainda, procedimentos com indicação de anestesia geral. No entanto, nos casos de pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), devido à alta complexidade dos procedimentos que objetivam preservar a vida do paciente, os cuidados bucais perdem prioridade. Sabe-se que o paciente internado possui sua saúde debilitada, o que demanda uma equipe multidisciplinar para atender suas necessidades no ambiente hospitalar. Atualmente, a maioria dos hospitais não possui um cirurgião-dentista em sua equipe o que, de acordo com a literatura, não permite uma assistência integral. A presença de um cirurgião-dentista bem preparado favorece o controle das infecções hospitalares e colabora significativamente na diminuição de custos e na média permanência hospitalar. Assim, a inserção do cirurgião-dentista neste ambiente de trabalho requer a integração com equipes multiprofissionais que tradicionalmente já atuam em conjunto, a fim de beneficiar a saúde geral do paciente. Considerando a importância do trabalho do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar, este estudo teve por objetivo conhecer a opinião de acadêmicos de Odontologia sobre as possibilidades de atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar. A pesquisa se caracterizou como um estudo do tipo exploratório e foi aprovada pelo Comitê de Ética da Univali, sob o nº 683.923. A população-alvo foi formada por alunos de odontologia do último período da graduação da Universidade do Vale do Itajaí e da Universidade da Região de Joinville, totalizando 43 sujeitos. As informações foram obtidas através de um questionário onde era solicitado dados sobre sexo e idade dos acadêmicos, além de uma pergunta aberta quanto às formas de atuação do cirurgião-dentista na equipe hospitalar. A coleta de dados ocorreu de agosto a novembro de 2014. Os procedimentos de análise seguiram princípios de pesquisa qualitativa, mediante estabelecimento de categorias de análise. As diversas evocações mencionadas pelos pesquisados foram listadas e classificadas, de acordo com suas afinidades conceituais, em quatro categorias. Foram consideradas 138 evocações. O total de participantes da UNIVALI foi de 25 acadêmicos, com idade média de 24,6 anos; 56,5% do sexo feminino e 43,5% do masculino. Este grupo contribuiu com 64 evocações das quais a maioria (56,6%) se reportava à *Atuação Multiprofissional* sob a forma de cuidados voltados à redução de riscos infecciosos. A categoria *Higiene Bucal do Paciente* obteve 26,1%, seguida por *Atendimento generalista e de Urgência* (10,1%) e *Capacitação (das equipes de enfermagem, do paciente e do cuidador)* com 7,2%. O total de participantes da UNIVILLE foi de 18 acadêmicos, com idade média de 23,29 anos; 76,5% do sexo feminino e 23,5% do masculino. O grupo forneceu 69 evocações; a maioria (62,4%) relacionadas à atuação multiprofissional voltada à redução de riscos infecciosos. As categorias *Higiene Bucal do Paciente* e *Capacitação (das equipes de enfermagem, do paciente e do cuidador)* obtiveram, cada uma, 18,8% das evocações. De acordo com os dados obtidos, conclui-se que a maioria dos acadêmicos visualiza a atuação do cirurgião-dentista dentro do hospital atuando integrado à equipe multiprofissional. No entanto, ainda, se percebe uma visão limitada a procedimentos voltados à redução de riscos infecciosos, na maioria pautados cuidados referentes à higiene bucal. Portanto, faz-se necessário abordar este tema de forma sistemática ao longo da matriz curricular das graduações de Odontologia.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos Humanos em Odontologia. Unidade Hospitalar de Odontologia. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

AVALIAÇÃO DA GESTÃO BÁSICA EM SAÚDE NA AMFRI – ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ, DO ESTADO DE SANTA CATARINA: PERSPECTIVA DO GESTOR

KIELING, Marina Goelzer; DA ROS, Marco Aurélio.

Fonoaudiologia/CCS

Área/Subárea: Saúde Coletiva

A legislação do Ministério da Saúde visa construir processos de trabalho voltados para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Para tanto, é imprescindível a avaliação dos serviços de saúde como instrumento fundamental nas mudanças e transformações do modelo assistencial. Este projeto objetiva compreender os aspectos da gestão em saúde no âmbito da atenção primária, no município de Itapema, SC. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Onde inicialmente foram realizadas reuniões/oficinas de alinhamento teórico-metodológico entre os pesquisadores para formulação de instrumentos e coleta dos dados para, posteriormente, proceder à entrevista e a análise de conteúdo. O instrumento de pesquisa elaborado foram questões de abordagem exploratórias, a fim de que fossem debatidas que causassem condições para um julgamento avaliativo e crítico, favorecendo o debate e reflexão dos gestores e abertura de novas frentes de intervenção a fim de melhorar o desempenho do SUS. A coleta possibilitou diagnosticar a situação e foi realizada através de grupo focal. Debateu-se as estratégias e as transformações a cerca do sistema de saúde municipal. Dentre os resultados encontrados ressaltamos: a necessidade da presença de uma equipe de saúde treinada e organizada, para adotar medidas que possam aumentar a adesão da população ao tratamento indicado pelos profissionais de saúde, principalmente os da Estrutura de Saúde da Família (ESF); dificuldades da Rede de Atenção à Saúde (RAS), pois os serviços não atuam de forma coordenada entre si, ocasionando dificuldades no acesso e na resolubilidade dos problemas de saúde demandados; atuação não integrada do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) com as equipes da ESF, dificultando as discussões de casos clínicos, atendimento compartilhado entre profissionais, construção conjunta de projetos terapêuticos; e, ainda, profissionais do NASF desviados das suas funções. Esta experiência com este município norteia a amplificação deste projeto, pois verificamos realidades distintas nos municípios da AMFRI, apesar das leis, decretos, portarias e regras serem as mesmas. Sabendo que o cargo de gestor dos serviços de saúde pode ser ocupado por pessoas com e sem experiência na saúde, é que propomos um estudo que aborde a prática da gestão dos serviços de saúde do SUS dos demais municípios. Diante dos resultados nos propusemos obter um diagnóstico amplo da situação, colaborando com a gestão dos municípios, para que posteriormente haja troca de experiências entre os gestores e por fim contribuir com as gestões locais de saúde conforme o referencial teórico da Política Nacional de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Único de Saúde. Gestão dos Serviços de Saúde. Avaliação dos Serviços de Saúde.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

A VISÃO MÉDICA SOBRE A PRESENÇA DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM AMBIENTE HOSPITALAR

KOEPSEL, Kathiane; SCHMITT, Beatriz Helena Eger.

Odontologia/CCS

Área/Subárea: Odontologia/Odontologia Social e Preventiva

Os pacientes hospitalizados portadores de afecções sistêmicas, muitas vezes, se encontram totalmente dependentes de cuidados, portanto, impossibilitados de manter uma higienização bucal adequada, necessitando do suporte de profissionais da saúde para este e outros tipos de tarefas. Assim, optou-se por desenvolver esta pesquisa com o objetivo de investigar como os médicos de um hospital veem a presença do Cirurgião-dentista em ambiente hospitalar. Esta pesquisa se caracterizou como descritiva transversal, a partir do levantamento de dados primários, por meio da aplicação de um questionário aos médicos do corpo clínico do Hospital Marieta Konder Bornhausen em Itajaí. A amostra foi não probabilística e obtida por conveniência, composta de médicos do corpo clínico do Hospital Marieta Konder Bornhausen em Itajaí, no período de agosto a dezembro de 2014. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVALI com Parecer n. 756.131. Foi realizado um questionário constituído de duas partes, uma que caracterizava o sujeito da pesquisa mediante os dados como gênero, idade, especialidade médica e outra com três questões que abordaram o conhecimento sobre a necessidade da presença de um Cirurgião-dentista no meio hospitalar, bem como suas funções neste ambiente. Obteve-se 102 questionários respondidos (68% da população-alvo da pesquisa). A amostra ficou composta por 18% de médicos do gênero feminino e 82% do masculino. Sobre o conhecimento de Odontologia hospitalar, 69,6% afirmaram positivamente e 30,4% informaram não conhecer. À pergunta sobre de que modo o Cirurgião-dentista poderia atuar em ambiente hospitalar, as evocações mais citadas relacionavam-se aos aspectos referentes à Odontologia Preventiva. As outras evocações foram de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial (CTBMF) e atendimento em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A maior parte dos respondentes (57,4%) relacionou a participação do Cirurgião-dentista com a orientação preventiva. Outros relacionaram à CTBMF, diagnóstico, emergências odontológicas, fazer parte de uma equipe multiprofissional e UTI. Pôde-se observar que a maioria dos médicos tinha conhecimento sobre a Odontologia hospitalar, e citaram que a atuação do Cirurgião-dentista (CD) poderia ocorrer na CTBMF, Odontologia Preventiva e cuidados aos pacientes internados na UTI. O estudo mostrou que a amostra pesquisada de médicos tinha conhecimento sobre Odontologia hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos Humanos em Odontologia. Unidade Hospitalar de Odontologia. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

IMPLICAÇÕES DA GAGUEIRA NA QUALIDADE DE VIDA DE SUJEITOS QUE GAGUEJAM

LANGE, F.C; MATTOS, F.P; GRUDTNER, A.C.R; TERÇARIOL,D
Fonoaudiologia/CCS
Área/Subárea: Saúde/Fonoaudiologia

Introdução: A gagueira pode ser definida como uma somatória de fatores emocionais e sociais, associados à pré-disposição como facilitador da instalação deste distúrbio. Possui amplos sentidos, podendo ser vista como um reflexo da pessoa que gagueja e sobre aquilo que os sujeitos que gaguejam acreditam que os outros pensam dele. Assim, pode resultar em dificuldades significativas na comunicação, impactando na qualidade de vida do falante. Neste contexto, a clínica ampliada prevê que o profissional que trabalha com gagueira, olhe para além do distúrbio de fala. Objetivo: Conhecer as implicações da gagueira na qualidade de vida de sujeitos adultos que gaguejam, no que se refere ao âmbito familiar, profissional, aspectos sociais na vida diária e autoimagem. Metodologia: Pesquisa de campo, caráter qualitativo, realizada a partir de uma pergunta norteadora sobre a vida de 5 sujeitos com gagueira provenientes de uma clínica particular de fonoaudiologia, uma clínica escola e, pessoas com as quais as pesquisadoras tinham contato prévio. Utilizou-se da Análise de Conteúdo para analisar as falas dos sujeitos, sem uso de testes padronizados, permitindo chegar às categorias: Gagueira na Vida, Sentimentos e Enfrentamento. Resultados: A maioria dos entrevistados relatou que a gagueira influenciou de maneira direta em suas vidas. O modo como cada um enfrentou as dificuldades ocasionadas por este problema na fluência da fala também variou de sujeito para sujeito. Isso se deve ao fato de que cada um dos participantes possui histórias de vida e relação com sua gagueira, de modo muito singular. A gagueira trouxe implicações na qualidade de vida dos participantes no que diz respeito ao período escolar e ao ambiente de trabalho. Os sentimentos negativos sempre acompanharam os sujeitos ao longo da vida e o enfrentamento das dificuldades se deu por meio de estratégias internas e externas. Conclusão: A gagueira por si só, apesar de trazer implicações, não é um fator determinante para afetar a qualidade de vida de sujeitos que gaguejam. Porém, combinada com a não aceitação ou má relação do sujeito com sua fala, pode gerar sentimentos e pensamentos negativos, agregado aos fatores sociais, culturais e individuais de cada pessoa. Os profissionais da saúde que se propõe a tratar indivíduos que gaguejam, em especial o fonoaudiólogo, necessitam um olhar mais abrangente e reflexivo para o sujeito, além da própria patologia de fala.

PALAVRAS-CHAVES: Gagueira. Qualidade de Vida. Fonoaudiologia.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

EFEITO DO *HIBISCUS CANNABINUS* NO PERFIL NUTRICIONAL E BIOQUÍMICO DE RATOS INDUZIDOS À GENOTOXICIDADE

LAURENTINO, Maria Luiza; GOMES, Andreza Da Silva; MELO, Sandra Soares

Nutrição/CCS

Área/Subárea: Nutrição

O câncer é um dos principais problemas de saúde pública que acomete a população mundial. É uma doença crônica não transmissível que afeta várias dimensões da vida humana e causa impacto econômico importante na sociedade. As espécies do gênero *Hibiscus cannabinus* são utilizadas na medicina popular, com fins profiláticos e curativos de infecções e inflamações e reconhecidas pelas suas aplicações terapêuticas, farmacológicas, antibacteriana, antifúngica, hipocolesterolêmica, diurética, laxante e anti-hipertensiva. Algumas espécies desta planta são comercialmente preparadas, disponíveis na forma de chá, entretanto

são escassos os estudos que avaliam o efeito da espécie *Hibiscus cannabinus* in vivo. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do *Hibiscus cannabinus* no perfil nutricional e bioquímico de ratos induzidos à genotoxicidade. Foram utilizados 35 ratos machos, adultos, da linhagem Wistar, divididos em blocos ao acaso em cinco grupos: Controle (C); Genotoxicidade (G); e três grupos de exposição suplementados com extrato seco de flores *Hibiscus cannabinus* antes (GH pré), após (GH pós) e antes após (GH pré e pós) à indução genotóxica com agente alquilante (metil metano sulfonato - MMS), realizada 24 horas antes do término do estudo. Os animais permaneceram em gaiolas metabólicas, em ambiente controlado, com fotoperíodo de 12 horas, temperatura de 22±2°C, sistema de ventilação por exaustores e insuflador, sendo coletado semanalmente consumo alimentar, peso corporal, ingestão hídrica, excreção urinária e fecal. Ao final do experimento (30º dia) o sangue foi coletado para realização das análises bioquímicas (glicose, colesterol, HDL-colesterol, aspartato aminotransferase, alanina aminotransferase, fosfatase alcalina, creatinina e ureia); fêmur para análise da genotoxicidade pelo Teste de Micronúcleo, para comparação do peso dos órgãos entre os grupos foram coletados fígado, rim, pâncreas, baço e coração. O *Hibiscus cannabinus* protegeu as células da genotoxicidade induzida por metil metano sulfonato (MMS) em ratos, visto que a maior média de micronúcleos foi encontrada no Grupo G. Não houve alteração dos marcadores hepáticos. Além disto, a não alteração dos marcadores hepáticos (AST, ALT, FAL e uréia) sugere que ele não provocou genotoxicidade hepática. A utilização de *Hibiscus cannabinus* resultou em menor ingestão hídrica e excreção fecal dos animais. A administração do *Hibiscus cannabinus* por maior período de tempo (GH pré e GH pré e pós) elevou as concentrações séricas de HDL-colesterol e consequentemente de colesterol total. Conclui-se que o *Hibiscus cannabinus* apresentou efeito protetor e terapêutico, considerando os parâmetros nutricionais e bioquímicos, frente à genotoxicidade induzida em ratos.

PALAVRAS-CHAVE: *Hibiscus*. Genotoxicidade. Ratos Wistar.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

CONCEPÇÃO DE ADULTOS SOBRE O PERFIL PROFISSIONAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA

LINDNER, Ana Paula da Silva; BOTTAN, ELISABETE RABALDO; VITORETTI, Alessandra de Jesus
Odontologia/CCS
Área/Subárea: Odontologia Social e Preventiva

No Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais permitem que os currículos dos cursos de graduação possam construir um perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades e conteúdos, capaz de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, no Sistema Único de Saúde (SUS), considerando o processo da Reforma Sanitária Brasileira. Do ponto de vista legal, as competências e habilidades gerais e específicas estão claramente definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Odontologia. Tendo por base estas considerações, desenvolveu-se uma pesquisa com o objetivo de identificar e analisar as características essenciais ao exercício da profissão de cirurgião-dentista na visão de sujeitos adultos. A pesquisa de abordagem quali-quantitativa teve como população-alvo sujeitos adultos, que se encontravam em espaços públicos, no perímetro urbano, de um município do litoral norte do estado de Santa Catarina. As características essenciais ao exercício profissional de um cirurgião-dentista ideal foram obtidas a partir do Teste de Associação Livre de Ideias, que se estrutura na evocação de respostas dadas com base num estímulo indutor. Neste estudo, a questão indutora foi a seguinte: *No seu entender, quais são as características mais importantes para um cirurgião-dentista exercer a profissão?* A coleta dos dados foi efetuada no segundo semestre de 2014, por duas pesquisadoras, utilizando-se a técnica da entrevista, com registro das respostas de forma anônima, sem qualquer interferência dos pesquisadores. Anteriormente à aplicação do instrumento de coleta de dados, as pesquisadoras orientaram os participantes, salientando que eles deveriam utilizar, preferencialmente, expressões ou palavras isoladas que lhes viessem à mente sem a preocupação com formas rebuscadas de escrita. Foi estipulado um tempo máximo de até cinco minutos para que registrassem suas ideias. A análise dos dados ocorreu pela técnica de análise de conteúdo. As evocações foram classificadas, de acordo com suas afinidades conceituais, em duas categorias. Esta investigação recebeu parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVALI (Parecer 88/10). Participaram da pesquisa 300 sujeitos, distribuídos em dois grupos segundo a faixa etária. Na faixa etária de 21 a 59 anos foram incluídas 275 pessoas e no grupo de 60 ou mais anos de idade foram 31 pessoas. Foram consideradas para análise 800 evocações distribuídas em duas categorias. A categoria *Relacionamento interpessoal* obteve 52% das evocações consideradas neste estudo e a frequência da categoria *Competências Técnico-científicas* foi de 48%. No grupo dos sujeitos de 21 a 59 anos, ao se analisar a distribuição da frequência das categorias em função do sexo, observou-se que as mulheres valorizaram mais as competências para *Relacionamento interpessoal* quando comparadas aos homens. Para os sujeitos da faixa etária de 60 ou mais anos, observou-se que as mulheres evocaram com mais frequência as *Competências Técnico-científicas*, quando comparadas aos homens. A opinião dos usuários quanto ao profissional que ele espera encontrar ao ser atendido deve receber especial atenção, tanto do cirurgião-dentista que já se encontra atuando, quanto dos que estão em processo de formação. Por isso, o perfil profissional do cirurgião-dentista tem sido objeto de amplas reflexões, tanto no âmbito dos cursos de formação dos profissionais como pelas diferentes entidades associativas. Este estudo evidenciou que a visão dos sujeitos pesquisados está suportada em dois eixos representados por competências relativas à formação técnico-científica e às competências para o relacionamento interpessoal. Portanto, as evocações dos pesquisados quanto ao perfil do cirurgião-dentista, que eles percebem como ideal, vêm ao encontro do que é recomendado pelos documentos oficiais, em âmbito internacional e nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos Humanos em Odontologia. Relações Dentista-Paciente. Satisfação do Paciente.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

ADESÃO DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS HEMODIALISADOS AO TRATAMENTO DIETÉTICO E MEDICAMENTOSO HIPOFOSFATÊMICO

LISBOA DE CASTILHO, Amanda Mariani; COUTINHO DE AZEVEDO, Luciane
Nutrição/CCS

Área/Subárea: Nutrição

A hiperfosfatemia é uma das consequências inevitáveis da doença renal crônica (DRC) avançada e está relacionada com maior mortalidade e risco elevado de doenças cardiovasculares. Para manter as concentrações séricas de fósforo, recomenda-se instituir uso correto de quelante de fosfato, ingerir quantidades reduzidas de fósforo na dieta e, realizar tratamento dialítico. O trabalho foi realizado com o objetivo de analisar o percentual de adesão aos tratamentos medicamentoso e dietoterápico hipofosfatêmicos em pacientes renais crônicos em terapia hemodialítica. A amostra estudada foi composta por todos os pacientes com prescrição de quelante de fósforo sem alteração durante a coleta de dados (cadastrados na clínica em abril de 2014), adultos e idosos, de ambos os sexos, que realizavam tratamento hemodialítico há mais de três meses. Dessa, coletaram-se dados demográficos, antropométricos (peso seco e estatura, para cálculo do Índice de Massa Corporal) e bioquímicos (fósforo, cálcio, creatinina e albumina sérica, paratormônio e nível de adequação dialítica). Para avaliação da ingestão alimentar, realizaram-se junto ao paciente, dois dias de Registros Alimentares de 24 h (R24h). Considerou-se adesão ao tratamento dietoterápico hipofosfatêmico quando a média do fósforo total ingerido foi ≤ 800 mg e adesão à terapia medicamentosa quando os pacientes atendiam a todos os critérios (ingerir a dose total prescrita, regularmente com as refeições e com método correto). Adotou-se o nível de significância menor que 0,05. Avaliaram-se 47 pacientes, a maioria do sexo masculino (53,3%; n=26), eutrófica ou com sobrepeso (89,4%; n=42), com albumina plasmática normal (85,1%; n=40), boa adequação dialítica (61,7%; n=29) e com valores normais de fosfatemia (61,7%; n=29). A maior parte não fazia o uso correto do quelante de fósforo (53,2%; n=25), mas 70,2% (n=33) referiram ingestão de fósforo dietético dentro do recomendado. O grupo com consumo adequado de fósforo apresentou menor ingestão calórica e proteica, maior média de adequação dialítica e menor de fosfatemia. Identificou-se correlação positiva entre os valores de fósforo plasmático e a quantidade de fósforo ingerido ($r=0,35$; $p=0,01$) e menor média de fosfatemia no grupo com adesão ao tratamento medicamentoso e dietético ($F=4,64$; $p=0,006$). Conclui-se que houve baixo percentual de adesão ao tratamento medicamentoso e elevada adesão ao tratamento dietoterápico, sendo o seguimento de dieta baixa em fósforo associado à reduzida concentração de fosfatemia, sem relação com déficit nutricional. Parece que a adesão a ambos os tratamentos medicamentoso e dietoterápico é a melhor maneira de se manter a fosfatemia dentro do limite recomendado. Logo, intervenções que melhorem a adesão necessitam ser desenvolvidas e aplicadas, de maneira contínua, direcionada e acessível ao público alvo.

PALAVRAS-CHAVE. Adesão. Fósforo. Doença renal.

PROGRAMA DE PESQUISA. Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

DIÂMETRO DA ARTÉRIA RENAL E SUA CORRELAÇÃO COM A VASCULARIZAÇÃO RENAL MÚLTIPLA

LIZOTT, Luiza Soster; MOREIRA, Rafael Saviolo; MENEGAT, Tamires Farina; KRIGER, Guilherme
Medicina/CCS
Área/Subárea: Ciências da Saúde/Medicina

As variações da artéria renal, tanto em número quanto em diâmetro, são muito importantes no planejamento pré-cirúrgico de transplantes renais. Alguns trabalhos atuais estabelecem que o diâmetro desta artéria pode estimar a presença de artérias renais acessórias. O objetivo deste trabalho foi avaliar o diâmetro da artéria renal em dissecações de cadáveres humanos e correlacioná-lo com a presença de vascularização renal múltipla. Para que esta pesquisa fosse realizada, obteve-se uma aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVALI (Universidade do Vale do Itajaí) e os dados obtidos permaneceram em absoluto sigilo, sendo utilizados dentro das normas definidas pela Resolução CNS 196/96. Assim, foram avaliados 24 rins de 12 cadáveres formolizados, com os diâmetros mensurados de 1 a 1,5cm da origem do vaso na aorta abdominal, pois nesta região geralmente a artéria mostra-se sem tortuosidades e pode ser mensurada de maneira mais padronizada. Os dados foram comparados utilizando-se o Teste t Student, sendo aplicada uma análise estatística descritiva. Dos 24 rins dissecados, 17 (70,8%) apresentaram uma artéria renal única e 7 (29,1%) apresentaram artérias renais múltiplas. Dos 7 rins com vascularização múltipla, 5 apresentaram uma vascularização dupla e 2 uma vascularização tripla. Dessa forma, 71,4% da vascularização múltipla foi composta por uma vascularização dupla e 28,5% por uma vascularização tripla. Destaca-se que todas as artérias renais presentes neste estudo originavam-se diretamente da aorta abdominal. Os diâmetros das artérias dos 17 rins com artéria renal única variaram entre 3,5 e 7,5mm, para as artérias múltiplas a variação foi de 2 a 4,5mm, tendo sido apresentado uma diferença estatisticamente significativa entre os diâmetros das artérias únicas e múltiplas ($p < 0,05$). Com isso, demonstrou-se que em diâmetros inferiores à 3,3mm a vascularização múltipla pode ser encontrada em 95% dos casos. Devido ao elevado índice de complicações urológicas e vasculares, como a apresentação de um tempo prolongado de isquemia e episódios de rejeição aguda, em procedimentos com rins com vascularização múltipla, torna-se de extrema importância a existência de uma pesquisa radiológica apurada por vasos renais múltiplos nos casos de transplante renal. Assim, é de extrema importância que a investigação radiológica por vasos renais múltiplos seja criteriosa nos casos de transplante renal e enxertos, especialmente, quando for encontrada uma artéria renal com diâmetro inferior a 3,3mm, sugerindo nesse caso a provável presença de vascularização múltipla.

PALAVRAS-CHAVE: Artéria renal. Anatomia. Cirurgia.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

CONSERVAÇÃO DOS ÓVULOS DE OURIÇO-DO-MAR *LYTECHINUS VARIEGATUS* EM LABORATÓRIO

LUCIAN, Luisa de Fatima; RESGALLA JR, Charrid
Ciências Biológicas/CTTMAR

Área/Subárea: Oceanografia Biológica/Interação entre os Organismos Marinhos e os Parâmetros Ambientais

Os ouriços-do-mar são considerados excelentes modelos biológicos e muito utilizados em ensaios embrio-larval em estudos ecotoxicológicos. O seu uso se deve a ampla distribuição no litoral brasileiro, pela facilidade de coleta e obtenção de gametas viáveis ao longo do ano e acima de tudo devido ao sincronismo de desenvolvimento dos embriões. Mesmo com muitas vantagens, a utilização destas espécies em testes de toxicidade tornou-se um problema quando se considera o fato que sua retirada do meio não vem sendo acompanhada por um estudo de impacto sobre a população natural. A conservação de óvulos, de *L. variegatus* para posterior utilização em laboratório pode vir a suprir a demanda de material biológico, trazendo assim benefícios para a preservação da espécie, redução do impacto ambiental e principalmente como uma maneira de fornecer gametas e óvulos para outros laboratórios de ecotoxicologia. O presente trabalho propõe a continuidade de estudos voltados para a conservação de óvulos do ouriço-do-mar *Lytechinus variegatus* iniciada em trabalhos anteriores e desenvolvido no Lab. de Ecotoxicologia do CTTMar. Para esta proposta foi investida a identificação de antibióticos eficientes no controle de bactérias comumente observados nas desovas induzidas do ouriço, assim como foi investigada a sua toxicidade e capacidade de controlar o crescimento bacteriano em soluções utilizadas para a conservação deste gameta para uso a posteriori em laboratório. Foram isoladas bactérias no meio de ágar marinho e logo realizados ensaios de antibiograma com diferentes antibióticos. Como resultados foi observado a alta eficiência do Ácido Nalidixico, Polimixina e Imipinem como controladores do crescimento bacteriano, entretanto, os dois primeiros antibióticos apresentaram alta toxicidade nos ensaios embrio-larval com ouriço-do-mar. O sucesso da conservação de óvulos em meio de água do mar artificial livre de cálcio e magnésio e na presença dos antibióticos selecionados foi avaliada a partir da morfologia do gameta e os resultados mostraram baixa capacidade do Ácido Nalidixico e da Polimixina-B em conservar o material biológico para uso a posteriori em laboratório. Esta proposta buscou uma otimização das técnicas de conservação de óvulos, e destinada para uso em testes de toxicidade, que beneficiaria os trabalhos de rotina de um laboratório de ecotoxicologia, entretanto, existe a necessidade da continuidade dos estudos devido ao baixo sucesso obtido neste trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Antibióticos. Água do mar artificial. Conservação.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

OUVIDORIA DO SUS COMO ESTRATÉGIA DE CONTROLE SOCIAL: PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO EM MUNICÍPIOS

LUNELLI, Lucrecia; DA ROS, Marco Aurelio
Mestrado em Saúde e Gestão do Trabalho.
Área/Subárea: Saúde Coletiva/Saúde Pública.

A pesquisa traz como contribuição e foi seu objetivo elaborar uma síntese propositiva de Ouvidoria do SUS enquanto estratégia de controle social, ampliando a atuação e os objetivos descritos pela política ministerial para a implantação de Ouvidorias do SUS, iniciada em 2003. A possibilidade de ampliação da Ouvidoria do SUS enquanto estratégia de controle social instaura um sentido atual a essa temática. Diante do momento vivenciado pela democracia brasileira, no qual a população volta a se manifestar nas ruas, não reconhecendo os representantes instituídos como legítimos, a possibilidade de exercer o controle social através de Ouvidorias do SUS resgata um novo sentido para a sua implantação nos municípios. O estudo foi realizado através de pesquisa documental efetuada em documentos produzidos pelo Ministério da Saúde no período de 2003 a 2013 e da análise das leis que alicerçam as orientações repassadas pelo Ministério da Saúde aos municípios para a implantação de Ouvidorias do SUS, em contraste com uma posição teórica oriunda das raízes do referencial teórico. A análise deste estudo está pautada em categorias teóricas recortadas dos documentos analisados, que serviram de retorno dialético ao referencial teórico que embasa esta pesquisa. A Ouvidoria do SUS não deve ficar restrita a um cotidiano burocrático, em que as ações se repetem com milhares de protocolos, encaminhamentos, respostas e encerramentos de demanda, conforme o que preconiza o Ministério da Saúde. Ela não deve se centrar no desígnio de servir ao gestor, como instrumento de avaliação de gestão ou como amortecedor de conflitos com os usuários do SUS, através de condutas imediatistas que procuram resolver emiteintes confusões. É inegável o seu potencial democrático, a possibilidade de atuar na transparência da gestão e das informações, proporcionando a socialização e a construção de propostas através de informações claras e inteligíveis sobre os atos da gestão e as demandas dos usuários do Sistema Único de Saúde, a base para o controle social pautado neste estudo. Esta pesquisa desenvolvida com aporte da teoria gramsciana fornece elementos que ajudam a refletir sobre as potencialidades das Ouvidorias do SUS, redimensionamento as relações entre Estado e sociedade civil, apontando alternativas que preconizam a utilização desses espaços para a construção de uma nova cultura e de um novo jeito de governar que valorizem o controle social. A participação do povo no futuro deste país, não como um mero espectador das inúmeras manobras políticas que são feitas, mas como um participante ativo do pensar as políticas públicas, exige uma nova postura de todos os atores sociais envolvidos nesse processo crítico de crescimento sociopolítico que podemos vivenciar. A Ouvidoria do SUS enquanto estratégia de controle social compromete-se, através da sua atuação junto aos gestores, Conselho de Saúde e principalmente junto ao povo, com a contínua construção democrática que deu origem ao Sistema Único de Saúde e que tem no povo a sua origem e finalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Ouvidoria do SUS. Controle Social. Gramsci.

VISÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE A INSERÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR

MAÇANEIRO, Célio Afonso Rieg; MARÍN, Constanza; BOTTAN, Elisabete Rabaldo
Odontologia/CCS
Área/Subárea: Odontologia Social e Preventiva

A atenção à saúde bucal é uma importante estratégia que deveria fazer parte das ações de cuidado integral dos pacientes hospitalizados. O cirurgião-dentista tem papel fundamental nesta equipe, pois o tratamento odontológico pode garantir melhores condições ao paciente com diminuição do tempo de internação e redução de custos. O cirurgião-dentista assume um novo papel no desafio de somar esforços, atuando de modo incisivo no ambiente hospitalar. Porém, atualmente, a maioria dos hospitais não possui um cirurgião-dentista em sua equipe, o que impede a atenção à saúde como um todo. A inclusão do cirurgião-dentista nesta equipe, é recente e a sua aceitação nos hospitais, ainda, está em processo. Neste sentido, um importante passo é o Projeto de Lei nº 2776/2008, que torna obrigatória a participação do cirurgião-dentista nas equipes multiprofissionais das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e em outras áreas de clínicas e hospitais brasileiros públicos e privados. O objetivo deste foi estudo conhecer a opinião de profissionais da área da saúde sobre a inserção do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar através de uma pesquisa exploratória, com abordagem quali-quantitativa. Foram entrevistados 41 profissionais de nível superior da área da saúde, em atuação nas Unidades Básicas de Saúde de um município da Microrregião dos Vales do Tijucas e Itajaí Mirim, Santa Catarina. Foi adotada a técnica da entrevista semiestruturada, gravada em áudio cuja pergunta norteadora foi: Qual é a sua opinião sobre a atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar? Os profissionais foram abordados em seus ambientes de trabalho, por um único pesquisador previamente treinado. A amostragem foi definida pela técnica da saturação teórica. Os dados foram analisados com base na técnica da análise de conteúdo de Bardin, obtendo-se três categorias: Favorável pela possibilidade de uma atuação multiprofissional; Favorável para atuar exclusivamente em procedimentos odontológicos; e Não favorável devido a fatores administrativos. Os dados foram coletados de julho a setembro de 2014. O projeto da pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética da Univali sob o número 726.547. Dos 41 profissionais, 78% do sexo feminino e 22% do masculino. A idade média era de 36,4 anos. Foram consideradas 44 evocações, das quais 70,15% pertenciam à categoria Favorável pela possibilidade de uma atuação multiprofissional que evidencia a contribuição positiva do cirurgião-dentista na atenção à saúde de pacientes hospitalizados, mediante uma atuação associada a outros profissionais da área da saúde. A categoria Favorável para atuar exclusivamente em procedimentos odontológicos obteve 15,9% das manifestações, com ênfase para com uma atuação centrada nos procedimentos clínico-odontológicos. Na categoria Não favorável devido a fatores administrativos a frequência foi de 13,63%; e reportava aspectos referentes a custos e impactos nas relações profissionais que impediriam a inclusão do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar. Concluiu-se que, a maioria dos profissionais da área da saúde era favorável à atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, evidenciando a importância do trabalho em equipe com vistas à melhoria nas condições de saúde dos pacientes. Sugere-se a ampliação dos debates sobre esta temática.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos Humanos em Odontologia. Saúde Bucal. Unidade Hospitalar de Odontologia.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

NÍVEL DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA DE CRIANÇAS ENTRE 5 E 6 ANOS QUE FREQUENTAM O LAR FABIANO DE CRISTO - CASA RODOLPHO BOSCO, NA CIDADE DE ITAJAÍ - SC

MARQUES, Tainá da Costa; DISTÉFANO, Elisa Gugelmin

Fonoaudiologia/CCS

Área/Subárea: Ciências da Saúde/Fonoaudiologia

Introdução: Consciência fonológica é a capacidade metalinguística que permite analisar e refletir, de forma consciente, sobre a estrutura fonológica da linguagem oral. Envolve a capacidade de identificar, isolar, manipular, combinar e segmentar mentalmente os sons da língua. *Objetivo:* Caracterizar o nível de consciência fonológica de crianças entre 5 e 6 anos que frequentam o Lar Fabiano de Cristo - Casa Rodolpho Bosco, na cidade de Itajaí - SC. *Material e Método:* A amostra foi composta por 7 crianças que frequentavam regularmente o Lar Fabiano de Cristo. Ficaram fora da amostra crianças que os pais ou responsáveis não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, bem como crianças com dificuldade de compreensão de ordens simples e/ou presença de alguma deficiência que limitasse a compreensão da avaliação, e aquelas crianças que já haviam completado seis anos e um mês. A coleta de dados foi realizada nas salas de aula da instituição, em data e horários previamente agendados com a professora responsável pela turma. Foi realizada avaliação contendo seis sub testes: identificando rimas; contando sílabas; combinando fonemas iniciais; contando fonemas; comparando o tamanho das palavras e representando fonemas com letras. A pontuação máxima em cada tarefa era 5,0 pontos, com score máximo de 30,0. Os dados foram analisados com os resultados apresentados por cada criança. *Resultados:* A classificação dos resultados foi feita da seguinte maneira: entre 5,0 e 4,0 pontos os resultados apresentavam-se dentro dos padrões de normalidade, para resultados entre 3,9 e 3,0 pontos sugeria-se que requeria atenção e, resultados abaixo de 2,9 pontos correspondiam abaixo do esperado, o que era considerado ruim. Na média do desempenho individual as crianças tiveram melhor desempenho nos sub testes identificando rimas, contando sílabas e comparando o tamanho das palavras, seguido dos sub testes combinando fonemas iniciais e contando fonemas. No sub teste representando fonemas com letras, nenhuma criança alcançou pontuação. A média de acertos do grupo nos sub testes identificando rimas, contando sílabas e comparando o tamanho das palavras foi entre 3,9 e 3,0 pontos o que requer atenção. Nos sub testes combinando fonemas iniciais, contando fonemas, representando fonemas com letras, a média foi abaixo de 2,9, considerada ruim. *Conclusão:* Este resultado sinaliza que há um número significativo de crianças que necessitam maior atenção em algumas habilidades de consciência fonológica. Os resultados obtidos demonstram que as crianças que participaram desta pesquisa estão desenvolvendo com mais lentidão a consciência fonológica, comparando com a literatura da área. Estas crianças estão em processo de alfabetização, porém, algumas habilidades como identificação de rimas, contagem de sílabas, combinação de fonemas iniciais, as crianças, mesmo não alfabetizadas, geralmente apresentam mais facilidade. Para que a consciência fonológica seja totalmente desenvolvida há atividades que podem ser desenvolvidas pela própria professora para que as crianças aprendam a empregar de forma mais eficaz as atividades metalinguísticas, o que poderá motivar os alunos à aprendizagem. A partir da conclusão do trabalho foi realizada a devolutiva dos resultados à professora oferecendo a possibilidade de desenvolvimento do programa completo do autor que propôs o teste utilizado nesta pesquisa. As atividades irão auxiliar estas crianças no desenvolvimento da consciência fonológica prevenindo dificuldades na alfabetização.

PALAVRAS-CHAVE: Consciência fonológica. Pré-escola. Fonemas.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

DERIVADOS VEGETAIS DOS FRUTOS DE *PLINIA CAULIFLORA* (JABUTICABA): OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE EXTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE

MARTINS, Eduardo D; LUCINDA-SILVA, Ruth M; GÓES, Jaqueline A.

Farmácia/CCS

Área/Subárea: Farmácia/Farmacotecnia

A jabuticabeira (*Plinia cauliflora*) é uma árvore frutífera brasileira da família Mirtaceae, presente principalmente no bioma da mata atlântica. Seus frutos são ricos em antocianinas e outros compostos fenólicos, que conferem a este fruto uma forte atividade antioxidante, assim como atividade anti-inflamatória, antimutagênica e quimiopreventiva. Na pele do fruto, principalmente do verde, ainda são encontrados altos teores de ácido elágico ou derivados do ácido elágico. O presente estudo teve por objetivo estudar a influência das condições de extração na composição química e atividade antioxidante da pele dos frutos maduros e verdes de *Plinia cauliflora*. A pele dos frutos maduros (PFM) e verdes (PFV) foi seca em estufa de ar circulante, pulverizada e analisada quanto ao teor de umidade, teor de cinzas e distribuição de tamanho. A obtenção das soluções extrativas (SE) da pele dos frutos PFM e PFV foi otimizada usando diferentes solventes (etanol 50%, 70%, 90%, 70% acidificado pH 3,0 e etanol:HCl 0,1 M 85:15 V/V). As SE foram preparadas pelo método de maceração dinâmica a 300 rpm por 2 h e proporção droga:solvente de 5%. As SE foram caracterizadas quando ao resíduo seco, teor de fenólicos totais pelo método de Folin-Ciocalteu, teor de antocianinas totais e monoméricas e atividade antioxidante pelo método de DPPH. O teor de umidade da PFM e PFV foi de aprox. 4%. A PFM apresentou maior teor de cinzas totais e insolúveis em ácido (8,66 e 7,0%, respectivamente) do que a PFV (4,0 e 2,0%, respectivamente). O tamanho médio de partículas da PFM pulverizada foi de 0,819 mm. As SE preparadas com PFM apresentaram menor teor de resíduo seco do que as SE com PFV. As SE obtidas a partir do fruto verde (PFV) possuem teor de fenólicos expressos em ácido gálico de 7,8 a 15 mg/g, enquanto para as SE a partir do fruto maduro (PFM) foi de 0,07 a 11,4 mg/g. O teor de antocianinas totais (AT) foi dependente do grau alcoólico, do pH do solvente e da maturação do fruto. As SE da PFM apresentaram maior teor de AT ($272,8 \pm 9,4$ a $2881,5 \pm 79,3$ mg/L) do que as com PFV ($162,3 \pm 2,5$ a $1322,5 \pm 50,9$ mg/L), e o aumento do grau alcoólico e a acidificação do meio (pH <1,5) aumentou a concentração de AT, sendo este um solvente seletivo para antocianinas. As SE do fruto verde apresentaram maior concentração de Antocianinas Monoméricas (AM) que os da jabuticaba madura ($7,49 \pm 4,3$ a $112,3 \pm 17,13$ mg/L contra $45,6 \pm 76,2$ a $53,66 \pm 18,6$ mg/L, respectivamente). O melhor solvente para a extração das AM foi o etanol 70% para a PFV e 90% para a PFM. Os frutos verdes apresentaram um maior potencial antioxidante no ensaio de sequestro de radical DPPH. A SE dos frutos verdes apresentaram uma CE50% de 0,636 mg/mL enquanto os frutos maduros apresentaram uma CE50% de aprox. 1,177 mg/mL. Os resultados mostram que os derivados dos frutos verdes possuem uma maior potencial antioxidante do que os frutos maduros, embora o fruto maduro seja mais consumido e estudado. As condições de extração influenciaram a composição e a atividade antioxidante, possuindo seletividade para antocianinas totais ou monoméricas e os resultados obtidos permitem concluir que os frutos verdes possuem maior potencial como fitocosmético antioxidante do que os frutos maduros.

PALAVRAS-CHAVES: *Plinia cauliflora*. Jabuticaba. Antioxidante.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

CONTEÚDO DE SÓDIO PRESENTE NOS LANCHES DE ESCOLARES DE UM COLÉGIO DE APLICAÇÃO DE ITAJAÍ-SC

MARTINS, Juliane; BARBARA, Larissa Caroline Avelino; HENN, Rosana
Nutrição/CCS
Área/Subárea: Ciência da Saúde/Nutrição

A alimentação cumpre um papel primordial durante todas as fases da vida dos indivíduos, destacando-se a criança em idade escolar, a qual apresenta um metabolismo muito mais intenso quando comparado com o do adulto e, com frequência, apresenta também intensa atividade corporal e mental, requerendo assim elevada demanda de energia e de nutrientes. Habitualmente, os lanches que as crianças levam para a escola são industrializados, ricos em sódio, o qual pode favorecer elevação da pressão arterial desde a infância. Este trabalho objetivou avaliar o conteúdo de sódio presente nos lanches de escolares de um colégio de aplicação de Itajaí-SC. Esta pesquisa teve delineamento transversal, com finalidade exploratória, quantitativa e qualitativa. Foram elegíveis para participar da pesquisa alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I (n=258), que levaram o lanche de casa ou que compraram em cantina nas dependências da escola no período de cinco dias consecutivos. Foi solicitada aos pais dos escolares envolvidos a assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual constaram todas as etapas da pesquisa, a qual foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Foram considerados adequados para consumo pelos escolares aqueles lanches que apresentaram conteúdo de sódio \leq a 20% da recomendação diária máxima (0,4g de sódio), percentual que caracteriza a recomendação para um lanche. Dos lanches de 67 escolares que foram avaliados, 18% (n=12) apresentaram teor excessivo de sódio. Naqueles lanches que foram levados de casa, o teor de sódio mostrou-se excessivo em 15% (n=9); já para os escolares que compraram seus lanches em cantina, 43% (n=03) apresentaram teor excessivo de sódio. A inadequação se deu a partir do consumo de: pão de queijo, bolacha recheada, salgados prontos (pão com salsicha, *croissant* de chocolate e de peito de peru), pão de batata recheado (frango com catupiry, calabresa e carne), pastel frito (carne) e mini pizza (calabresa). Percebeu-se que, além do alto teor de sódio, os alimentos consumidos pelos escolares foram ricos em açúcares e gorduras saturadas, podendo implicar negativamente na saúde do escolar futuramente. Apesar da adequação de sódio presente na maioria dos lanches verificados (82%), não se pode desprezar os 18% que o consumiram em excesso, o qual pode trazer consequências à saúde em longo prazo, como hipertensão arterial, infarto agudo do miocárdio, insuficiência renal e acidente vascular encefálico. Como os hábitos alimentares saudáveis são determinados ainda na infância, destaca-se a importância dos pais e da escola nesta formação.

PALAVRAS-CHAVE: Lanches. Sódio. Saúde escolar.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

FITOCOSMÉTICO A BASE DE *LITCHI CHINENSIS* SONN: DESENVOLVIMENTO DE DERIVADOS VEGETAIS

MEDEIROS, L. S.; CONTESSOTO, B.; BITTENCOURT, C.M.S.; COUTO, A.G.; THIESEN, L.C.; BRESOLIN, T.M.B.

Farmácia/CCS

Área/Subárea: Farmácia/Análise e Controle de Medicamentos

Introdução: Embora existam cosméticos comercializados empregando os frutos da *Litchi chinensis*, as folhas ainda não são exploradas para este fim, no entanto apresentam diversas propriedades desejáveis em um produto cosmético (Castellain et al., 2014). Entre os extratos mais empregados em fitocosméticos, destacam-se os extratos glicólicos, devido às suas características organolépticas e sua estabilidade. **Objetivos:** Desenvolver derivados vegetais estáveis de folhas de *L. chinensis* para futura incorporação em fitocosméticos. **Métodos:** Empregou-se dois métodos de extração. Na percolação, 50 g da droga vegetal foi percolada com 500 mL de glicerina:etanol (2:8 e 8:2) e concentrada no rotaevaporador por 1h a 50 °C. A maceração foi realizada com 5 g da droga vegetal e 100 mL de glicerina:etanol (2:8; 5:5; 8:2; 9:1; 0:10) em maceração estática por 24h. Foi analisado o teor dos marcadores por CLAE (Thiesen et al., 2015) e a atividade antioxidante (cálculo do CI_{50} usando o método de DPPH⁺). Com o extrato glicerina:etanol 5:5 obtido por maceração foi realizado um estudo de estabilidade de 90 dias (geladeira, 30°C e 40°C) analisando teor por CLAE, atividade antioxidante, pH e Fator Proteção Solar espectrofotométrico-FPS (Mansur, 1986). **Resultados:** Foi selecionado o método de maceração, com solvente glicerina:etanol 5:5, devido ao maior teor de marcadores (120 µg/mL de epicatequina-EPI e 485 µg/mL de procianidina A2-PA2) e reprodutibilidade dos resultados na re-análise após 3 meses. No tempo zero a CI_{50} do DPPH foi de 16 µg/mL (DPR < 4%), e pH de 6,4. O FPS em torno de 13, que é consideravelmente elevado sendo que se trata de um produto natural. Passados 30 dias a CI_{50} teve aumento de aproximadamente 50% em relação ao tempo zero, o que indica queda na atividade antioxidante do extrato. Na estufa 30 °C a EPI caiu para 94,4% e a PA2 para 93,9%, na estufa a 40 °C caiu para 92,1% PA2 enquanto a EPI permaneceu estável. Ambos os marcadores permaneceram com o mesmo teor em geladeira. Após 90 dias a CI_{50} aumentou (117, 150 e 160% em geladeira, estufas 30 e 40 °C respectivamente), enquanto a EPI caiu para 66, 44 e 45% e a PA2 caiu para 54, 40 e 40%, em relação ao tempo zero (em geladeira, estufas 30 e 40 °C respectivamente). O pH não teve alterações relevantes durante o estudo. **Conclusão:** O processo de maceração com glicerina:etanol 5:5 foi o mais adequado para a obtenção do derivado vegetal, porém o estudo de estabilidade indica que o mesmo necessita a adição de conservantes, pois não se mostrou estável em nenhum dos ambientes.

PALAVRAS-CHAVE: *Litchi chinensis*. Derivados vegetais. Fitocosmético.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq

CONHECIMENTOS DE MÃES DE DIFERENTES CLASSES SOCIAIS SOBRE SAÚDE E HIGIENE ORAL

MIANES, Suelen Janete; CAMPOS, Luciane
Odontologia/CCS

Área/Subárea: Odontologia/Odontologia Social e Preventiva.

Apesar de que com práticas relativamente simples, a cárie dental possa ser facilmente prevenida ela ainda é muito prevalente, atingindo crianças no mundo todo com maior prevalência em grupos de baixo nível socioeconômico. Isto ocorre porque a prevalência e a incidência desta patologia está associadas às condições sociais, econômicas, políticas e educacionais e não apenas com o resultado de interações biológicas no meio oral. Os fatores socioeconômico-culturais influenciam na dinâmica de desenvolvimento da cárie, atuando como moduladores. Os métodos utilizados pelas mães em relação aos cuidados de saúde bucal de seus filhos são muito importantes, pois é com sua família que a criança passa a maior parte de seus primeiros anos de vida e adquire parte de sua bagagem social, cultural e educacional. Sabendo a importância familiar nos hábitos e atitudes das crianças, desenvolveu-se esse estudo com o objetivo de avaliar o conhecimento de mães de diferentes classes sociais sobre saúde e higiene oral. Tratou-se de um estudo transversal cuja população-alvo foram mães de crianças de 0 a 5 anos. A amostra foi não probabilística, obtida por conveniência ($n = 162$). O instrumento de coleta de dados foi um questionário autoaplicável, contendo questões relacionadas à faixa etária, número de filhos, escolaridade, itens de posse e questões referentes aos conhecimentos sobre saúde oral. Para a classificação socioeconômica foi adotado o indicador Critério Brasil da ABEP-2012. O nível de conhecimento foi classificado em: bom, médio e baixo. A análise estatística foi descritiva, através do cálculo da frequência relativa. Para a análise da associação entre as variáveis “nível de conhecimento” e “situação socioeconômica” foi utilizado o teste qui-quadrado. Como resultados pode-se constatar que: com relação à situação socioeconômica, a maioria (54,9%) foi classificada na categoria C. As categorias B e D perfizeram um total de 34,6% e 10,5% respectivamente. A maioria (64,1%) citou o dentista como fonte de informações sobre saúde bucal. No que se refere aos conhecimentos sobre saúde/higiene oral, a maioria apresentou nível médio de conhecimentos (62,4%), seguido pelo baixo (25,9%) e bom (11,7%). Quando foram comparadas as classes B, C e D no teste qui-quadrado obteve-se um $p = 0,004202$ evidenciando associação estatisticamente significativa entre as variáveis “nível de conhecimento” e “situação socioeconômica”. Pode-se concluir que a maioria das mães, independentemente da situação socioeconômica, apresentou um nível médio de conhecimentos. A variável situação socioeconômica, foi um fator que interferiu no nível de conhecimentos sobre saúde bucal e na medida que a condição socioeconômica foi pior, maior o percentual de mães com baixo nível de conhecimento. Faz-se necessário que o cirurgião-dentista atue mais efetivamente na educação em saúde, promovendo conhecimento para a população investigada, independente de sua condição socioeconômica.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde. Saúde bucal. Mães.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica – ProBIC/UNIVALI

PRÓPOLIS NEGRO: CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA, AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTIOXIDANTE, ANTIMICROBIANA E CITOTOXICIDADE

MIRANDA, Renata de; NETZ, Daisy Janice Aguilari e MALHEIROS, Angela

Farmácia/CCS

Área/Subárea: Farmácia/Farmacognosia

A própolis é uma resina produzida por abelhas, a partir de suas secreções e por substâncias que são coletadas nas plantas, sendo utilizada pelas abelhas principalmente como um material de defesa e isolante da colmeia. As abelhas sem ferrão não oferecem perigo ao homem, pelo fato de não apresentarem um ferrão funcional. A composição química da própolis depende das espécies vegetais disponíveis ao redor da colmeia e da época do ano. Apresenta várias atividades biológicas, destacando-se as atividades antioxidante, anti-inflamatória, hipotensiva, anestésica, cicatrizante, antimicrobiana, antifúngica e antiviral. Este trabalho teve objetivo de realizar a avaliação do perfil químico por infravermelho (IV), ressonância magnética nuclear (RMN) e cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) de extratos hidroalcoólicos das própolis das abelhas *Melipona bicolor*, *Melipona marginata*, *Plebeia droryana*, *Scaptotrigona bipunctata*, *Melipona quadrfaciata* e *Melipona mondury* coletadas na região de Rationes, Florianópolis - SC. A atividade antioxidante foi avaliada pelo ensaio com o radical 2,2-difenil-1-picril-hidrazila (DPPH). Para auxiliar na avaliação da correlação entre a potencial atividade antioxidante e compostos presentes nos extratos, foi determinado o conteúdo total de compostos fenólicos na própolis da abelha *Melipona marginata*. O efeito antimicrobiano dos extratos foi testado pelo método da diluição em ágar, contra quatro espécies de bactérias (*Bacillus subtilis*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus saprophyticus*) e de fungo (*Candida albicans*). Analisando-se os perfis obtidos, verificou-se que, com exceção da amostra da abelha *Melipona marginata*, todas as outras apresentaram perfil químico semelhantes nos métodos espectroscópicos característicos de terpenos, sendo que esta apresentou um perfil químico característico de ácidos fenólicos, confirmando com o método cromatográfico CLAE que apresentou alto teor de compostos flavonoides e ácidos fenólicos, salientando-se epicatequina 5934,00 µg/g, catequinas 3787,71 µg/g, ácido gálico 13248,86 µg/g e cumarina 6633,43 µg/g. A atividade antioxidante foi expressiva apenas para a obtida da abelha *Melipona marginata*, assim como também apresentou elevada atividade antimicrobiana frente às bactérias *Bacillus subtilis* e *Staphylococcus saprophyticus*. Em cultura de células, a amostra P2 não apresentou citotoxicidade, tendo efeito contrário, de estimulação da proliferação de fibroblastos. A partir dos resultados obtidos nas atividades biológicas testadas, avalia-se como promissora a incorporação da própolis da abelha *Melipona marginata* em formulações dermocosméticas ou farmacêuticas.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade biológica. *Melipona marginata*. Própolis.

PROGRAMA DE PESQUISA: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - FUMDES

DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO COSMÉTICA NANOESTRUTURADA CONTENDO IDEBENONA E QUITOSANA

MONTAGNA, Jociani Silva; NETZ, Daisy Janice Aguilar; DONDÉ, Daniele Tiburski
Farmácia/CCS

Área/subárea: Ciências da Saúde/ Farmacotecnia

A Idebena (IDB) tem sido empregada no tratamento de patologias sistêmicas e em cosméticos, devido à ação antioxidante, clareadora e antissinais do envelhecimento cutâneo. No intuito de se obter uma formulação com baixo teor de IDB (0,5%) com sensorial fino e com maior capacidade de interação na pele, foi proposto um sistema nanoemulsionado. A determinação da fase oleosa foi baseada na solubilidade da IDB em diferentes óleos: triglicerídeos dos ácidos graxos cáprico e caprílico (TGAAC), óleo mineral, óleo de rícino e associação entre TGAAC e óleo de rícino. O Equilíbrio hidrofílico - lipofílico (EHL) requerido para a fase oleosa foi estabelecido utilizando-se um sistema binário de tensoativos (Tween® 80 e Span® 80) testando-se EHL's de 5 a 15. Na emulsão com o EHL mais estável foi incorporada a quitosana (QTS). Após a definição do valor de EHL, foram avaliados diversos pares de tensoativos a fim de empregar aquele que permitisse a formação de nanoemulsões. Para o preparo das emulsões foi utilizado o método de emulsificação por inversão de fases, na temperatura de 80-85°C e após foram submetidas a agitação com ultraturrax por 1 minuto. Foram testadas duas concentrações (0,08 e 0,16%) do agente reticulante tripolifosfato de sódio (TPP) e os sistemas obtidos foram submetidos ao estudo de estabilidade preliminar (ciclo de congelamento e descongelamento e centrifugação) e acelerado (estresse térmico, em 25 ± 2°C, 40 ± 2°C e 5 ± 2°C), sendo avaliados o aspecto organoléptico, pH, viscosidade, distribuição de tamanho de gotícula e potencial Zeta. Os resultados obtidos mostraram que TGACC é o óleo que melhor solubiliza a IDB. No estudo do EHL requerido para este óleo foram estáveis os EHL's 7, 11 e 12, sendo o 12 o escolhido. O teor de QTS que melhor estabilizou a IDB em emulsão foi o de 0,75%. Dentre os 5 sistemas tensoativos binários avaliados, as associações de tensoativos R540®/R150®, R150®/RH400® e TWEEN®80/R150® foram os que proporcionaram nanoemulsões. Para a continuidade foi escolhida a associação de R150®/RH400®, em função do tamanho de gotícula (16,03 d.nm). A adição de 0,08% de TPP mostrou-se mais efetiva na promoção da estabilização do sistema obtido. Nos estudos de estabilidade, após 90 dias, a amostra 0,16% de TPP mostrou alterações do ponto de vista organoléptico, com presença de película superficial. Entretanto, em ambas não foram verificadas alterações significativas quanto aos outros parâmetros observados, tendo as amostras R150®/RH400®+ 0,08% TPP pH final em ambiente, estufa e geladeira de 5,89 (± 0,099), 5,78 (± 0,0118) e 5,83 (± 0,030) respectivamente e amostra R150®/RH400®+ 0,16% TPP foi 5,84 (± 0,104), 5,81 (± 0,030) e 5,87 (± 0,081) respectivamente. A viscosidade apresentada no ambiente foi de 48,71 (± 6,97 mPas), em estufa 42,43 mPas e geladeira 98,39 (± 15,36 mPas) para a amostra R150®/RH400®+ 0,08% TPP, já para a amostra R150®/RH400®+ 0,16% TPP no ambiente foi de 102,09 (± 10,66 mPas), em estufa 91,02 (± 4,26 mPas) e geladeira 90,72 (± 35,56 mPas). Quanto ao tamanho de gotícula à amostra R150®/RH400®+ 0,08% TPP apresentaram no ambiente 42,76 (± 14,75 d.nm), estufa 45,90 (± 7,74 d.nm) e geladeira 39,16 (± 15,22 d.nm), a amostra R150®/RH400®+ 0,16% TPP em ambiente 34,23 (± 8,04 d.nm), estufa 27,97 (± 7,94 d.nm) e geladeira 39,81 (± 19,75 d.nm). Concluiu-se que embora as características físico-químicas tenham ficado estáveis, somente a formulação R150®/RH400®+ 0,08% TPP foi considerada viável.

PALAVRAS-CHAVE: Idebena. Nanoemulsões. Quitosana.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

TEMPO DE TRATAMENTO EM FONOAUDIOLOGIA VERSUS BALIZADORES PRECONIZADOS

MORELLI, Juliane Maria Geraldo; GRILLO, Luciane Peter
Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho
Área/Subárea: Saúde Coletiva

Os aspectos da fala, da linguagem, da voz, da motricidade e da audição são atributos da saúde fundamentais para a qualidade de vida dos indivíduos. O presente estudo objetivou verificar o perfil e a demanda dos usuários, bem como, o tempo de tratamento fonoaudiológico, comparando com os balizadores do tempo de terapia fonoaudiológica. O estudo foi realizado por meio da análise dos dados de prontuários referentes à origem do encaminhamento, ano de atendimento, características sociodemográficas, ocorrência (queixa relatada na entrevista inicial), parecer fonoaudiológico e tempo de permanência no tratamento de pacientes infanto-juvenis atendidos pelo setor de Fonoaudiologia de um serviço público em um município no Sul do Brasil. A população foi constituída por 423 indivíduos cadastrados no setor de Fonoaudiologia deste serviço no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2012. Os resultados apresentaram a prevalência do sexo masculino (66,9%); adolescentes (53,0%); queixa mais frequente a de linguagem (86,5%) seguido por motricidade oral (6,1%), audiologia (4,0%), voz (1,9%) e disfagia (1,5%); encaminhamentos realizados por profissionais médicos (49,1%), educadores (22,7%), fonoaudiólogos (20,4%) psicólogos (4,5%), dentista (0,9%) e outros (2,4%). Em relação à adequação do balizador, o sexo feminino apresentou percentual significativamente superior comparado ao masculino em relação ao tempo e duração, porém no balizador frequência não apresentaram diferenças. O balizador tempo apresentou melhores resultados, porém distantes dos valores preconizados. A não conformidade foi maior para as queixas de audiologia, motricidade orofacial e voz. O pior resultado foi para o balizador frequência, sendo que a queixa de voz apresentou 50% de adequação. A caracterização dessa demanda possibilita delinear com maior critério a atuação do fonoaudiólogo junto às instituições e a criação de políticas mais abrangentes no contexto da saúde Coletiva, em especial, na área da linguagem, área de maior demanda. Acredita-se que os dados obtidos possam auxiliar na melhor organização do serviço com prioridade para os parâmetros em ordem decrescente frequência, duração e tempo e instrumentalizar programas para aperfeiçoar os serviços públicos de saúde em que a demanda é cada vez maior. Estes resultados sugerem programas de promoção à saúde e práticas voltadas à atenção integral, tanto nas ações individuais quanto coletivas.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de saúde. Criança. Fonoaudiologia.

ACESSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA CIDADE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

NITZ, Daniele Valcarengi; VIANA, Simone Beatriz Pedrozo.

Fisioterapia/CCS

Área/Subárea: Ciências da Saúde/Saúde coletiva/Saúde no ciclo vital

INTRODUÇÃO: Pessoas com deficiência estão mais expostas as comorbidades associadas, necessitando com maior intensidade do uso dos serviços de saúde para a manutenção de sua integridade física e mental e por consequência de boas condições de acessibilidade a estes. Segundo a legislação vigente, o Estado deve formular e executar políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos, tanto quanto o estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a promoção, proteção e recuperação para todo e qualquer cidadão brasileiro. **OBJETIVO:** avaliar a acessibilidade das pessoas com deficiência permanente ou temporária e mobilidade reduzida ao Sistema Único de Saúde (SUS) em Balneário Camboriú. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo de delineamento transversal, composto por amostra aleatória. A coleta de dados ocorreu no período de março a dezembro de 2014, e o protocolo de entrevistas foi aplicado no domicílio dos participantes. **RESULTADOS:** A população estudada foi composta por 36 pessoas, na sua maioria do sexo masculino, casado, com idade entre 23 e 88 anos. Os indicadores sociais revelam que a maioria dos deficientes físicos são alfabetizados com renda familiar em média de 1 salário mínimo. Apenas três pessoas possuem plano de saúde privado, os demais dependem integralmente do SUS e 21 recebem benefício do governo pela deficiência apresentada. O acidente vascular cerebral foi a patologia que se apresentou como principal causa de alteração na estrutura corporal e limitação para atividades, seguida de amputação, traumatismo raquimedular e poliomielite. Dentre as estruturas corporais acometidas, predominaram as relacionadas ao movimento e sistema nervoso central, tendo como principais locais afetados extremidades inferiores e cérebro. As limitações nas atividades e restrições na participação social remetem-se a mobilidade, especificamente locomoção, seguida de manuseio de objetos; também foram relatadas dificuldades no cuidado pessoal. Os obstáculos físicos entre a residência dos participantes e o caminho até os locais de atendimento, assim como a falta de adaptação comprometendo o acesso aos serviços de saúde. O estudo evidencia dificuldade de acesso ao Sistema Único de Saúde, para marcação de consulta com especialistas e centros de reabilitação, preconceito e falta de sinais de trânsito nas ruas e avenidas mais movimentadas, já que muitos se deslocam de cadeira de rodas ou a pé. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** os resultados apontam dificuldade de acesso dos portadores de deficiência física ao Sistema Único de Saúde na cidade de Balneário Camboriú, necessitando de maior investimento público para o atendimento desta população. O estudo também revelou ineficácia no registro e identificação da população, especialmente no que se refere a caracterização da deficiência nas Unidades Básicas de Saúde, comprometendo não só a pesquisa em si, mas principalmente o direito à saúde da população estudada.

PALAVRAS - CHAVE: Deficiência. Acessibilidade. Perfil dos deficientes.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL E CONSUMO DE ALIMENTOS INFLAMATÓRIOS E ANTI-INFLAMATÓRIOS DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE PSORÍASE DE UMA UNIDADE DE SAÚDE ESCOLA DE ITAJAÍ, SC

ODIERNO, Katarine de Faria; MATOS, Cristina Henschel de; COELHO, Bruna Elisa Harmel de Borba

Nutrição/CCS

Área/Subárea: Nutrição/Avaliação Nutricional da População

A psoríase é uma doença inflamatória de pele, mediada por células T, hereditária, que pode sofrer influências ambientais. É caracterizada por uma placa eritemato-escamosa, saliente em relação à superfície da pele, suas escamas estão superpostas como lâminas de um fragmento de mica; apresentam cor avermelhada e podem ser destacadas com facilidade, mediante a raspagem da lesão. A inadequação do padrão alimentar, a inatividade física e os fatores emocionais podem desempenhar papel de gatilho para o desenvolvimento da psoríase e Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT associadas, bem como incrementar o processo inflamatório. Assim, a nutrição pode influenciar a psoríase de duas maneiras diferentes: como causa das desordens metabólicas ou ainda como tratamento e prevenção. A psoríase e obesidade possuem uma fisiopatologia subjacente comum, sugerindo que obesidade segue psoríase, não a precede, além disto, há evidências que determinados nutrientes, com função anti-inflamatória, podem auxiliar no tratamento da psoríase. Como a exemplo do ácido graxo ômega 3, que é um potente agente anti-inflamatório, que pode ser empregado com sucesso no tratamento de doenças inflamatórias, mostrando melhorias no quadro clínico, e significativa contribuição na diminuição das lesões dos pacientes. O presente estudo objetivou avaliar o estado nutricional e o consumo de alimentos inflamatórios e anti-inflamatórios de pacientes com diagnóstico de psoríase atendidos em uma Unidade de Saúde Escola de Itajaí, SC, durante o período de maio a agosto de 2014. Os pacientes atendidos foram avaliados por meio de um questionário semiestruturado, com dados de identificação, socioeconômicos, hábitos de vida e frequência do consumo de alimentos, também foi realizado a avaliação do estado nutricional de acordo com o Ministério da Saúde. Durante o período foram selecionados 41 pacientes, todavia, apenas 36 quiseram participar da pesquisa. Aproximadamente 53% (n= 19) destes eram do sexo masculino. A média de idade entre eles foi de 52 anos (28 anos foi a idade mínima e 74 anos a máxima). O excesso de peso prevaleceu em 61% (n=22) dos pacientes, sendo 22% (n=8) com sobrepeso e 39% (n=14) obesidade. Os resultados demonstram que o alho (97%;n=35) e o azeite de oliva (53%;n=19) foram os alimentos anti-inflamatórios consumidos com maior frequência, enquanto que os demais alimentos apresentaram baixo consumo. Quando questionados em relação ao consumo de alimentos inflamatórios, o mais citado foi carne de gado com 58% (n=21), seguido pelo café (45%; n=16), os demais alimentos não demonstraram relevância no consumo. Por mais que não tenhamos como quantificar a diminuição das escamas e demonstrar sua correlação com a mudança alimentar, pode-se dizer que a suspensão dos alimentos pró-inflamatórios, juntamente com a introdução de hábitos nutricionais saudáveis podem contribuir para um melhor resultado no tratamento. Diante da magnitude do tema estudado, torna-se essencial o desenvolvimento de pesquisas e estudos relacionados ao estado nutricional de pacientes diagnosticados com psoríase e também, determinar o consumo de alimentos que possam auxiliar na melhora do tratamento desta enfermidade.

PALAVRAS-CHAVE: Psoríase. Estado nutricional. Alimentos anti-inflamatórios.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI



CARACTERIZAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVALI SOBRE A GAGUEIRA

OLIVEIRA, Stefanie Dantara de; GRÜDTNER, Andrea Cristina Rizzotto; ZACARIAS, Jessica Aurelio
Fonoaudiologia/CCS
Área/Subárea: Saúde/Fonoaudiologia

Introdução: A busca por informação em saúde tem se tornado crescente e constante entre as pessoas e, neste contexto a gagueira pode estar incluída, visto que causa certo estranhamento para os ouvintes leigos, levando a questionamentos sobre a sua natureza. Considerada um distúrbio da fluência manifestada por rupturas involuntárias no fluxo da fala, a gagueira gera sofrimento físico e emocional naqueles que o tem e, portanto, demanda um olhar ampliado e ações interdisciplinares dos profissionais de saúde no encaminhamento e tratamento dos casos. **Objetivo:** Caracterizar o conhecimento de acadêmicos da área da saúde sobre a Gagueira, nos aspectos relacionados à definição, caracterização, causas, prevenção, tratamento e condutas mediante um caso de gagueira. **Métodos:** Participaram voluntariamente desta pesquisa, 124 acadêmicos do Centro de Ciências da Saúde (CCS), da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), entre eles, 71 do sexo feminino (57,26%) e 53 do sexo masculino (42,74%). Deste total, 115 (92,75%) acadêmicos estavam matriculados em disciplinas práticas e estágios, a partir do 7º período. Além destes, 9 acadêmicos (7,25%) estavam matriculados em disciplinas do 5º e 6º período que vivenciavam cenários de prática. Os cursos participantes foram: Biomedicina, Educação Física (Bacharel), Educação Física (Licenciatura), Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia. Os dados foram retirados de um questionário fechado e analisados mediante distribuição de frequência simples e relativa. **Resultados:** 74,19% definiram a gagueira como uma ruptura involuntária no fluxo da fala; 56,45% caracterizaram pela união de fenômenos observáveis e não observáveis bem como, somente voltada aos fenômenos observáveis, o que mostra uma divisão entre as respostas dos entrevistados; 73,39% atribuem a etiologia da gagueira a vários fatores associados; 54,84% não sabem se há prevenção para a gagueira; 39,52% não responderam sobre as formas de prevenção, porém 22,58% apontaram as campanhas educativas para a comunidade e 21,77% orientações aos pais de crianças pequenas que gaguejam; 70,97% indicam terapia fonoaudiológica para o tratamento da gagueira; como conduta, 61,29% encaminhariam para atendimento fonoaudiológico e psicológico e 34,68% somente para um fonoaudiólogo. **Conclusão:** o conhecimento dos acadêmicos da área da saúde não provém de sua formação acadêmica, e sim de conhecimentos adquiridos pelo senso comum e de suas vivências pessoais ou pela mídia.

PALAVRAS-CHAVES: Gagueira. Conhecimento. Acadêmicos. Interdisciplinaridade.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA: BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ, SC

ONOFREI, Mihaela; GRILLO, Luciane Peter; DA SILVA, Vanessa Reinert Goulart
Nutrição/CCS
Área/Subárea: Ciências da Saúde/Saúde Coletiva

O Benefício de Prestação Continuada é um programa de transferência de renda do governo federal destinado ao idoso com sessenta e cinco anos ou mais e a pessoa com deficiência de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo que apresentam renda mensal familiar per capita inferior a um quarto de salário mínimo. Este benefício foi criado para garantir a essa população a proteção social básica, é individual, não vitalício, intransferível e equivale a um salário mínimo mensal. No município de Itajaí, SC, a gestão do benefício está centrada na Secretaria de Desenvolvimento Social com o apoio de cinco Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) que é considerado porta de entrada dos usuários da Política de Assistência Social. O presente estudo teve como objetivo identificar os usuários do Benefício de Prestação Continuada e sua localização territorial em um município no Sul do Brasil. Foi um estudo exploratório, descritivo, de análise quantitativa, com utilização de dados secundários consultados ao site do Ministério do Desenvolvimento Social. As variáveis coletadas foram idade, endereço, sexo, centro de referência da assistência social pertencente e tipo de benefício, analisados por meio de tabelas e gerados mapas temáticos do município utilizando a técnica de geoprocessamento. A amostra foi composta por 2036 beneficiários, dos quais 55,9% eram deficientes, 39,4% idosos e 4,7% possuíam renda mensal vitalícia. Observou-se predominância do sexo masculino no grupo de beneficiários deficientes (51,1%) e do sexo feminino (67,9%) no grupo dos beneficiários idosos. A área administrativa do CRAS 5 foi o local que possui maior número de usuários (n=667), seguidos do CRAS 3 (n=574), CRAS 1 (n=510), CRAS 4 (n=170) e CRAS 2 (n=115). Encontrou-se uma forte associação entre o tipo de benefício e o CRAS amostrado ($p=0,0074$), sendo que foi verificado percentual inferior significativo dos beneficiários deficientes no CRAS 3, porém superior nos indivíduos que recebiam o benefício da renda mensal vitalícia. Observou-se nos mapas temáticos a necessidade da descentralização do CRAS 5, pois é a área de abrangência com maior número de beneficiários. O estudo apresenta-se como uma contribuição no debate do enfrentamento de um dos grandes desafios do planejamento e da gestão dos serviços, que é a tomada de decisão na concretização do Sistema Único da Assistência Social.

PALAVRAS-CHAVE: Política social. Pessoas com deficiência. Idoso.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO NOSOCOMIAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

PATRIANOVA, Larissa Kobarg Cercal; SCHMITT, Beatriz Helena Eger
Odontologia/CCS
Área/Subárea: Odontologia/Odontologia Social e Preventiva.

Atualmente, diversas pesquisas vêm sendo realizadas no intuito de relacionar as doenças sistêmicas com as bucais. Os pacientes que estão internados, principalmente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), encontram-se mais susceptíveis ao aparecimento da pneumonia nosocomial, sendo comprovada que pode ser causada pela aspiração de bactérias da cavidade oral. Com o constante surgimento de evidências científicas que ressaltam o comprometimento sistêmico a partir de infecções dentárias e bucais, em pacientes alocados nas UTIs, a Odontologia passa a dividir responsabilidades com outros integrantes das equipes de saúde, especialmente no que se refere ao controle das infecções e da melhor qualidade de vida desses pacientes. Baseado nessas evidências, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a prevalência de pneumonia nosocomial através de prontuários médicos de pacientes adultos que estiveram internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Santa Catarina de Blumenau no período de julho de 2013 a junho de 2014. A investigação se caracterizou como um estudo descritivo transversal, a partir do levantamento de dados secundários, sendo utilizados prontuários médicos de pacientes adultos que foram internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Santa Catarina de Blumenau no período de julho de 2013 a junho de 2014, o que gerou uma amostra de 258 prontuários médicos. Foram anotadas características pessoais (idade e gênero) e a história da internação (tempo de internação, motivo da internação, ventilação mecânica, tempo que recebeu ventilação mecânica, tipo de pneumonia, tipo de bactéria encontrada, óbito). Os dados foram coletados e analisados com base em procedimentos metodológicos da pesquisa quantitativa. Os resultados desta pesquisa mostraram que o gênero masculino foi o que mais deu entrada na UTI, representando 57,36% dos casos. Em ambos os gêneros, a faixa etária prevalente foi de 60 a 79 anos. O motivo de internação mais encontrado em ambos os gêneros se enquadrou na categoria "sistema cardiovascular". Nos prontuários levantados dos pacientes internados na UTI do Hospital, 24 pacientes do gênero feminino (22%) e 33 pacientes do gênero masculino (22%) tiveram pneumonia, sendo que a prevalência de pneumonia associada à ventilação mecânica foi maior que a dos demais tipos. Constatou-se que 29% dos pacientes do sexo feminino e 32% de pacientes do sexo masculino fizeram uso de VM, e ainda, 14% dos pacientes do sexo feminino e 15% dos pacientes do sexo masculino vieram a óbito. Através deste estudo pudemos ampliar a visão de abrangência de atuação do odontólogo e constatar a importância da avaliação da condição bucal, que deve ser realizada e acompanhada por um cirurgião dentista habilitado em Odontologia hospitalar, a fim de ser evitado o aumento da proliferação de fungos e bactérias, buscando eliminar a incidência de infecções e doenças sistêmicas que resulte risco para a saúde do paciente, principalmente da infecção nosocomial.

PALAVRAS-CHAVE: Pneumonia nosocomial. Unidade de Terapia Intensiva. Odontologia hospitalar.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE SUBSTÂNCIAS POLARES DE *DIDEMNUM PERLUCIDUM* NA ATIVAÇÃO DE CÉLULAS ESPLÊNICAS EM CAMUNDONGOS

PAZ, Jessica Liliane; STEIL, Ana Angélica
Ciências Biológicas/CTTMAR
Área/Subárea: Imunologia

A ascídia colonial *Didemnum perlucidum* (filo Chordata; classe Ascidiacea), são invertebrados marinhos sésseis que possuem uma taxa de crescimento elevado, habitando em grande quantidade na região sul do país. Nas últimas décadas, estes animais têm sido consecutivamente explorados devido ao potencial de aplicação farmacológica de suas substâncias isoladas. Estudos realizados com o extrato bruto da ascídia mostram que substâncias deste invertebrado marinho induz a redução no número de células tumorais com indução do influxo de células inflamatórias para o sítio tumoral em camundongos portadores do Tumor de Ehrlich na forma ascítica (TAE). Sendo as substâncias polares e menores que 50Å, inibiram em mais de 50% o crescimento do TAE. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade das substâncias polares menores que 50Å da ascídia *Didemnum perlucidum* na ativação de células esplênicas. Os camundongos Swiss fêmeas foram tratados com 398,84mg/kg/dia da fração durante 7 dias e receberam hemácias de carneiro (0,1ml/5%, i.p.), no primeiro dia de tratamento. O tratamento foi dado misturado com o alimento (o grupo controle recebeu o alimento normal). As células foram cultivadas *in vitro* na presença ou ausência de concanavalina-A (Con-A) ou fito-hemaglutinina (PHA) durante 72 horas. A proliferação celular foi determinada pela técnica de MTT e a produção de citocinas foi determinada pelo teste de ELISA. Os dados foram apresentados como média \pm SEM de 5-10 animais. A adição de Con-A e PHA na cultura aumentou a proliferação das células do grupo controle (células = 0.27 ± 0.016 , Con-A = 0.33 ± 0.008 ($p = 0.0041$), PHA = 0.32 ± 0.006 ($p = 0.011$)) e do grupo tratado (células = 0.24 ± 0.015 , Con-A = 0.296 ± 0.015 ($p = 0.0023$), PHA = 0.302 ± 0.018 ($p = 0.021$)) OD = 540nm. O tratamento dos camundongos com a ascídia não alterou a proliferação celular. As células cultivadas na ausência do mitógeno não produziram as citocinas IL-2 e IFN- γ . A adição de Con-A na cultura de células induziu a liberação de ambas as citocinas no grupo controle (IL-2=486 \pm 31; IFN- γ =50 \pm 6pg/ml) e no grupo tratado (IL-2=428 \pm 21; IFN- γ =47 \pm 7pg/ml). Estes dados mostraram que o tratamento com a ascídia não alterou a proliferação de células nem a liberação das citocinas IL-2 e IFN- γ , sugerindo que a substância que inibe o crescimento do tumor de Ehrlich na forma ascítica não altera a resposta imune específica em animais saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: *Didemnum perlucidum*. Imunomodulação. Células esplênicas.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI e FAPESC.

RECICLAGEM NA ESCOLA: UMA PRÁTICA DE INTERVENÇÃO E COMPROMETIMENTO COM O MEIO AMBIENTE

PEDRINI, Ian Geraldo; TOMAZONI DE OLIVEIRA, Silvana
Colégio de Aplicação da UNIVALI - CAU
Área/Subárea: Ciências Biológicas/Ecologia

O tratamento e o destino correto do lixo, fundamentado na coleta seletiva e reaproveitamento, representa hoje, um tema a ser discutido e trabalhado intensamente no meio acadêmico e escolar, pois além de exercer uma ação direta no meio ambiente, relaciona-se também com os nossos padrões sociais e de desenvolvimento. Sabemos que a educação é um processo lento e sua construção se dá ao longo da vida. Na escola, o aluno deve ter acesso ao conhecimento e à informação, mas também deve vivenciar o mesmo. Uma das opções para essa vivência é assumir um compromisso com questões que fazem parte do seu cotidiano. Mas a mudança de atitude e de comportamento depende em primeiro lugar do próprio indivíduo, para depois abranger o todo. No mundo em que vivemos hoje a ideologia do super consumo tem sido adotada pela esmagadora maioria da população mundial que está sob o capitalismo. Nele, os cidadãos são basicamente consumidores e nada mais. São seres feitos e induzidos constante e incansavelmente a comprar coisas de que não precisam e as quais logo serão descartadas. Em consequência disso, toneladas e mais toneladas de lixo são tratadas de forma indevida diariamente em todo o mundo, causando grandes prejuízos ao meio ambiente, pelo simples descuido por parte do cidadão. É importante pensarmos em uma concepção de mundo onde as pessoas sejam conscientes, responsáveis e que possam enfrentar os desafios que virão com o progresso do planeta. É um pequeno desafio pode ser responsabilizar-se pelo destino certo do lixo produzido no Colégio de Aplicação da Univali de Itajaí. Contribuir para a formação de sociedades sustentáveis por meio de iniciativas de gestão ambiental e de pessoas comprometidas com os desafios ecológicos da atualidade. A pesquisa foi realizada de duas maneiras: bibliográfica a partir da coleta de referências teóricas para dar suporte às discussões e através da coleta de papel nos corredores do Colégio de Aplicação Univali. Foram distribuídas duas caixas para coleta de papel nos corredores destinados ao Ensino Médio do Colégio. Tinha-se como intuito a avaliação da consciência dos transeuntes quanto à reciclagem. O desenvolvimento de todo o trabalho foi discutido e registrado sistematicamente a fim de se preservar a qualidade durante o percurso de sua construção. Os dados coletados foram tabulados e tratados para que se pudesse fazer uma análise qualitativa dos resultados. Quanto a coleta do descarte de papel o destino foi à reciclagem que aconteceu em parceria com o projeto ReciclarTE. O papel reciclado foi destinado a atividades educativas dentro do próprio colégio. Os resultados da pesquisa mostraram aquilo que já esperávamos, ou seja, pouco papel foi depositado nas caixas e nos pontos de coleta. Percebeu-se que as pessoas viam os avisos mas pouco depositavam o papel de descarte no local indicado. Durante todos os meses nos quais foi feita a coleta, pouquíssimas foram as vezes em que alguém realmente deixou algum papel nos pontos de coleta. Muito mais comuns foram os casos em que os transeuntes utilizaram as caixas de coleta inadequadamente, tratando-as como lixeiras comuns. Com maior frequência os descartes encontrados foram papéis de bala, chicletes, guardanapos e papel toalha. Desta forma podemos concluir que os alunos não estavam devidamente sensibilizados, quanto a importância da reciclagem, e nem tinham o respeito necessário para as questões ambientais.

PALAVRAS-CHAVES: Reciclagem. Lixo reciclado. Meio ambiente

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC_EM/CNPq

ANÁLISE DA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR EM ÁGUAS MINERAIS NA REGIÃO DE ITAJAÍ (SC), BRASIL

PEREIRA, Bárbara Duarte; SILVEIRA, Thaiara Bauer da; SILVEIRA, Eliane Garcia da Odontologia/CCS
Área/Subárea: Odontopediatria

Segundo a Resolução nº 54, de 15 de junho de 2000, entende-se por água mineral aquela obtida diretamente de fontes naturais ou artificialmente captada, de origem subterrânea, caracterizada pelo conteúdo definido e constante de sais minerais (composição iônica) e pela presença de oligoelementos e outros constituintes. É preciso ressaltar que, nas águas de abastecimento público, o íon fluoreto é adicionado artificialmente, enquanto que nas águas minerais esse elemento pode ocorrer naturalmente. O valor máximo permitido para íons de F na água potável é de 0,6 a 1,5 ppm. Valores acima destes classificam a água como não potável. O objetivo desta pesquisa foi analisar a concentração de íon flúor nas diferentes marcas de água mineral comercializadas no município de Itajaí. Estudo transversal descritivo, onde foram analisadas 14 marcas comerciais de água mineral adquiridas em diversos supermercados, mercearias e lanchonetes de grande circulação nas diferentes regiões do município de Itajaí, em 2014. De cada marca comercial, foram adquiridos três lotes distintos de cada embalagem nos tamanhos de 500ml, 1,5 litros e 5 litros, e que apresentaram datas de fabricação distintas, não sendo adquiridas embalagens com datas de validade expirada. Assim, no total foram analisadas 126 amostras de água mineral. Os produtos foram codificados com um número de identificação, mantidos fechados em seus recipientes originais e abertos somente no momento da efetivação da análise, realizada em temperatura ambiente (20 a 25°C). De cada embalagem, foram retirados 10 ml, sendo que a concentração de flúor foi determinada em triplicata. As leituras da concentração de fluoreto foram obtidas através da utilização de um eletrodo íon seletivo para fluoreto (Orion 900061) acoplado a um potenciômetro (Orion, modelo 710A). O equipamento foi calibrado antes das análises com as soluções-padrão preparadas (0,03, 0,10, 0,50, 1,0 e 3,0 ppm de flúor) em volume de 10 ml. O limite de detecção de fluoreto para este método é 0,03 mg/L, portanto, concentrações inferiores a esta não serão percebidas. A cada dez amostras foram lidas um padrão de acompanhamento e refeita a calibração do aparelho com as cinco soluções-padrão preparadas. Os eletrodos de referência e de flúor fornecem os resultados em milivolts (mV). O equipamento lê a concentração em mV e passa para o computador em ppm F. Uma média aritmética foi obtida a partir das três análises realizadas para cada produto. Nos casos em que o produto trouxe informação sobre o teor de flúor no rótulo, esta informação foi comparada ao resultado da média aritmética. Os resultados foram tabulados na forma de médias e expresso em tabela e gráfico. A concentração de flúor das amostras de água variou de 0,06 a 1,16 ppm. Com relação à marca 7A, foi verificada a maior diferença entre os valores mínimo e máximo sendo essa diferença representada por 0,88 ppm. Os valores encontrados na análise foram diferentes daqueles expressos nos rótulos das 14 marcas analisadas (100%), das quais 6 (2A-2B, 3, 5, 7A-7B, 8 e 14) apresentaram valores acima dos discriminados nas embalagens, 7 (1, 4A-4B, 6, 10A-10B, 11, 12, 13A-13B) abaixo e a marca 9 apresentou a Fonte A acima e a Fonte B abaixo. Os casos mais discrepantes foram observados nas amostras das marcas, 7A e 14 que apresentaram concentrações de flúor acima das especificadas em seus rótulos; o inverso foi verificado para as marcas 1 e 4B. Dentre as marcas, 14 (100%) exibiram em seus rótulos a denominação "água fluoretada". Esses resultados reforçam a importância do controle dos níveis de flúor na água mineral comercializada por parte da vigilância sanitária.

PALAVRAS-CHAVE: Água mineral. Análise. Flúor. Fluorose Dentária.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

ESTUDOS FONOAUDIOLÓGICOS SOBRE ELETROMIOGRAFIA: REVISÃO DE LITERATURA DO PERÍODO DE 2010 A 2014

PEREIRA, Luísa Alves; FURTADO, Deise Baixo Duarte
Fonoaudiologia/CCS
Área/Subárea: Ciências da Saúde/Fonoaudiologia

A eletromiografia tem sido estudada desde o início do século XIX, no entanto seu emprego na Fonoaudiologia é recente. Na avaliação da atividade muscular, a eletromiografia de superfície tem grande aplicabilidade por ser um exame de fácil execução, não invasivo e que não traz nenhum desconforto ao paciente. Por tratar-se de um método objetivo e quantificador, na área fonoaudiológica, a eletromiografia de superfície tem sido aplicada com o objetivo de auxiliar no diagnóstico e terapêutica dos distúrbios motores orofaciais, nas alterações de respiração, mastigação, deglutição, fala e nas disfunções temporomandibulares. Considera-se que os parâmetros eletromiográficos de superfície contribuem na clínica da motricidade oromiofuncional, nos períodos de avaliação, tratamento e acompanhamento dos pacientes e são determinantes para o trabalho do fonoaudiólogo, no que se refere ao direcionamento, melhor prognóstico e resolubilidade dos casos. Esta preocupação com a resolubilidade dos casos, aliada ao menor tempo de tratamento, requer do profissional, precisão tanto no prognóstico como na prescrição dos procedimentos. Considerando o recente contexto histórico de movimento da área fonoaudiológica para constituir instrumentos e parâmetros objetivos que auxiliem a sua prática, esta pesquisa pretendeu investigar, por meio de revisão bibliográfica, o uso da eletromiografia de superfície nos estudos fonoaudiológicos do período de 2010 a 2014. Para tanto realizou-se levantamento bibliográfico das produções científicas de autoria fonoaudiológica no período de 2010 a 2014, disponíveis em meio digital, tendo os seguintes descritores “eletromiografia”, “fonoaudiologia” e “motricidade orofacial”. A partir da busca destes descritores, foram elencados como critérios de inclusão, a publicação no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2014 e a formação em Fonoaudiologia de, pelo menos um dos autores, e como critério de exclusão, aquelas que não utilizavam a eletromiografia como objeto de estudo e/ou como instrumento de coleta de dados. A partir deste estudo, foi possível mensurar os estudos de eletromiografia de superfície deste período, bem como verificar a sua contribuição para a fonoaudiologia no que tange o diagnóstico e à terapia fonoaudiológica. Após levantamento bibliográfico, foram encontrados 46 trabalhos acadêmico-científicos de autoria fonoaudiológica envolvendo eletromiografia de superfície no período de 2010 a 2014. Dentre estes estudos, constatou-se a predominância de artigos científicos (78%) publicados em periódicos na área de fonoaudiologia (76%). No que se refere a utilização da eletromiografia contribuição destes estudos para a área fonoaudiológica, 63% empregou como “avaliação terapêutica”, ou seja, como recurso objetivo de diagnóstico antes e/ou após tratamento fonoaudiológico. Em sua maioria, as pesquisas abordaram o público hígido (35%) e o estudo do músculo masseter (65%). Considera-se que os parâmetros eletromiográficos de superfície contribuem na clínica da motricidade oromiofuncional, nos períodos de avaliação, tratamento e acompanhamento dos pacientes e são determinantes para o trabalho do fonoaudiólogo, no que se refere ao direcionamento, melhor prognóstico e resolubilidade dos casos.

PALAVRAS CHAVE: Eletromiografia. Fonoaudiologia. Fonoterapia
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

PRESEÇA DO CIRURGIÃO DENTISTA EM AMBIENTE HOSPITALAR NA VISÃO DO PACIENTE

PEREIRA, Luiza de Souza; SCHMITT Beatriz Helena Eger
Odontologia/CCS
Área/subárea: Odontologia Social e Preventiva

A saúde oral pode prevenir doenças sistêmicas, bem como atenuar sua evolução. O objetivo deste trabalho foi verificar se os pacientes sabiam sobre a presença do Cirurgião-dentista em ambiente hospitalar em uma amostra de 100 pacientes adultos internados no Hospital Santa Catarina de Blumenau, já que a higiene bucal é condição essencial para a manutenção da saúde bucal e, portanto, também fundamental para a manutenção da saúde geral, através da redução de riscos. Daí a necessidade do acompanhamento odontológico de pacientes hospitalizados independentemente do motivo de sua internação. A amostra teve as seguintes características: 86% pertenciam ao gênero feminino e 14% ao masculino. A idade dos respondentes variou entre 21 e 76 anos, concentrando-se na faixa etária entre 21 a 30 anos (36%), e entre 31 a 40 anos (36%), enquanto 11% tinham mais de 60 anos; 10% com idade entre 51 a 60 anos, e 7% com idade entre 41 a 50 anos. Tratou-se de uma pesquisa quantitativa do tipo descritiva transversal, por meio de levantamento de dados primários, com a aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas. Nesta investigação, 14% dos pacientes já ouviram falar sobre Odontologia hospitalar. Desses, o conhecimento se deu porque realizou procedimento odontológico no hospital, presenciou atendimento odontológico ou ainda porque conhecia a lei que determina a presença do Cirurgião-dentista no ambiente hospitalar. Apenas 9% dos pacientes receberam orientações sobre os cuidados bucais durante o período de internação. Os pacientes responderam de maneira insatisfatória sobre a atuação de um Cirurgião-dentista em ambiente hospitalar. 91% da amostra sabiam que a falta de higiene oral durante o período de internação poderia agravar o seu estado de saúde, e 92% assinalaram que uma infecção na boca poderia fazer com que a saúde do resto do corpo fosse prejudicada. Isso demonstrou que os sujeitos tinham um conhecimento da relação da saúde bucal com a sistêmica, mas tinham um conhecimento limitado com relação à atuação do Cirurgião-dentista. O tratamento, principalmente em ambiente hospitalar, deve ser de maneira integral, através de equipes multidisciplinares, aonde o cirurgião-dentista deve estar incluso. Há uma íntima relação entre doenças sistêmicas e saúde bucal, de modo geral, desconhecido pelos pacientes, até mesmo por outros profissionais da área da saúde, o que demonstra a importância e abrangência do assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Internação. Cirurgião Dentista. Higiene oral.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

PERFIL FITOQUÍMICO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIDEPRESSIVA DO EXTRATO E FRAÇÕES DE *SOLANUM CAPSICOIDES*

PETREANU, Marcel; PITTARELLO, Janieire L. R.; SOUZA, Márcia M.; NIERO, Rivaldo
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Área/Subárea: Química/Química de Produtos Naturais

A família Solanaceae é uma das maiores do reino vegetal, sendo interessante sob o enfoque das atividades biológicas apresentadas por muitas de suas espécies. No entanto, *Solanum capsicoides* ainda é pouco estudada, tanto sobre sua composição química quanto sua possível atividade biológica. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo verificar a possível atividade antidepressiva dos extratos e frações de *S. capsicoides* em modelos comportamentais *in vivo* de depressão. Para isso, as partes aéreas (caules e folhas) (1155g) foram submetidas a maceração com metanol por sete dias. Posteriormente, o solvente foi removido por rota-evaporação com pressão reduzida para obtenção do extrato metanólico bruto (EMB) (102.5g). Em seguida, o EMB foi particionado com diferentes solventes de polaridade crescente, rendendo as frações semi-purificadas de hexano (HE) (7,93g), diclorometano (DCM) (7,21g) e acetato de etila (AE) (4,1g). O perfil fitoquímico foi realizado por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) e Cromatografia Gasosa (CG). A atividade antidepressiva foi avaliada pelos testes de nado forçado (TNF) e suspensão de cauda (TSC) e o comprometimento motor foi avaliado pelo modelo do Open field. Nos modelos animais foram utilizados camundongos swiss webster fêmeas entre 30-35 gr (n=8). Estes foram tratados por via oral com veículo (H₂O), fluoxetina (50mg/kg), EMB (30, 100 e 300mg/kg), assim como as frações HE (9,5mg/kg), DCM (8,5mg/kg) e AE (5mg/kg). Uma hora após os tratamentos os animais foram submetidos aos testes. Nos modelos de depressão, o EMB demonstrou um efeito dose dependente significativo no tempo de imobilidade dos animais em ambos os testes, quando comparado com os animais controle. As doses efetiva para gerar 50% do efeito máximo (DE₅₀) em ambos os testes, foram de 120,3 e 115,9mg/kg para o TNF e TSC, respectivamente. Em relação às frações, foi observada uma diminuição significativa do tempo de imobilidade nas de Hexano e Diclorometano com valores de p<0,05 e p<0,001, respectivamente. Em contra partida, a fração AE foi inativa neste modelo. Sobre a influência do comprometimento motor, o EMB e frações não demonstraram diferenças significativas em nenhuma das doses testada, tanto em relação ao número de cruzamentos quanto em relação ao número de levantadas dos animais testados, quando comparados com o veículo. O perfil cromatográfico demonstrou a presença de vitanolideos no EMB, sendo possível identificar o cilistadiol como composto majoritário. Por outro lado, foi possível observar a presença do ácido linolêico e palmítico, além dos fitoesteróis estigmasterol, β-sitosterol e campesterol, na fração de HE. Os resultados obtidos demonstram a atividade antidepressiva *in vivo* de *S. capsicoides*, abrindo a possibilidade para futuras pesquisas, em especial o cilistadiol, composto majoritário no extrato metanólico.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum capsicoides*. Atividade antidepressiva. Vitanolideos. Fitoesteróis
PROGRAMA DE PESQUISA: CAPES/PROSUP

CONDIÇÃO ORAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM HOSPITAL

PEZZINI SOARES, Josiane; EGERT SCHMITT, Beatriz Helena
Odontologia/CCS

Área/Subárea: Odontologia Social e Preventiva/Clinica Odontológica

Os pacientes internados em hospitais, principalmente os que se encontram nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), necessitam de uma higiene bucal adequada para impedir a proliferação de bactérias e fungos, evitando que se comprometa a sua saúde bucal bem como a geral. O objetivo deste trabalho foi avaliar a condição de saúde bucal de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Santa Catarina de Blumenau, em uma população-alvo formada por 38 pacientes adultos internados na UTI deste hospital no período de janeiro a junho de 2015. A pesquisa foi quantitativa do tipo descritiva transversal, por meio de levantamento de dados primários, em pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, sendo 63,4 anos a idade média do grupo, e o exame foi realizado em pacientes que apresentavam condições de se submeter ao exame clínico visual de acordo com a opinião do médico de plantão, assim através de uma avaliação da condição clínica da saúde bucal dos pacientes foi possível fazer a seguinte análise. Nesta investigação, a avaliação clínica da condição bucal dos pacientes participantes da pesquisa mostrou que 23,7% dos pacientes possuíam gengiva alterada, 76,3% tinham placa visível, 55,3% com cálculo visível, 39,5% da amostra possuíam cárie, e ainda 60,5% dos pacientes eram edêntulos. Sendo que dos pacientes que possuíam alterações na cavidade bucal, 42,9% demonstrou que a principal queixa foi para boca ressecada, seguida por afta no lábio, úlcera no lábio, língua saburrosa e candidíase, com 14,3% cada uma. O tempo de internação destes pacientes à data da coleta de dados variou de 1 a 74 dias; e a média de dias internados foi de 8,97 dias. Com base nos resultados apresentados, observa-se que os procedimentos odontológicos são fundamentais para os pacientes hospitalizados, uma vez que a maior parte dos pacientes possuía alterações de gengiva, placa visível, cálculo visível, cárie e edentulismo. O exame clínico identificou a presença de alterações na cavidade bucal dos pacientes, levantando-se como principal queixa a boca ressecada. Observamos que a integração Medicina e Odontologia contribui substancialmente nos mais diversos tratamentos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes que se encontram com as mais variadas afecções e/ou distúrbios.

PALAVRAS-CHAVE: Internação. Unidade de Terapia Intensiva. Cirurgião-dentista.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

CONHECIMENTO, AUTOEFICÁCIA E DIFICULDADES NA PRÁTICA DA DIETA POBRE EM IODO POR PACIENTES EM TRATAMENTO DE CÂNCER DE TIREOIDE

PICINATO, Daline; COUTINHO DE AZEVEDO, Luciane
Nutrição/CCS
Área/Subárea: Nutrição

O câncer de tireoide é considerado a neoplasia mais comum do sistema endócrino. O tratamento dos pacientes com câncer de tireoide envolve a tireoidectomia associada, em alguns casos, a administração pós-cirúrgica de iodo radioativo para ablação do tecido tireoidiano remanescente. A dieta pobre em iodo (DPI), normalmente indicada aos pacientes antes da terapia ablativa consiste em evitar alimentos, medicamentos e suplementos ricos em iodo, com a finalidade de depletar os níveis plasmáticos de iodeto inorgânico. Tal depleção pode ser potencialmente útil em aumentar a atividade da dose de radiação utilizada na terapia ablativa. O trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o conhecimento, a autoeficácia e as dificuldades de pacientes com câncer de tireoide durante a prática da dieta pobre em iodo. A amostra estudada foi composta por pacientes que internaram para a realização da terapia com iodo radioativo no Setor de Medicina Nuclear do Instituto de Cardiologia de Santa Catarina (SNM/ICSC) entre agosto e outubro de 2014. Considerou-se como critérios de inclusão: paciente com diagnóstico inferior a um ano de carcinoma de tireoide papilífero ou folicular, não submetido a tratamentos quimioterápicos ou radioterápicos prévios, que já tenha sido orientado quanto a prática da DPI pela equipe de saúde do Instituto e que aceitou participar do estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Coletaram-se dados de identificação, escolaridade, renda e informações clínicas. O conhecimento dos pacientes sobre a dieta específica foi avaliado por meio de um questionário de conhecimento sobre a DPI adaptado de Moon et al. (2012). A autoeficácia e as dificuldades pessoais e ambientais dos pacientes durante a prática da DPI foram avaliadas utilizando-se uma escala de resposta de *Likert* de sete pontos. Adotou-se o nível de significância menor que 0,05. Avaliaram-se 30 pacientes, a maioria do sexo feminino, com média de idade de 47,8±16,3 anos (73%; n=22). Verificou-se média de acertos no questionário de conhecimento de 8,40±1,08, sendo que os homens apresentaram maior média de acertos (9,12±0,35) do que as mulheres (8,13±1,16) (p=0,02). Observou-se correlação positiva entre renda e número de acertos (r=0,57; p=0,002). Apenas 37% (n=11) dos entrevistados acertaram que dieta carente em iodo não é igual a dieta pobre em sal e um menor percentual de mulheres (45%, n=10) comparado aos homens (100%; n=8) compreendia que não era necessário continuar a DPI após o tratamento com iodo radioativo (Q²=7,27; p=0,007). Houve baixa confiança dos avaliados de realizar refeições fora de casa e de consumir diferentes tipos de vegetais e correlação positiva entre idade e pontuação de escores referentes a segurança em ingerir alimentos restritos em iodo (r=0,44; p=0,01). Gostar de alimentos ricos em iodo (87%; n=26) preparar refeições diferentes dos demais membros da família (53%; n=16) e não ter habilidade culinária (50%; n=15) ou outra pessoa que pudesse preparar sua alimentação pobre em iodo (47%; n=14) foram as dificuldades mais referidas. Destaca-se que todos os homens não referiram ser um problema a falta de uma pessoa para o preparo de sua dieta especial. Houve correlação estatística negativa entre idade e pontuação de escore total do questionário relacionado às dificuldades percebidas no seguimento da DPI (r=-0,41; p=0,02). Concluiu-se que na amostra houve elevado nível de conhecimento quanto à DPI, apesar da associação incorreta entre DPI e dieta pobre em sal (independente de conter ou não iodo). Além disso, a maioria dos avaliados referiu baixa autoeficácia no consumo de vegetais, sendo que os pacientes com maior idade apresentaram maior segurança em realizar a DPI. A preferência por alimentos ricos em iodo e o preparo de refeições diferentes (pobre em iodo) dos outros membros da família foram às dificuldades mais citadas entre os avaliados.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de tireoide. Conhecimento. Iodo
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

PROSPECÇÃO E CLONAGEM DE PROTEASES A PARTIR DE DADOS METAGENÔMICOS DE SEDIMENTO DE OCEANO PROFUNDO - ATLÂNTICO SUL

PINTO, Jeane; MONTEMOR, Jessica Engel; SILVA, Bianca Linhares da; ODISI, Estácio Jussie

CAVALETT, Angélica; SILVA, Marcus Adonai Castro; LIMA, André Oliveira de Souza
Ciências Biológicas/CTTMAR

Área/Subárea: Ciências Biológicas/Genética Molecular e de Micro-organismos

Proteases são enzimas que quebram ligações peptídicas entre os aminoácidos. Essas representam 40% das enzimas industriais comercializadas, sendo empregadas na produção de detergentes, alimentos, fármacos, couro, bioconversão de pescados, etc. Dependendo da aplicação é necessário que sejam ativas sob condições extremas (temperatura, pH, pressão, etc.). Assim, a prospecção de enzimas mais adaptadas é de relevância econômica. Devido às características extremas do oceano profundo, bactérias marinhas deste ambiente se destacam como reservatório de enzimas com características diferenciadas e pouco conhecidas. Neste contexto, realizou-se a prospecção e clonagem de genes de proteases bacterianas a partir de DNA ambiental isolado de sedimento coletado (4.200m, Platô São Paulo - Atlântico Sul) com o submersível tripulado Japonês - Shinkai 6500. Para tanto, foi realizada a extração e o sequenciamento do DNA metagenômico. Os dados de DNA ambiental (1Gb) foram triados, permitindo acessar tanto os genes de organismos cultiváveis como não-cultiváveis. Para a identificação dos genes de proteases foram realizadas etapas de bioinformática (software: CLC Genomics Workbench): limpeza dos dados (*trimming*), montagem dos contigs (*Denovo assembly*), predição de genes (*ORF finder*), tradução de proteínas e anotação dos genes (*Blastp*). Dentre os genes de proteases completos identificados, seis foram selecionados (critérios: tamanho, comércio, novidade) para desenho de primers, amplificação (PCR), clonagem em vetor (pBADMycHisB) e expressão em *Escherichia coli* Top10. Destes seis, três foram amplificados com sucesso. Os produtos das amplificações e os vetores foram digeridos com duas enzimas de restrição diferentes e ligados com a enzima *T4DNA ligase*. Os plasmídios resultantes das ligações foram introduzidos em células competentes de *E. coli* Top10 por meio de choque térmico e cloreto de cálcio. A partir das colônias transformantes, foi realizado o PCR de colônia e os clones de interesse foram reconhecidos. O DNA plasmidial destes clones foi recuperado e será sequenciado. A construção #143 apresentou resultados positivos de atividade em ensaios preliminares realizados com azo-caseína, com temperatura ótima de 50°C. Entretanto, esta deve ser confirmada por meio de ensaios complementares, uma vez que a *E.coli* tem sua própria protease. Se for confirmada a atividade, esta enzima pode apresentar potencial biotecnológico para aplicação nas indústrias de alimentos, farmacêutica, ambiental, etc.

PALAVRAS-CHAVE: DNA ambiental. Bactérias marinhas. Produção heteróloga.

PROGAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

ESTUDO PRÉ-CLÍNICO DA PROPRIEDADE ANTINOCICEPTIVA DO EXTRATO ETANÓLICO DE *CLUSIA MINOR*

PIOVESAN, Leonardo Getúlio; DALLA VECCHIA, Maria Tereza; MALHEIROS, Angela; GLEDYS, Reynaldo Fernandes; AVER, Kendely; DE SOUZA, Márcia Maria
Medicina/CCS
Área/Subárea: Etnofarmacologia

Introdução: Pertencente à família *Clusiaceae*, *Clusia minor* é uma planta nativa da América Central, sobretudo na ilha de Cuba, utilizada largamente na medicina tradicional cubana no manejo de processos dolorosos, mesmo sem haver comprovação científica de seus efeitos. A espécie vem sendo estudada desde 2013 em um projeto bilateral Brasil-Cuba, financiado pela CAPES, que incentiva pesquisadores de ambos os países a validarem farmacologicamente as espécies usadas na medicina popular. Objetivos: O objetivo do projeto foi de estudar a atividade antinociceptiva do extrato etanólico da planta (EECM), a partir de modelos farmacológicos específicos, a fim de comprovar sua propriedade analgésica. Métodos: Camundongos *Swiss Webster* fêmeas (25-30g) de 3 meses de idade foram divididos em grupos conforme o tratamento; G1/controle negativo (veículo no qual o EECM foi dissolvido), G2/controle positivo (fármacos de referência usados na terapêutica da dor), G3, G4 e G5 (tratamento com EECM 100, 150 e 300 mg/Kg, v.o respectivamente). Decorridos 60 minutos após os tratamentos por via oral (gavagem) os animais foram submetidos a modelos de dor. Para avaliar sua ação antinociceptiva, foram utilizados modelos de dor aguda induzida por estímulos químicos [ácido acético (0,6%), formalina (2,5%), capsaicina (1,6 µg/pata) e glutamato (30 µmol/pata)] e térmicos (teste da placa quente), além de modelos de hipernocicepção induzida por agentes flogísticos [carragenina/CG, bradicinina/BK e prostaglandina E2/PGE2 (300 µg/pata)], onde a atividade antinociceptiva foi avaliada por meio do filamento de Von Frey. Resultados: Os resultados demonstram que o EECM foi capaz de inibir significativamente o processo doloroso em todos os modelos de dor aguda, tanto a induzida quimicamente como termicamente, quando comparado com o grupo controle negativo, apresentando, inclusive, efeito dose-dependente em modelos como da capsaicina e do glutamato. Nos modelos de dor crônica induzida por agentes flogísticos, o EECM também se mostrou eficaz em reduzir o processo doloroso. Conclusão: Em suma, o presente estudo confirma a existência de propriedades antinociceptivas no extrato da planta *Clusia minor*, validando em parte sua atividade analgésica. Entretanto, para que seja utilizada de maneira ampla e segura são necessários estudos toxicológicos, bem como outros que esclareçam os mecanismos de ação da propriedade antinociceptiva, possibilitando uma alternativa simples e efetiva para a terapêutica da dor.

PALAVRAS-CHAVE: Dor. Nocicepção. *Clusia minor*.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

MOTIVOS ATRIBUÍDOS À DESISTÊNCIA DO PROCESSO DE TRIAGEM PSICOLÓGICA RELATADOS PELOS USUÁRIOS DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2013

PROCHNOW, Bruna Larissa; MENEZES, Marina

Psicologia/CCS

Área/Subárea: Psicologia/Tratamento e Prevenção Psicológica

As clínicas-escola têm como finalidade oferecer assistência psicológica à comunidade, possuindo um papel social de extrema relevância, pois oferecem atendimento e acompanhamento psicoterapêutico gratuito à população. Os motivos relacionados à desistência do tratamento psicológico oferecido nestas Clínicas-escola representam um conjunto importante de indicadores sobre a qualidade e assertividade dos serviços prestados e sobre as estratégias pedagógicas adotadas na formação dos futuros profissionais. O presente estudo apresentou e analisou as variáveis envolvidas no baixo índice de permanência e na desistência do processo de triagem psicológica relatados pelos usuários de uma Clínica-escola nos anos de 2012 e 2013. Para tanto, investigou-se os aspectos sócio demográficos (sexo, faixa etária, etnia, escolaridade, procedência e renda mensal), o tempo de espera entre o encaminhamento e a primeira consulta de triagem, as queixas que levaram o usuário a buscar tratamento, as características atribuídas ao estagiário que prestou o atendimento, além de aspectos da infraestrutura da Clínica-escola, acessibilidade, localização, ambiência e atendimento dos funcionários. A pesquisa caracterizou-se como um estudo do tipo *survey*, retrospectivo, documental e quantitativo. Os dados foram coletados de 62 prontuários e triagens de usuários desistentes nos anos de 2012 e 2013, que compareceram de 1 a 4 encontros apenas, sendo 33,88% da amostra de pessoas do sexo masculino e 66,12% do sexo feminino. Deste total, apenas 18 aceitaram participar do estudo respondendo a um questionário de 20 perguntas via telefone. Os dados foram analisados através de estatística descritiva de frequência simples e indicaram que o motivo de desistência das triagens mais frequentemente citado foi o desconforto causado pelo fato dos atendimentos serem gravados em áudio e vídeo. No entanto, os gastos extras com o deslocamento até a Clínica-escola, o tempo de espera entre o encaminhamento e o atendimento, a falta de opções de horário para atendimento, a inexperiência dos estagiários e as expectativas inadequadas em relação ao processo de triagem, também foram citados. A partir destes dados percebeu-se a necessidade de intervenções direcionadas à prevenção do abandono precoce e ao regresso de pacientes faltosos aos atendimentos psicológicos, tais como: o estabelecimento de contato com pacientes e familiares, quando evidenciado o não comparecimento às consultas; o preparo do paciente para o trabalho terapêutico, incluindo informações sobre seu estado emocional e das características do processo terapêutico; intervenções e sessões específicas, identificando as crenças do paciente e distorções sobre o processo; intervenções dirigidas aos terapeutas procurando melhorar a técnica de trabalho. Destacou-se a necessidade de integração entre os serviços de saúde, nos casos de encaminhamentos para outras especialidades e de avaliação da satisfação dos usuários na Clínica-escola, pois isto pode contribuir para a análise mais direta e frequente dos serviços da instituição, fornecendo uma maior credibilidade e suporte ao desenvolvimento dos atendimentos psicológico. Os resultados deste estudo podem fornecer subsídios para o aprimoramento das metodologias e práticas adotadas na formação de psicólogos, a fim de que as demandas de saúde mental da população sejam identificadas com maior resolutividade e adequação, objetivando melhorar a qualidade dos serviços e minimizar o abandono do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Clínica-escola de Psicologia. Motivos da desistência do tratamento. Formação de Psicólogos.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EROSIVO DE BALAS DURAS

RAMOS, Bruna Luisa Máximo; FARIAS, Maria Mercês A. Gouveia
Odontologia/ CCS
Área/Subárea: Odontopediatria

O consumo excessivo e frequente de alimentos ácidos está associado a etiologia da erosão dental. Essa pesquisa objetivou avaliar o potencial erosivo de balas duras disponíveis comercialmente. Adquiriu-se em supermercados uma embalagem de 49g das balas Tic-Tac® (maçã-verde/maracujá), três embalagens de 17g das balas Halls XS® (Mentho Lyptus e Strong Lyptus), e duas embalagens de 35 g das balas Mentos® Kiss Mint (menta) e Mentos® Kiss Fruit® (morango). As balas presentes em cada embalagem foram trituradas com um pistilo e grau de porcelana 305 mL (Nalgon Equipamentos Científicos. Itupeva - SP). Do pó resultante, pesou-se 3 amostras de 15g gramas utilizando uma balança eletrônica analítica e de precisão (AE200S Mettler-Toledo Ind. e Com. Ltda. Alphaville, Barueri-SP-Brasil). Dissolveu-se cada amostra de pó em 30mL de água destilada até obter uma solução homogênea. Este processo permitiu a leitura em triplicata do pH e acidez titulável. Mensurou-se o pH sob temperatura ambiente e agitação constante (Agitador Magnético Fisaton), utilizando um potenciômetro e eletrodo combinado de vidro (Tec-2Tecnal) previamente calibrado com soluções padrão pH 7,0 e pH 4,0, antes de cada leitura. Para a verificação da acidez titulável (capacidade tampão), adicionou-se à solução alíquotas de 100 µL NaOH 1 N, sob agitação constante (Agitador Magnético Fisaton), até pH alcançar 5,5. Este procedimento foi realizado para cada um dos sabores. Submeteu-se os resultados à Análise de Variância (ANOVA). As comparações das médias foram realizadas pelo teste Tukey, em um nível de 5% de significância ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que apenas o sabor Mentos® Kiss Mint Menta apresentou valor de pH superior a 5,5 (6,30), diferindo significativamente dos demais. Todas as demais balas analisadas apresentaram valores de pH inferiores a 5,5, variando entre 2,50 a 2,85. A acidez titulável variou entre 400 µL a 4800 µL de NaOH 1N. Os sabores Mentos® Kiss Fruit Morango e Tic-Tac® Maçã verde/ Maracujá apresentaram acidez titulável significativamente mais elevada que os demais sabores. Conclui-se, que a maioria das balas analisadas são ácidas, portanto potencialmente erosivas, representando um fator de risco para a erosão dental. Entretanto, para o desenvolvimento da erosão dental além dos fatores químicos, deve-se considerar a interferência de fatores biológicos, socioeconômicos e comportamentais.

PALAVRAS-CHAVE: Erosão dentária. Balas. Acidez.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

SELEÇÃO ESPERMÁTICA UTILIZANDO TRÊS TÉCNICAS DE PROCESSAMENTO SEMINAL

RAMOS, Vivian B; CIPRIANI, Daniela C; AMARAL, Vera L. L.
Farmácia/CCS
Área/Subárea: Ciências da Saúde/Farmácia

Com o avanço nas técnicas de reprodução humana assistida, surgiu a necessidade de escolher métodos de processamento seminal para selecionar espermatozoides de qualidade. Vários parâmetros do ejaculado são avaliados para a seleção espermática, principalmente concentração, motilidade e a morfologia dos espermatozoides, pois para que ocorra a fecundação é necessário um número mínimo de espermatozoides morfológicamente normais, com movimento progressivo. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência de três técnicas de seleção espermática, migração-sedimentação (SS), swim-up de sêmen fresco (SF) e swim-up de sêmen lavado (SL). Foram utilizadas 20 amostras de homens normozoospermicos sendo estas divididas em três alíquotas iguais e processadas simultaneamente. A técnica SS foi realizada em câmara de Jondet, usando 1 ml de sêmen e 2,5 ml de meio de Fluido Tubal Humano (HTF + 10% de soro sintético suplementado, Irvine, EUA). Para SF, foi utilizado 1 ml de HTF e 1 mL sêmen fresco (SF). Para SL, foi utilizado 2 mL de HTF e 1 mL de sêmen que foi centrifugado (300 G, 10 min) e o sedimento ressuspenso em 1 mL de HTF; uma segunda camada de HTF foi adicionada em cima na mesma proporção (1:1). O tempo de migração foi de 1h (SF e SL) e 1h30min para SS a 37 ° C. Após a migração, 200 ul foram retirados da camada superior (SF, SL) e do cone central (SS). Foram determinadas a concentração, morfologia e motilidade. As análises estatísticas foram realizadas utilizando ANOVA e teste Tukey. As taxas de recuperação da concentração foram de 25% para a SS, de 10,1% para SF e 4,5% para o SL. SS foi significativamente maior ($p < 0,01$) do que as duas técnicas de SF e SL. A motilidade total foi de 93,6% para o SS, 91,2% de SF e 77% para o SL, que foram estatisticamente diferentes ($p < 0,001$). A morfologia espermática foi similar entre as três técnicas. Conclui-se que a técnica SS é eficiente para a recuperação de espermatozoides móveis a partir de preparações utilizando amostra de sêmen fresco obtendo resultados melhores do que as técnicas de SF e SL. O uso rotineiro da técnica SS na reprodução assistida pode ser considerada.

PALAVRAS-CHAVE: Reprodução Assistida. Seleção espermática. Morfologia normal.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

ESTUDO COMPARATIVO DA BIODIVERSIDADE DAS MACROALGAS NA REGIÃO MESOLITORAL DOS COSTÕES ROCHOSOS ENTRE ÁREAS COM/SEM INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE DE MARICULTURA

REALI, N; TAMANAHA, M.S
 Oceanografia/CCTMAR
 Área/Subárea: Oceanografia Biológica

Armação do Itapocoroy, situada no município de Penha, possui a segunda maior produção de moluscos bivalves do Brasil, como o mexilhão *Perna perna*. Esses organismos, cultivados ambiente natural, podem liberar substâncias metabólicas naturais, onde boa parte é absorvida, assimilada e armazenada pelas macroalgas, resultando em crescimento e diferenciação da biodiversidade nos costões rochosos, que são considerados um dos mais produtivos e importantes ambientes naturais da zona costeira. As macroalgas de ambiente marinho tem como função primordial a manutenção da vida deste ambiente, protegem entre seus filamentos uma fauna bastante diversificada, alimentando animais herbívoros e servindo como local de reprodução de diversas espécies, contribuindo significativamente para a elevação da biodiversidade marinha e estuarina. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise comparativa da biodiversidade de macroalgas entre áreas onde há a presença de cultivo de mexilhão e sua ausência. As amostragens foram realizadas na região mesolitoral de dois costões rochosos situados na cidade de Penha, sendo um costão localizado sob influência da maricultura, denominado de Costão Com Maricultura (CCM) e outro localizado em área sem a influência direta da maricultura, denominado de Costão Sem Maricultura (CSM). Ao total foram identificadas 23 espécies, sendo 5 da Divisão Chlorophyta, 13 da Divisão Rhodophyta e 5 da Divisão Heterokontophyta/Phaeophyceae. A maior representatividade de macroalgas encontradas foi da divisão Rhodophyta, seguida da ordem Rhodomelaceae. As espécies mais frequentes foram: *Hypnea multiformis* (100%), *Sargassum cymosum* (100%), *Pterosiphonia pennata* (93,75%), *Ulva fasciata* (87,5%) e *Bostrychia radicans* (87,5%); as espécies menos frequentes foram: *Ulva rígida* (12,5%) e *Codium decortiatum* (12,5%) aparecendo apenas duas vezes no período da coleta e *Ulva lactuca* (6,25%) e *Spatoglossum crispatum* (6,25%) aparecendo apenas uma vez. Em relação à sazonalidade as espécies em geral apareceram pelo menos uma vez em cada estação. As espécies *Sargassum cymosum* e *Hypnea multiformis* se destacam, sendo encontradas em todos os meses do ano, ressaltando sua importância em termos de abundância em costões rochosos do litoral sul e sudeste brasileiro. Das 23 espécies identificadas, todas apareceram no CSM e apenas 16 das espécies apareceram no CCM. Não foi observada diferença significativa na comunidade de macroalgas entre os costões estudados. Entretanto das 23 espécies identificadas, sete foram observadas apenas no CSM, sendo elas: *Chaetomorpha sp.*, *Codium decortiatum*, *Jania rubens*, *Rhodymenia sp.*, *Spatoglossum crispatum*, *Ulva rígida* e *Ulva lactuca*. Gêneros como *Ulva sp.*, *Codium sp.* e *Sargassum sp.* são indicadoras de qualidade ambiental, sendo encontradas também no CSM. Agregando isso ao fato de que esses gêneros foram encontrados também no costão que não sofre a influência da maricultura, podemos concluir que a não há dependência ou relação direta com a atividade de maricultura e a composição específica das macroalgas. Estima-se que um conjunto de fatores são importantes desencadeadores para esta diversificação das espécies, além da maricultura, como o processo de urbanização local e possível aumento lançamento de efluentes domésticos na área costeira.

PALAVRAS-CHAVES: Macroalgas. Taxonomia. Maricultura.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

SIGNIFICAÇÕES PARENTAIS DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA INFÂNCIA

REGIEL, Jacson; MENEZES, Marina

Psicologia/CCS

Área/Subárea: Ciências Humanas/Psicologia do Desenvolvimento Humano

A família desempenha uma importante função na determinação do comportamento humano, na formação da personalidade, na evolução social e mental de um indivíduo e no desenvolvimento em geral. Assim, os aspectos da relação familiar devem ser compreendidos e analisados quando se trata do fenômeno da deficiência, pois é na família que acontece a gênese do processo de socialização, que poderá variar em função do papel que a criança desempenha neste contexto. Considerando tais aspectos, o presente trabalho buscou analisar as significações parentais sobre Deficiência Auditiva (DA) de mães de crianças usuárias de um Serviço de Atenção à Saúde Auditiva (SASA), localizado em uma cidade do sul do Brasil. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de cunho qualitativo que objetivou reconhecer as significações dos pais sobre o conceito de (DA) e sua causalidade, elencando suas compreensões acerca das repercussões do diagnóstico de (DA) no desenvolvimento infantil do(a) filho(a) e a sua adesão ao tratamento, comparando os níveis de significação apresentados e elencando as suas expectativas de futuro. Participaram deste estudo 5 mães de crianças com idades entre 10 e 77 meses, com diagnóstico de (DA) bilateral de grau severo/profundo. O tempo médio de atendimento no (SASA) foi de 1 ano e 4 meses. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo e o modelo desenvolvimentista de significações parentais. Os resultados obtidos apontam diferentes níveis de significação, com predominância de significações parentais que indicam o conhecimento sobre aspectos diretos ou imediatos. O pensamento reflete a capacidade de compreender que existe mais de uma perspectiva sobre um fenômeno, por vezes de forma dicotômica. Há a valorização das soluções dirigidas a ganhos concretos e em curto prazo. Na análise das significações parentais sobre o conceito de (DA) e sua causalidade, a conceituação do problema pautou-se principalmente nos sintomas concretos e observáveis, não havendo uma articulação com os aspectos subjetivos relacionados à (DA). No que se refere à causalidade, embora três mães tenham reconhecido a existência de mais de um determinante para a (DA), apenas uma conseguiu coordenar essas perspectivas na compreensão do fenômeno. Além disso, outras duas o conceberam-no de forma linear e direta, atribuindo uma única causa para a mesma. Percebe-se também, que a compreensão acerca das influências da (DA) no desenvolvimento dos filhos se dá de modo muito superficial, definindo-as de maneira rotulada e estereotipada, caracterizando o processo de forma fragmentada e mais imediatista. No que se refere à adesão ao tratamento da (DA), as participantes reconheceram a possibilidade de melhora dos sintomas, sendo que quatro delas demonstraram que as orientações da equipe de saúde devem ser oferecidas através de regras claras e específicas, de modo que se constate a eficácia através de resultados mais imediatos e concretamente observáveis. Apenas uma participante relatou uma postura mais ativa perante o tratamento do filho, questionando as orientações dos profissionais a fim de identificar a solução mais adequada às necessidades da criança. Também foi possível perceber sentimentos e reações como tristeza e choque quanto ao impacto do diagnóstico de (DA), e reações mais positivas como superação, aceitação e adaptação. No que se refere às expectativas de futuro, evidenciou-se nos relatos maternos, o desejo de que os filhos desenvolvam a linguagem verbal, consigam se relacionar com ouvintes e tenham um desempenho escolar satisfatório.

PALAVRAS-CHAVE: Significações parentais. Deficiência auditiva. Relações pais-criança.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

PERFIL NUTRICIONAL, HÁBITOS DE VIDA E CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA CARDIOPROTETOR BRASILEIRO NO ESTADO DE SANTA CATARINA

ROCHA, Camila Osana; BARRETTA, Claiza; MATOS, Cristina Henschel
Nutrição/CCS
Área/Subárea: Nutrição/ Avaliação Nutricional da População

As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de mortalidade no Brasil. Os fatores de risco das DCV podem ser em sua maioria, de origem genética, mas o principal motivo para o acúmulo de gordura é comportamental. Obesidade, sedentarismo, stress, tabagismo, hipertensão, colesterol alto e consumo excessivo de álcool são as principais razões para a ocorrência de entupimentos das artérias. De acordo com o Ministério da Saúde, as DCV são aquelas que alteram o funcionamento normal do coração e das artérias, entre as mais comuns são referidas: infartos, acidentes vasculares cerebrais (AVCs), arritmias cardíacas, isquemias e anginas. Este estudo teve por objetivo avaliar o perfil nutricional, hábitos de vida e consumo alimentar de pacientes participantes do Projeto Dica Brasil. O projeto Dica Brasil trata-se de uma iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com o Hospital do Coração/SP e tem por objetivo avaliar a efetividade de um programa cardioprotetor brasileiro, que é baseado em alimentos típicos do país, acessíveis à população e culturalmente aceitos. Com base nisso, foram coletados dados a partir das fichas clínicas dos pacientes, abordando questões de identificação, características socioeconômicas, hábitos de vida, estado nutricional e consumo alimentar. Avaliou-se 43 pacientes, com idade superior a 45 anos, de ambos os sexos, que possuíam evidência (ocorridas nos últimos 10 anos) de aterosclerose manifestada (doença arterial coronariana, doença cerebrovascular ou doença arterial periférica), sendo observada a prevalência de sedentarismo em 42% (n=18) dos pacientes, excesso de peso em 84% (n=36) e risco aumentado para DCV em 74% (n=32) dos avaliados. A partir dos resultados, é possível observar que o consumo de proteínas encontrou-se adequado para a maioria dos pacientes 98% (n=42). Já o consumo de carboidratos esteve insuficiente para 28% dos avaliados, fato relevante e preocupante, uma vez que este nutriente é a principal fonte de energia para o organismo. Para os lipídeos, embora a ingestão excessiva não tenha sido prevalente, o consumo acima do adequado de 28% dos pacientes avaliados é preocupante, já que a quantidade e o tipo do lipídeo consumido é um fator para risco de DCV, e a análise estatística dos resultados mostra correlação moderada entre o consumo deste macronutriente e o colesterol ($r = 0,70$). Ressalta-se que a ingestão elevada de gorduras saturadas e trans são consideradas um fator aterogênico, aumentando o risco de ocorrência de infarto no miocárdio, AVC e elevação dos níveis pressóricos. Devido ao processo de transição nutricional, vem ocorrendo um aumento na ingestão de dietas hiperlipídicas, principalmente de origem animal, as quais contêm maior densidade energética e menor poder de saciedade. Estas mudanças no consumo alimentar resultam em um excesso de peso populacional, sendo um marcador para o aumento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) de grande morbi-mortalidade. O consumo de micronutrientes esteve adequado para potássio e colesterol, e insuficiente para magnésio, cálcio e sódio, nutrientes estes, importantes para a saúde cardiovascular. Diante do exposto, observou-se hábitos de vida e um perfil nutricional inadequado, bem como uma alimentação que em longo prazo pode contribuir para novos problemas cardiovasculares. Assim sendo, as orientações e o acompanhamento proposto, podem ser fundamentais para a melhoria da qualidade de vida destes pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças cardiovasculares. Estilo de vida. Hábitos alimentares.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

VIVÊNCIAS EXTRACLASSE E AS MUDANÇAS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE EM FONOAUDIOLOGIA

RONCHI, Ronize Lizziani; VICENTI, Diana Bittencourt; LOPES, Stella Maris Brum
Fonoaudiologia/CCS
Área/Subárea: Saúde Coletiva

A efetiva participação dos estudantes na condução dos processos educativos vem se apresentando como ferramenta mobilizadora para as necessárias transformações do ensino. Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi conhecer as mudanças que as vivências extraclasse proporcionaram para a formação do profissional em Fonoaudiologia. As vivências extraclasse abordadas nesta pesquisa, são consideradas como proposta com potencial de mudança em conjunto com a forma de pensar saúde de cada sujeito, seja essa forma de pensar saúde coletiva ou individual, sendo fundamental para a formação de profissionais na área da saúde. Metodologia: Para isto realizou-se um estudo qualitativo-exploratório descritivo. Partiu-se do pressuposto que um aluno com tais experiências extraclasse pode contribuir e mesmo modificar sua aprendizagem e a de um grupo acadêmico. A partir de alguns percursos traçados pelas pesquisadoras, indagou-se sobre qual o impacto dessas vivências, também realizadas por outros acadêmicos, tem no desenvolvimento individual do aluno e se estas vivências refletem no coletivo. O instrumento de pesquisa foi uma entrevista semiestruturada realizada com alunos envolvidos em quatro vivências extraclasse, mantidas por alunos. Posteriormente realizou-se análise de conteúdo temática. Resultados: Nos resultados caracterizam-se os projetos pesquisados e trabalha-se com duas categorias: Vivência e forma de pensar saúde e Vivências e Mobilizações na/para formação profissional. Os resultados indicam que a forma de pensar saúde relaciona-se dialeticamente com a escolha de vivência e os processos de mudança pela qual passam os alunos. Considerações Finais: Conclui-se que um saber centrado exclusivamente no científico impossibilita ampliar a visão e as práticas necessárias em saúde, ou seja, é necessário fortalecer a formação que vise um profissional da saúde atento a todas as questões que interferem na saúde e sua efetividade, sendo essas práticas procuradas a parte do que a universidade oferece havendo a necessidade de oportunizar e reconhecer a importância de tais vivências para a diferenciação na formação do profissional de saúde em fonoaudiologia. Os resultados indicam que a forma de pensar saúde relaciona-se dialeticamente com a escolha de vivência e os processos de mudança pela qual passam os alunos. Identificou-se estreita relação entre as trajetórias de vida e as vivências, mapeando-se mudanças individuais e mudanças para o coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Profissional. Fonoaudiologia. Extensão e Vivência.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES COMERCIAIS DO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ, SC

ROSA, Karolina Zonta; LEMOS, Marla de Paula.

Nutrição/CCS

Área/Subárea: Ciências da Saúde/Nutrição

A sustentabilidade traduz-se na manutenção quantitativa e qualitativa do estoque de recursos ambientais, sem danificar a fonte ou limitar a capacidade de suprimento futuro. Portanto, uma atitude para ser sustentável precisa contemplar os três fatores apresentados ao mesmo tempo. Este trabalho tem como objetivo avaliar as unidades produtoras de refeições comerciais nas modalidades por peso e à la carte de Balneário Camboriú quanto ao conhecimento e aplicação dos princípios de sustentabilidade na produção de refeições. Para a coleta de dados, foram selecionados todos os estabelecimentos das duas principais avenidas do município de Balneário Camboriú, SC que possuíam serviço por peso e à la carte. Foi aplicado um questionário contemplando os três fatores de sustentabilidade: ambiental, econômico e social. Participaram da pesquisa 28 estabelecimentos do município de Balneário Camboriú, SC. Destes, 67,86% (n=19) possuíam serviço à la carte e 14,29% (n=4) autosserviço por peso, os demais, 17,86% (n=5) ambos os serviços. Diariamente, 42,86% (n=12) dos estabelecimentos atendiam em média 51 a 100 clientes, 39,29% (n=11) apresentaram um quadro de funcionários de 1 a 10 e 28,57% (n=8) possuíam maior número de funcionários entre 21 a 25. Quando questionado quais eram os princípios de sustentabilidade, 89,29% responderam corretamente. Em relação ao princípio ambiental observou-se que 60,71% reciclavam papel/plástico/vidro/metálico. Avaliando os princípios sociais, 96,43% relataram que o horário de intervalo dos funcionários era respeitado. Os alimentos orgânicos foram questionados no princípio econômico, 54,17% afirmaram comprar para seu restaurante, porém, para alguns estabelecimentos, o motivo em não comprar ou comprar em menor quantidade de alimentos orgânicos dava-se em função do alto custo dos alimentos ou pouca variedade disponível. Conclui-se que os estabelecimentos encontram-se em processo de adesão aos princípios de sustentabilidade, fazendo-se necessário mudanças como ter maior conhecimento sobre os produtos biodegradáveis, solucionar um meio de comunicação com o cliente para melhor atendimento no restaurante e maior procura por alimentos da região e orgânicos para melhor desenvolvimento da produção regional e maior aplicação do princípio econômico. Gerenciar uma Unidade Produtora de Refeições é preocupar-se com a unidade, com os seus funcionários e clientes, aplicando todos os princípios de sustentabilidade para melhor desenvolvimento da unidade e dos recursos ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade. Restaurantes. Nutrição.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

LEVANTAMENTO DA ENTOMOFAUNA ASSOCIADA AO VETIVER (*CHRYSOPOGON ZIZANIOIDES* (L.) ROBERTY) EM DIFERENTES ÁREAS DO CAMPUS DA UNIVALI – UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ, SC

ROVARIS BRASIL, Pedro Henrique; ROCHA, Luciane da
Colégio de Aplicação da Univali - CAU
Área/Subárea: Zoologia Aplicada

O capim vetiver (*Chrysopogon zizanioides* (L.) Roberty) tem sido utilizado como uma técnica da bioengenharia especialmente para o controle da erosão e também em agroecossistemas como planta armadilha e refúgio para pragas de plantas cultivadas e seus inimigos naturais. A função de refúgio de insetos benéficos, oferecida pelo capim vetiver junto a áreas degradadas, poderá contribuir para a reestruturação das comunidades. Devido à ocupação de diversos nichos, os insetos possuem importante papel na manutenção dos sistemas naturais, atuando na reciclagem de nutrientes, disseminação de outras plantas através da polinização e dispersão de sementes, contribuindo para a composição e a manutenção das comunidades vegetais e servindo de alimentos para outros animais. Os insetos também atuam na manutenção e estrutura das comunidades animais através da transmissão de doenças e atividades de predação e parasitismo. Neste contexto, os insetos atuam como importantes indicadores de conservação do solo, na detecção de impactos antrópicos e em programas de monitoramento com vistas ao grau de degradação. Assim, o presente trabalho teve como objetivo fazer um levantamento da entomofauna associada ao vetiver em áreas próximas ao Morro da Cruz, dentro do campus da Univali – Itajaí, SC. As amostragens ocorreram em duas subáreas (A1 e A2) através de redes de varredura. Durante o período de amostragem, foram coletados um total de 286 indivíduos. Tanto em A1 como em A2, a maioria dos insetos coletados pertenceu à Ordem Diptera (37 e 27%, respectivamente). Os coleópteros e os ortópteros foram mais frequentes em A2 (23 e 20%, respectivamente). Os resultados evidenciaram que o capim vetiver poderá abrigar um complexo de insetos benéficos importantes para o (re) estabelecimento e manutenção das comunidades naturais em uma área cultivada ou devastada. Com a aplicação cada vez mais frequente do capim vetiver no Brasil, tanto na recuperação e reestruturação de áreas degradadas, como nos agroecossistemas, poucas informações existem a respeito da entomofauna associada. Neste sentido, o trabalho poderá dar início a uma série de estudos no sentido de buscarmos mais informações sobre a entomofauna associada ao sistema vetiver, reforçando a sua utilização no manejo integrado de pragas em sistemas agrícolas e na recuperação de áreas degradadas como as do Morro da Cruz.

PALAVRAS-CHAVE: Bioengenharia. Bioindicadores. Insetos.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC_EM

ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE UM COMPLEXO DE LACTÔNICA SESQUIRTEPÊNICA DERIVADO DA PLANTA *Vernônia scorpioides* NA INFLAMAÇÃO DE CÓLON EM CAMUNDONGOS

SABEL, Ricardo; FRONZA, S, Alexandre; KREUGER, O, Maria Regina
Medicina/CCS

Área/Subárea: Morfologia

O colmepelxo de lactônicas sesquiterpênicas (CLS) é derivado da planta *Vernônia scorpioides* da família das *Asteracea*. O CLS está sendo estudo devido a sua capacidade de inibir proteínas e citocinas inflamatórias e neoplásicas. O projeto foi submetido e aprovado pela CEUA/UNIVALI, parecer número 042/11p2. Para esse experimento foram utilizados 18 camundongos Balb c, nos quais foi induzida a colite com Dextran sulfato de sódio pela técnica de gavagem oral por 7 dias. Após a indução da colite os animais foram divididos em três grupos com 6 animais cada para serem tratados. O grupo I recebeu 7mg/kg de CLS, o grupo II recebeu 7mg/kg de dexametasona e o grupo III recebeu 200µl de salina, todos por via intraperitoneal por sete dias. Para análise dos resultados foram utilizados o peso, as fezes (consistência e presença de sangue), o sangue (dosagem de citocinas) dos animais e ao fim do tratamento foi retirado o cólon de cada animal para ser medido e confeccionado uma lâmina histológica para análise. Quanto ao peso, todos os animais tiveram perda de peso durante a indução de colite, porém os animais tratados com CLS não alteraram seu peso durante o tratamento, já os animais tratados com dexametasona e salina apresentaram perda de peso ao longo do tratamento. As fezes dos animais tratados com CLS tiveram melhora do quadro de diarreia, e ao microscópio foram observadas quantidades de hemácias compatíveis com a normalidade e uma flora intestinal rica em fibras. Os animais tratados com dexametasona também estavam dentro da normalidade quanto a quantidade de hemácias, porém apresentaram poucas fibras e os animais tratados com salina apresentaram um número de hemácias acima do normal. Quanto a dosagem de citocinas TNF- α e TGF- β do sobrenadante de plasma por Elisa, foi encontrado valores compatíveis para o grupo de CLS e dexametasona, tendo em vista que ambos tem ação anti-inflamatória. O grupo salina apresentou alterações nos valores das citocinas esperado, já que não havia nenhum tipo de bloqueio na produção das citocinas. Os animais tiveram o tamanho do cólon mensurado e o resultado demonstrou que o grupo CLS teve os o maior comprimento, seguindo pelos animais tratados com dexametasona e salina. Nas lâminas dos cólons, pode-se observar ausência de células inflamatórias e um epitélio íntegro nos dois grupos tratados com CLS e dexametasona, no grupo tratado com Salina se observou infiltrado de células inflamatórias e lesão ulcerativa. Nesta pesquisa pode-se evidenciar a diferença no tratamento dos animais com substâncias anti-inflamatórias e a salina, o que já era esperado. Já na comparação do CLS com a dexametasona, pode-se observar que ambos tiveram bons resultados anti-inflamatório, porém CLS teve vantagens em relação ao estado geral do animal, sendo que os do grupo CLS apresentaram melhores resultados quanto ao comprimento do cólon, análise da fezes e peso. Visto que a dexametasona já tem sua eficácia comprovada e é amplamente utilizada, o CLS nos trouxe uma comprovação de sua eficácia quanto ao seu poder anti-inflamatório, sendo essa pesquisa mais um incentivo para se continuar os estudos de suas ações.

PALAVRAS-CHAVES: Colite ulcerativa. *Vernonia scorpioides*. Lactona sesquiterpênica.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CITOTÓXICO E GENOTÓXICO DE PIPER SOLMSIANUM SOBRE SACCHAROMYCES CEREVISIAE (XV 185-14C)

SANTOS, G.M.D.; CECHINEL-FILHO, V.; BELLA CRUZ, A.

Biomedicina/CCS

Área/Subárea: Microbiologia/Microbiologia Aplicada

Pesquisas anteriores com o vegetal *Piper solmsianum* resultaram na obtenção da Fração diclorometano (Fr. DCM) e o isolamento de algumas neolignanas como Conocarpano e Eupomatenoide-5. Outros estudos revelaram que a Fr. DCM e os constituintes citados exibem excelente atividade antimicrobiana. No entanto, apesar da atividade relatada, foi verificada toxicidade em um ensaio preliminar sobre o microcrustáceo *Artemia salina* para a Fr. DCM e Conocarpano. A presente pesquisa teve como objetivo a avaliação de toxicidade *in vitro* empregando outro modelo de células eucariontes. Para tanto, foi empregada a linhagem da levedura *Saccharomyces cerevisiae* (XV 185-14c), auxotrófica para os aminoácidos histidina, lisina e metionina. Os ensaios com levedura são de grande utilidade na determinação de agentes mutagênicos ambientais ou farmacológicos e servem para complementar os ensaios de mutagenicidade realizados em bactérias. Esses experimentos são rápidos, sensíveis, econômicos e reprodutíveis, apresentando resultados confiáveis na identificação biológica. Foram realizados os testes de citotoxicidade e genotoxicidade sobre o fungo leveduriforme *Saccharomyces cerevisiae* (XV 185-14c). O primeiro tem por objetivo avaliar a capacidade de inviabilizar o metabolismo microbiano, enquanto que o segundo tem o propósito de verificar se houve dano genético causado pelos componentes sobre o micro-organismo. A citotoxicidade foi determinada pela contagem de células viáveis na forma de Unidades Formadoras de Colônias (UFC), enquanto que a genotoxicidade foi verificada pela contagem de células viáveis revertentes em diferentes concentrações da Fr.DCM de *Piper solmsianum* e as substâncias Conocarpano e Eupomatenoide-5. Os resultados revelaram que a Fr. DCM e a substância Conocarpano exibem tendência à citotoxicidade a partir da concentração de 25 µg/ml, enquanto que Eupomatenoide-5 revela indução a citotoxicidade a partir da concentração de 62,5 µg/ml sobre *Saccharomyces cerevisiae* (XV 185-14c), uma vez que diminuiriam significativamente a viabilidade das células. Entretanto, não foi observado tendência a genotoxicidade dos componentes testados até a máxima concentração realizada, ainda assim, não se pode afirmar com clareza que a Fr. DCM, Conocarpano e Eupomatenoide-5 sejam incapazes de alterar o DNA de células eucariontes. Embora os resultados dos testes que avaliam a citotoxicidade *in vitro* possam não ter correlação direta com os *in vivo*, é seguro afirmar que, se um material induz, comprovadamente, uma reação citotóxica em testes envolvendo cultura de células, é muito provável que desenvolva citotoxicidade quando aplicado em tecido vivo.

PALAVRAS-CHAVE: Citotoxicidade. Genotoxicidade. *Saccharomyces cerevisiae*.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/
UNIVALI

PERFIL FITOQUÍMICO E AVALIAÇÃO GASTROPROTETORA DE *EUGENIA SPRENGELLI* DC

SANTOS, Luana dos; NESELLO, Luciane Angela Nottar

Nutrição/CCS

Área/Subárea: Nutrição/Bioquímica da Nutrição

A biodiversidade brasileira possui matéria-prima vegetal rica em compostos bioativos, uma alternativa para o tratamento das desordens do trato gastrointestinal, como a gastrite e úlceras gástricas. A espécie *Eugenia sprengelli*, conhecida como cerejinha, pertence a família Myrtaceae e ao gênero *Eugenia*, e apresenta importância econômica pela sua utilização na indústria farmacêutica e alimentícia. Neste ínterim, o objetivo do presente estudo foi determinar o perfil fitoquímico e avaliar a ação gastroprotetora de *Eugenia sprengelli* DC. O estudo foi realizado em duas etapas, a primeira para análise fitoquímica e a segunda para avaliação farmacológica *in vivo*. Alíquotas dos extratos metanólico bruto (EMB) da casca e polpa e das sementes do fruto fresco foram preparados no Laboratório de Fitoquímica da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) pela acadêmica Luana dos Santos sob orientação da professora Luciane Angela Nottar Nesello. As partes do fruto foram analisadas por cromatografia em camada delgada (CCD), com o objetivo de estabelecer o perfil fitoquímico de cada parte. Os experimentos foram realizados após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da Univali, sob o parecer substanciado 039/13. Para a realização dos ensaios farmacológicos *in vivo*, foram utilizados 96 camundongos fêmeas da linhagem *Swiss*, pesando entre 25–35g. Os animais foram retirados do biotério uma semana antes do experimento para ambientação com ração e água *ad libitum*. Nas doze horas anteriores ao procedimento, os animais foram mantidos em jejum e com livre acesso à água, sendo adicionada a caixa uma grade para inibir a coprofagia. Foram utilizados dois modelos experimentais, o modelo de úlcera aguda induzida por etanol/HCl e o modelo de úlcera aguda induzida por anti-inflamatório não-esteroidal (indometacina). Em ambos os modelos, os animais foram divididos em grupos (n=6), sendo o controle positivo a cimetidina, controle negativo a água destilada e o EMB das partes do fruto nas doses de 50mg/125mg/250mg. A imagem dos estômagos foi analisada pelo *software* EARP e determinada a área total de lesão (mm²) e a área relativa lesada (%). O rendimento do EMB da casca e polpa da *E. sprengelli* foi de 4,66% e da semente 2,09%. Os resultados obtidos através da análise fitoquímica por CCD indicaram que a casca e polpa e as sementes dos frutos de *E. sprengelli* apresentaram compostos fenólicos e terpenos e/ou esteroides, todavia o EMB das sementes apresentou melhor perfil cromatográfico. Alcaloides e cumarinas estavam ausentes em ambos os extratos avaliados. Foram avaliadas experimentalmente para gastroproteção diferentes doses do EMB das partes da *E. sprengelli*. Evidenciou-se redução significativa de áreas lesadas para as doses de 50mg e 250mg das sementes do fruto. Igualmente efeito foi comprovado em 100mg de cimetidina, quando comparados com o grupo controle no modelo de úlcera induzida por etanol. Diante do modelo de úlcera aguda induzida por indometacina em camundongos, a casca e polpa de *E. sprengelli* apresentaram capacidade de defesa da mucosa gástrica, reduzindo significativamente a área lesada para os tratamentos com as doses de 50mg, 125mg e 250mg, quando comparados ao grupo controle, assim como as doses do EMB das sementes. Conclui-se que os EMB da casca e polpa e sementes de *E. sprengelli* apresentaram significativa redução de áreas lesadas evidenciando a atividade gastroprotetora frente aos agentes agressores etanol e indometacina. A análise fitoquímica revelou a presença de compostos fenólicos, terpenos e/ou esteroides nas partes do fruto, que parecem exercer papel fundamental na manutenção da integridade da mucosa. Sugere-se que o efeito gastroprotetor esteja relacionado com a presença de fitoconstituintes que desempenham mecanismos de ação como, a inibição da produção de ácido clorídrico (HCl), a ação de compostos sulfidrílicos endógenos e pela estabilização da barreira de muco.

PALAVRAS-CHAVE: *Eugenia sprengelli*. Fitoquímicos. Gastroproteção.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

LEVANTAMENTO DE LEPIDÓPTEROS (INSECTA) EM ÁREAS DE VIVÊNCIA DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ – UNIVALI- ITAJAÍ, SC

SCHMITT, Krauel Helena; ROCHA, Luciane da
Colégio de Aplicação da UNIVALI - CAU
Área/Subárea: Zoologia Aplicada

A Classe Insecta encontra-se inserida dentro do filo do Filo Arthropoda com, aproximadamente, um milhão de representantes. Os lepidópteros incluem as borboletas e mariposas e constituem uma das principais ordens de insetos com aproximadamente 160 mil espécies descritas. Destas, 3.280 espécies ocorrem no Brasil. Estes indivíduos apresentam íntimas associações com seu hábitat e grande sensibilidade a suas mudanças, constituindo-se em indicadores da qualidade ambiental e integridade de paisagem natural. Além disso, são importantes polinizadores, contribuindo para a manutenção dos ecossistemas. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento de espécies de lepidópteros em áreas de vivência do campus da Univali, Itajaí, SC. Os insetos foram registrados visualmente e/ou coletados com redes entomológicas no campus da UNIVALI, Itajaí, SC, nos meses de abril a novembro. Os locais de coleta foram feitas em três diferentes espaços de vivência (subáreas 1, 2 e 3). Os insetos coletados com redes foram levados para laboratório, acondicionados em placas de isopor, devidamente etiquetados e levados para estufa. Para os espécimes mais comuns, a identificação foi feita por comparação de imagens em catálogos. Para os demais foram utilizadas chaves dicotômicas até o nível de família. Foram registradas 17 diferentes morfo espécies especialmente das famílias Pieridae e Nymphalidae. Na subárea 1 foram coletadas mais espécies amostras de lepidópteros quando comparada com as demais. Tal fato provavelmente está relacionado com a proximidade com o Morro da Cruz. As demais subáreas contam com a maior permanência de pessoas e as árvores e plantas eram constantemente podadas, contribuindo assim para a diminuição da frequência dos insetos. As borboletas encontradas nas áreas de estudos são bastante comuns no ambiente urbano e áreas impactadas. Entretanto a manutenção da vegetação e a proximidade com o Morro da Cruz parecem oferecer um habitat favorável às espécies encontradas. Além disso, o padrão estético exibido por estes insetos torna o ambiente agradável e atrativo às pessoas que circulam diariamente pelo campus, fazendo-se necessário o cuidado e a manutenção destas áreas preservando as espécies existentes. A realização deste estudo contribuiu para o conhecimento da diversidade de borboletas e mariposas no ambiente urbano, como as áreas de vivência da UNIVALI, campus Itajaí. Este trabalho está tendo continuidade contemplando outras áreas do campus no sentido de incrementar o conhecimento acerca da fauna de lepidópteros.

PALAVRAS-CHAVE: Borboletas urbanas. Diversidade. Insetos.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC_EM

TÉCNICAS E SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS POR FACULDADES DE ODONTOLOGIA BRASILEIRAS NA TERAPIA ENDODÔNTICA DE DENTES DECÍDUOS PULPECTOMIZADOS

SERAFIM, Maiara Alves; CRUZ, Isabela dos Santos da; SILVEIRA, Eliane Garcia da Odontologia/CCS

Área/Subárea: Odontopediatria

O tratamento endodôntico para manutenção de dentes decíduos é um consenso na Odontopediatria assim, quando o dente decíduo apresenta comprometimento pulpar irreversível e for possível sua manutenção no arco, a terapia endodôntica está indicada. O tratamento pulpar tem como objetivo a manutenção da integridade e a saúde dos tecidos dentais, que é obtido pelo uso de técnicas e/ou medicamentos que permitem a continuidade do seu desenvolvimento normal. Diversas são as técnicas de tratamento endodôntico em dentes decíduos, as quais variam, principalmente, quanto às substâncias utilizadas na desinfecção dos canais radiculares e pastas obturadoras. A literatura odontológica sobre este assunto é ampla e complexa, apresentando diferentes conclusões quanto à melhor modalidade de terapia pulpar para a dentição decídua. O objetivo desta pesquisa foi verificar as técnicas e substâncias utilizadas por faculdades de odontologia brasileiras na terapia endodôntica de dentes decíduos pulpectomizados através de questionário. Foi um estudo descritivo, do tipo transversal, mediante levantamento de dados primários, por meio de questionário. A população de estudo compreendeu um total de 203 disciplinas de Odontopediatria das Faculdades de Odontologia do Brasil no ano de 2014. A partir da população alvo foi constituída uma amostra não probabilística, obtida por conveniência. O critério de inclusão foi: as disciplinas de Odontopediatria que aceitaram, por livre e espontânea vontade, participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada através de envio de um questionário por e-mail aos Coordenadores das Faculdades de Odontologia do Brasil, solicitando a estes que encaminhassem a Disciplina de Odontopediatria de seu curso. O instrumento de coleta de dados continha treze (13) questões fechadas, que abordavam as técnicas e substâncias utilizadas na terapia endodôntica de dentes decíduos pulpectomizados. O trabalho foi realizado após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética da UNIVALI, número 559.329. Os dados foram tabulados com o auxílio do programa Excel, versão 2010, e foram calculadas as frequências relativas para cada questão. Do total de 200 cursos de graduação em Odontologia, regulamentados pelo Conselho Federal de Odontologia, 20 não haviam iniciado a disciplina de Odontopediatria no momento da pesquisa. Dentre os 180 cursos restantes, aos quais foram enviados os questionários, 23 (12,77%) responderam. Para realizar a odontometria, 19 cursos (82,61%) exigem a radiografia periapical de diagnóstico. A solução de Milton (34,8%) foi a solução irrigadora dos canais radiculares mais citada. Para obturação dos canais radiculares na técnica da pulpectomia, a pasta Guedes-Pinto foi o material mais preferido (39,1%). A análise dos dados demonstrou que na técnica da pulpectomia, a forma de isolamento mais utilizada foi o isolamento absoluto. Entre as duas sessões clínicas, o curativo de demora preconizado foi a pasta Guedes-Pinto, selando provisoriamente a cavidade com Óxido de Zinco e Eugenol ou CIV. A pasta Guedes-Pinto foi a mais indicada para obturação dos canais radiculares, assim como a Guta-percha + CIV ou Óxido de Zinco e Eugenol foram os mais indicados para o fechamento da cavidade. A drenagem via canal é a conduta mais utilizada em caso de abscesso pulpar. A maioria das instituições não faz mapeamento da fistula e refaz o tratamento para os casos de recidiva.

PALAVRAS-CHAVES: Dentes decíduos. Pulpectomia. Terapia endodôntica

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

EXTRATOS SECO DE *PIPER ADUNCUM* L. ESTUDO DE OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE SECAGEM E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA *IN VITRO*

SICA, Camila I; LUCINDA-SILVA, Ruth M; INOUE, Thamiris Y; BELLA CRUZ, Alexandre; MALHEIROS, Angela

Farmácia/CCS

Área/Subárea: Farmácia/Farmacotecnia

A espécie *Piper aduncum* tem sido estudada por pesquisadores do NIQFAR com determinação da constituição química da planta e análise do potencial farmacológico do extrato das partes aéreas (folhas e galhos) e compostos isolados da planta como antifúngico e antitumoral em modelos *in vitro*. Este trabalho teve por objetivo otimizar a obtenção do extrato seco a partir das partes aéreas da planta *P. aduncum* e avaliar a atividade antimicrobiana *in vitro* buscando um extrato com alto teor de dihidrochalcona (DHC). A droga vegetal foi coletada, processada e caracterizada quanto ao teor de umidade, cinzas e granulometria. O processo de extração foi realizado por maceração dinâmica usando solução hidroalcoólica 90 °GL. A solução extrativa foi concentrada e usada para obtenção do extrato mole, ambos os produtos derivados foram submetidos à análise de resíduo seco. A partir do extrato mole obteve-se o extrato seco e o processo de secagem foi otimizado usando os métodos de *spray-drying* e estufa de ar circulante. Foi estudada a influência do tipo e concentração de adjuvantes de secagem, temperatura de secagem e vazão de ar no *spray-dryer* sobre o teor de DHC no extrato seco. Os derivados secos foram caracterizados quanto ao resíduo seco, perfil em CLAE e teor de DHC. A atividade antimicrobiana do extrato mole e da DHC foi avaliada usando o método de autobiografia. A droga vegetal empregada apresentou propriedades de acordo com o descrito para a espécie. A solução extrativa e os extratos moles apresentaram resíduo seco, aspecto físico e organolépticos, perfil cromatográfico e teor de DHC semelhante aos derivados obtidos em estudo anterior. A redução da temperatura de secagem por *spray-drying* e em estufa permitiu obter extrato seco com um maior teor de DHC (69-87%) quando comparado ao extrato mole de partida. Em estudo anterior o teor de DHC tinha sido reduzido para cerca de 30% do teor inicial. O melhor adjuvante de secagem foi o dióxido de silício para ambos os métodos de secagem. A atividade antimicrobiana do extrato mole foi positiva para o ensaio *in vitro*, ocorrendo formação de halo de inibição sobre o micro-organismo *S. aureus* nas concentrações de 200, 100 e 50 µg/mL. A realização da presente pesquisa permitiu estabelecer condições de secagem com maior preservação do teor de DHC que é um composto em maior proporção no extrato e com reconhecida atividade antimicrobiana. Como continuidade do estudo, propõem-se o estudo das propriedades físicas, de estabilidade e manutenção da atividade antimicrobiana após a secagem.

PALAVRAS-CHAVES: Extrato seco padronizado. *Piper aduncum*. *Spray-drying*. Antimicrobiano.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

ALEITAMENTO MATERNO SOB O ASPECTO ODONTOLÓGICO: UM ESTUDO COM GESTANTES

SILVA, Manoella Medeiros da; BESEN, Leticia Westphal; ARAÚJO, Silvana Marchiori
Odontologia/CCS

Área/Subárea: Odontologia/Odontopediatria

O aleitamento materno é foco de estudos de interesse multiprofissional por seu valor nutricional, imunológico e por estimular o contato físico e a interação entre mãe e filho, o que colabora para o desenvolvimento biopsicossocial da criança. O exercício da amamentação é favorável à manutenção de uma boa relação oclusal, pois permite o correto desenvolvimento do sistema estomatognático do bebê. A amamentação natural gera satisfação psicológica na criança, diminuindo a possibilidade de instalação de hábitos de sucção quer sejam eles da chupeta ou do dedo. Este trabalho teve como objetivo verificar o conhecimento de um grupo de gestantes sobre a importância do aleitamento materno, sob o aspecto odontológico. A amostra foi constituída por 46 gestantes do grupo de gestantes cadastradas na Estratégia Saúde da Família (ESF) no Município de Antônio Carlos-SC, durante o 1º semestre de 2014. O instrumento para coleta de dados foi um questionário com a caracterização dos sujeitos e questões do tipo fechadas, dicotômicas, para investigar o conhecimento das gestantes sobre a importância do aleitamento materno sob o aspecto odontológico. Para a determinação do conhecimento da amostra, são definidos três níveis, a saber: Baixo: para um total de acertos entre 01 e 03 questões; Médio: para um total de acertos entre 04 e 07 questões; Bom: para um total de acertos entre 08 e 11 questões. Primeiro, obteve-se o índice de acertos e de erros para cada uma das questões de domínio cognitivo, após, foi calculada a frequência de sujeitos para cada um dos níveis de conhecimento definidos para este estudo. Para verificar a relação entre conhecimento, renda e escolaridade foi realizado o teste estatístico qui-quadrado. Quanto à escolaridade, predominou o ensino médio com 54,3% das gestantes, seguido do ensino superior com 24% e ensino fundamental com 21,7%. Quanto à renda familiar, 67,4% recebiam de 1 a 3 salários-mínimos; 21,7% com renda de 4 a 5 salários mínimos; e 10,9 % recebiam mais de 5 salários-mínimos. Os resultados demonstraram que 54,3% das gestantes apresentaram nível bom de conhecimento, 45,7% nível médio, e não houve nenhuma participante com nível baixo de conhecimento. Conclui-se que as gestantes apresentam nível de conhecimento médio e bom em relação à importância do aleitamento materno sob o aspecto odontológico, com predomínio do nível bom de conhecimento; não foi observado relação estatística significativa entre o conhecimento das gestantes com o nível de escolaridade e a renda familiar.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno. Alimentação Artificial. Saúde Bucal.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

OBTENÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE INTERESSE MEDICINAL A PARTIR DE EXTRATOS DE *PIPER AMPLUM*

SILVANO, Adavielly Santos; MALHEIROS, Ângela.

Farmácia/CCS

Área/Subárea: Química/Produtos Naturais

A família Piperaceae possui importância econômica, ecológica e medicinal, sendo que muitas espécies têm sido utilizadas na alimentação e na medicina popular para o tratamento de muitas patologias, entre as quais como antimicrobiana (antibacteriana, antifúngica e no tratamento de feridas), problemas do trato respiratório (asma, bronquite e tosse), do aparelho digestivo (dores abdominais, diarreias, carminativas), como anti-inflamatório (reumatismos), antileucêmica, vaginites e doenças venéreas. Em virtude destas indicações terapêuticas, as Piperaceae constituem uma grande fonte de espécies vegetais para a pesquisa fitoquímica e biológica. Nesta família se destaca o gênero *Piper* onde muitas das espécies têm apresentado substâncias com propriedades contra fungos e bactérias. A *Piper amplum* vem sendo estudada por pesquisadores do Núcleo de Investigações Químico Farmacêuticas (NIQFAR / UNIVALI) e resultados promissores estão sendo obtidos com o óleo essencial e extratos hidroalcoólicos em relação ao potencial antimicrobiano e antifúngico. Portanto este trabalho visa dar continuidade ao processo de isolamento dos metabólitos secundários presentes nas folhas da *P. amplum* e investigar a atividade antimicrobiana do extrato através da bioautografia frente a linhagens de *Staphylococcus aureus*. Folhas, caules e inflorescência coletadas em setembro de 2013, foram reduzidas a pó grosseiro e submetidas ao processo extrativo pelo método da maceração estática com etanol 90°GL por dois dias, ao abrigo da luz, calor e umidade. Os extratos foram obtidos após evaporação do solvente sob pressão reduzida em evaporador rotatório a uma temperatura inferior a 50°C. O extrato das folhas foi submetido à partição líquido-líquido com solventes imiscíveis entre si e em ordem crescente de polaridade (diclorometano, acetato de etila e butanol). A fração de diclorometano foi submetida à cromatografia em coluna e as frações foram reunidas de acordo com a similaridade observada por cromatografia em camada delgada. A identificação dos compostos isolados ocorreu por ressonância magnética nuclear de ¹H, ¹³C/Dept e por cromatografia gasosa acoplada ao espectrometria de massas (GC/EM). A fração de diclorometano foi avaliada por GC/EM e apresentou 16 picos, porém não foi possível a identificação na biblioteca Nist versão 8.0. A investigação fitoquímica possibilitou o isolamento de compostos da classe dos floroglucinos em fase de identificação, além mistura de isômeros estigmasterol e sitosterol. Os extratos de caules, folhas e inflorescência foram submetidos à análise da atividade antimicrobiana por bioautografia com cepa de *Staphylococcus aureus*. A atividade antibacteriana pode ser observada através do aparecimento de halos claros que indicam inibição de crescimento bacteriano. Os extratos dos caules apresentaram zonas de inibição com RF 0,4 e o extrato da inflorescência apresentou zona de inibição com RF 0,1 e 0,9. Não foram observados halos de inibição microbiana no extrato das folhas. A partir dos resultados pode-se concluir que a *Piper amplum* é uma espécie promissora para investigação fitoquímica e biológica.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade antimicrobiana. Floroglucinos. *Piper amplum*.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

TRAJETO DA ARTÉRIA CARÓTIDA INTERNA E SUA RELAÇÃO COM O SEIO ESFENOIDAL

SOGAIAR, Raquel Dominoni; GUEDES, Marina Couto; SÔNEGO, Tiago Branco; VANDERLEY, Erik; MOREIRA, Rafael Saviolo
Medicina/CCS
Área/Subárea: Ciências da Saúde/Medicina

OBJETIVO: O estudo busca avaliar a relação anatômica entre a artéria carótida interna (ACI) e o seio esfenoidal visto que, há uma grande proximidade entre essas estruturas, local onde algumas lesões e também procedimentos como endoscopia transesfenoidal podem causar rompimento da ACI. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas 36 tomografias computadorizadas de pacientes de ambos os sexos, de idade entre 5 e 86 anos. Realizadas medidas em cortes helicoidais de toda a região do seio esfenoidal. Medidas utilizadas: 1-distância de projeção das artérias para o interior do seio esfenoidal. 2-menor distância entre as artérias carótidas internas direita e esquerda. 3-espessura da parede óssea das artérias. Foi utilizado o desvio padrão e erro padrão para estatística descritiva e o Teste t de Student para avaliar diferenças estatísticas entre as medidas estudadas. **RESULTADOS:** Observou-se que o número de artérias com e sem protrusão estabelecem uma relação de equivalência, 51,4% das artérias não protruem para o seio e 48,6% das artérias protruem. Na medida 1, analisando artérias com protrusão para o seio (n=36) a menor protrusão encontrada foi de 0,41mm, enquanto o máximo foi de 4,24mm. A medida 3 foi dividida em 2 grupos: o grupo contendo os vasos que não protruíam e os que protruíam. No teste t a média do grupo que não protruí (2,3mm de espessura) é estatisticamente diferente da média do grupo de artérias protruídas (0,8mm) na parede do seio. A medida 2, foi dividida em 3 grupos: 1-seios com artérias sem protrusão; 2-protrusão unilateral; 3-protrusão bilateral. Quando se comparou a distância entre as artérias dos três grupos não houve diferenças estatisticamente significantes, sendo assim inferimos que a distância entre as artérias permanece inalterada independente se há ou não protrusão. **CONCLUSÃO:** Observamos duas importantes medidas que podem ter relevância clínica e cirúrgica. Apesar de não haver diferença na frequência com que as artérias protruem ou não protruem, naquelas artérias em que há a protrusão a espessura da parede é muito delgada, fato que não ocorre nas que não protruem. Quando a artéria protruí, apresenta uma parede bem mais espessa quando comparadas entre si (espessura máxima no grupo das ACIs sem protrusão = 9,2mm e espessura máxima no grupo das ACIs com protrusão = 1,4mm), o que corrobora a afirmação de que o cirurgião deve estar atento de que nem sempre a artéria carótida interna passa no interior do seio esfenoidal protegida pelo seu canal ósseo. Também, independente da protrusão ou não das ACIs, a distância entre as artérias permaneceu equivalente, sugerindo que é o seio esfenoidal que sofre pneumatização ao redor da ACI. Em pessoas mais jovens, a artéria geralmente não sofreu protrusão enquanto que nas pessoas de maior idade ocorriam as maiores protrusões.

PALAVRAS CHAVE: Artéria Carótida Interna; Seio Esfenoidal; Hemorragia
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ - SC

SOUZA, Bruna Gabriela Oliari; OLIVEIRA, Bruna; CAMPOS, Luciane
Odontologia/CCS
Área/Subárea: Odontologia/Odontologia Social e Preventiva.

A Estratégia de Saúde da Família é considerada uma ferramenta de promoção da equidade da oferta de serviços e se constitui em uma modalidade de atenção básica com enfoque na promoção da saúde. Nas equipes da Estratégia Saúde da Família, atuam os Agentes Comunitários de Saúde. Porém, como em toda profissão, os agentes comunitários de saúde têm desafios e fragilidades em seu cotidiano, que devem ser enfrentados. Um dos desafios é relacionado à formação deste profissional. A literatura demonstra que a distinção entre prevenção, educação para a saúde e promoção de saúde ainda não é muito clara tanto para a comunidade quanto para os trabalhadores em saúde, dentre eles o Agente Comunitário de Saúde. Embora os limites destas definições não sejam rígidos, a compreensão destes conceitos facilita a elaboração de estratégias para a efetivação da prática da promoção. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar as concepções e práticas de promoção de saúde de Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Tratou-se de uma pesquisa descritiva, transversal, mediante coleta de dados primários. A população-alvo foi constituída pelos 250 Agentes Comunitários de Saúde em atuação no município de Itajaí (SC) no segundo semestre de 2014. A amostra foi não probabilística por conveniência (73,6% da população-alvo). O instrumento para coleta de dados foi uma entrevista semi-estruturada, composta por duas partes. Na primeira parte buscou-se a caracterização da amostra com relação à faixa etária, gênero, grau de escolaridade e tempo de atuação. A segunda parte foi composta por duas perguntas abertas. A primeira questão foi baseada nos princípios do Teste de Associação Livre de Palavras e teve como estímulo indutor a expressão “promoção de saúde para mim, é”. Na segunda questão o participante escreveu um parágrafo ou mais, dissertando sobre suas práticas de promoção de saúde. A análise dos dados foi feita através da análise de conteúdo. A caracterização sociodemográfica da amostra revelou que 98,9 % eram do gênero feminino, com idade média de 38,1 anos e tempo médio de atuação de 5,5 anos. Quanto à escolaridade a maioria relatou ter o ensino médio completo (85%). Verificou-se que as concepções de promoção da saúde dos participantes estavam relacionadas à educação em saúde (28%) e à reorientação do serviço de saúde (28%). Estas concepções apresentaram reflexo nas práticas dos participantes que também citaram ações relacionadas à reorientação do serviço de saúde (33%) e à educação em saúde (31%) como exemplos de práticas. Outras concepções e práticas citadas relacionaram a promoção à qualidade de vida e ao autocuidado (17% e 10% respectivamente). Aspectos conceituais e práticos para a promoção como a participação em saúde, políticas públicas saudáveis e a criação de ambientes saudáveis foram citados com menor frequência pelos participantes (8%, 2%, 1% para concepções e 4%, 1%, 2% para práticas respectivamente). Uma parcela dos participantes citou a prevenção/ tratamento de doenças como concepções e práticas de promoção (15% e 19% respectivamente) o que não apresenta coerência com o referencial teórico da Carta de Ottawa. Conclui-se que apesar de que todos os pressupostos da Carta de Ottawa tenham sido citados, visões simplificadas de promoção da saúde persistem nas concepções e práticas de alguns participantes que relacionaram, equivocadamente, a promoção com a prevenção e o tratamento de doenças. Diante dos resultados há necessidade de implantar atividades de educação permanente para capacitar os Agentes Comunitários de Saúde, tanto ao nível teórico como prático, para a promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Agentes Comunitários de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Promoção da Saúde.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS DE ZERO A TRÊS ANOS DIAGNOSTICADAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

SOUZA, Solange A. Barcellos de; PAGNOSSIN, Débora Frizzo
Fonoaudiologia/CCS
Área/Subárea: Fonoaudiologia

Introdução: a audição é a principal ligação do ser humano com o meio ambiente, tal capacidade é fundamental para o desenvolvimento da fala, da linguagem oral e biopsicossocial. A detecção precoce da deficiência auditiva na infância é fundamental para o pleno desenvolvimento da criança, porém apenas o diagnóstico precoce não basta, pois estas crianças necessitam acompanhamento por profissionais nas áreas da saúde e da educação. Assim, fazem-se necessárias pesquisas que contribuam com dados sobre o seguimento do diagnóstico e intervenção precoce de perdas auditivas, que fornecem informações úteis para a gestão pública. *Objetivo:* caracterizar o acompanhamento de crianças de zero a três anos de idade no Serviço de Atenção à Saúde Auditiva (SASA) da UNIVALI entre 2011 e 2013. *Material e método:* estudo documental em 38 prontuários de crianças que tiveram um primeiro diagnóstico de perda auditiva temporária ou permanente. A coleta de dados envolveu aspectos relativos ao diagnóstico e reabilitação auditiva, sendo excluídos os prontuários nos quais não se encontrou o registro do acompanhamento realizado com o bebê ou de bebês que faleceram durante o processo de diagnóstico. *Resultados:* houve predomínio do sexo masculino e da faixa etária de zero a seis meses de idade (23,68%); o motivo de encaminhamento que gerou maior número de consulta na alta complexidade foi a falha na triagem auditiva neonatal (TAN) (36,85%), seguido de atraso no desenvolvimento da fala ou neuropsicomotor (26,32%); as causas de perda auditiva mais frequentes foram a idiopática (55,26%) e o uso de medicação ototóxica (15,79%), sendo que todos os sujeitos apresentavam pelo menos um indicador de risco para a perda auditiva; quanto ao diagnóstico multidisciplinar, todas as crianças passaram por avaliação otorrinolaringológica e audiológica e a conclusão do diagnóstico demorou entre zero e cinco meses (86,84%), com média de 2,83 meses. Para estabelecer o diagnóstico e as condutas multidisciplinares, a equipe do SASA realiza uma reunião semanal, na qual são discutidos os casos atendidos. O atraso na conclusão do diagnóstico se deu pela falta dos pais nas consultas marcadas, o que acarretava em retorno tardio da criança ao serviço. A média de consultas em cada especialidade, para estabelecimento do diagnóstico audiológico, variou entre 2,27 e 5,69 consultas, com desvio padrão entre um e três. A perda auditiva com maior ocorrência foi a neurossensorial de grau profundo bilateral (18,42%); das 38 crianças cujos prontuários foram analisados, 15 necessitaram indicação de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) e estão adaptadas ao mesmo. Todos os AASI indicados são de tecnologia digital e de uma mesma marca, que possuiu um programa especial voltado para a adaptação pediátrica de AASI. Em relação aos resultados da TAN, 44,74% das avaliações auditivas confirmaram os resultados da mesma; 30,99% das crianças realizam terapia fonoaudiológica no município de origem, sendo que todas as adaptadas ao AASI realizaram terapia breve no serviço em que a pesquisa foi realizada antes de serem encaminhadas para continuidade do processo terapêutico em seus municípios de origem. *Conclusão:* foi possível caracterizar o acompanhamento de crianças de zero a três anos de idade no SASA da UNIVALI entre 2011 e 2013, verificando-se que as mesmas recebem atendimento integral, com um processo de diagnóstico e acompanhamento multidisciplinar minucioso. As crianças que necessitaram adaptação de AASI e acompanhamento fonoaudiológico mantêm o vínculo com o serviço, realizando acompanhamentos trimestrais até os três anos de idade e semestrais a partir desta idade.

PALAVRAS-CHAVE: Acompanhamento. Audição. Serviço de saúde da criança.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

POTENCIAL EROSIVO DE BALAS DURAS LIVRES DE AÇÚCAR

SPAT, Gladis Suzana Machado; DELMONEGO, Alessandra; FARIAS, Maria Mercês A. Gouveia

Odontologia/CCS

Área/Subárea: Odontopediatria

O consumo abusivo de balas ácidas está relacionado a etiologia da erosão dental. Este estudo objetivou avaliar o potencial erosivo de balas duras livres de açúcar. Foram selecionadas as balas duras Flopi Sem Açúcar Florestal® (cereja, laranja, uva), Flopi Tea Florestal® (cidreira, erva doce, gengibre), Cofee Zero Açúcar Florestal® e Zero Drops Açúcar® (tangerina), adquiridas supermercados. Uma água mineral foi utilizada como controle. Foram necessárias três embalagens de 20g das balas Cofee Zero Açúcar®, duas embalagens de 40 g das balas Flopi Sem Açúcar® e 2 embalagens 32 g das balas Drops Zero Açúcar®. As balas foram trituradas com um pistilo e grau de porcelana 305 mL (Nalgon Equipamentos Científicos. Itupeva - SP). Do pó resultante, pesou-se 3 amostras de 15g gramas utilizando para este fim, uma balança eletrônica analítica e de precisão (AE200S Mettler-Toledo Ind. e Com. Ltda. Alphaville, Barueri-SP-Brasil). Cada amostra de pó, foi dissolvida em 30mL de água destilada até obter uma solução homogênea. Este processo permitiu a leitura em triplicata do pH e acidez titulável. O pH foi mensurado sob temperatura ambiente e agitação constante (Agitador Magnético Fisaton), utilizando um potenciômetro e eletrodo combinado de vidro (Tec-2 Tecnal) previamente calibrado com soluções padrão pH 7,0 e pH 4,0, antes de cada leitura. Para a verificação da acidez titulável (capacidade tampão), foram adicionadas a solução alíquotas de 100 µL de NaOH 1 M, sob agitação constante (Agitador Magnético Fisaton), até o pH alcançar 5,5. Este procedimento foi realizado para cada um dos sabores. Os procedimentos para mensuração da acidez foram empregados também para o controle. Os resultados foram submetidos à análise estatística através da Análise de Variância (ANOVA). As comparações das médias foram realizadas pelo teste Tukey, em um nível de 5% de significância ($p < 0,05$). Todas as balas apresentaram valores de pH inferiores a 5,5 variando entre 2,9 e 5,4, diferindo significativamente do controle (6,2). O sabor Flopi Sem Açúcar Cereja (Florestal□) apresentou o mais baixo valor de pH diferindo significativamente dos demais. A mensuração da acidez titulável demonstrou que os sabores Flopi Tea Florestal□ (gengibre, cidreira e erva doce) e Cofee Zero Açúcar (Florestal□), apresentaram baixa acidez titulável diferindo significativamente dos demais. Conclui-se que as balas frutadas apresentaram maior erosividade por exibirem os baixos valores de pH e elevada acidez titulável, não sendo seguras para os dentes mesmo sendo livres de açúcar. Assim, seu consumo exagerado representa um potencial fator de risco para erosão dental.

PALAVRAS-CHAVE: Erosão dentária. Balas. Acidez.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DO SERVIÇO PÚBLICO

TREMEA, Joana Paula; GOMES, Poliana; URIARTE NETO, Mário; BOTTAN, ELISABETE RABALDO

Odontologia/CCS

Área/Subárea: Odontologia Social e Preventiva

A Estratégia da Saúde da Família (ESF) é a proposta do Ministério da Saúde para a reorganização da atenção básica, almejando a integralidade da assistência à população. O processo de trabalho da ESF deve valorizar a formação de vínculo com a população, o trabalho em equipe com enfoque multiprofissional, tanto na promoção da saúde, quanto no estímulo à participação da comunidade. A educação em saúde é uma das práticas que fazem parte das atribuições dos profissionais da área da saúde e devem integrar a rotina da ESF. A perspectiva para as práticas educativas é de que elas promovam a veiculação do conhecimento para que as pessoas reflitam e busquem a qualidade de vida. Nas últimas décadas, estas ações têm sido valorizadas e vêm ganhando espaço prioritário nas ações cotidianas dos serviços de saúde. Frente a estas considerações desenvolveu-se uma investigação com o objetivo de analisar o conceito e as práticas de educação em saúde de cirurgiões-dentistas que atuam na ESF. A pesquisa caracterizou-se como um tipo descritivo, com abordagem quali-quantitativa. A população-alvo constou de 33 cirurgiões-dentistas inseridos na ESF de cidades de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul (Brasil). A coleta de dados foi efetuada através de entrevista estruturada. O roteiro da entrevista constou de duas partes: a primeira para caracterização da amostra e a segunda para investigar a concepção e a prática de educação em saúde. A análise dos dados ocorreu com base no estabelecimento de categorias de análise. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVALI e aprovado em 11 de dezembro de 2013 pelo Parecer nº 488.950. Integraram a pesquisa 20 cirurgiões-dentistas (40% do sexo feminino e 60% masculino). A idade média do grupo foi 40,3 anos. O tempo de atuação no serviço público variou entre 1 e 32 anos. Para o conceito de educação em saúde, a categoria *Enfoque Promoção da Saúde* foi a mais frequente, com 59% das evocações; a frequência da categoria *Enfoque Higienista* foi de 41%. As manifestações sobre o conceito de educação em saúde suportadas no enfoque de promoção de saúde denotaram a preocupação quanto à necessidade da interação do profissional com a população, mediante um processo comunicacional com base no diálogo. Com relação às práticas educativas desenvolvidas pelos cirurgiões-dentistas, as *Práticas Tradicionais* foram as mais citadas (93%) e a categoria *Práticas Inovadoras* obteve 7%. As práticas descritas são basicamente intervenções tradicionais, tais como ensino de normas de higiene, aplicação de fluoretos, escovação supervisionada. Acredita-se que muitos dos pesquisados, assim como em outros estudos, têm dificuldades para colocar em prática um processo de educação em saúde que atenda aos princípios da promoção em saúde. São inúmeras as barreiras impostas ao fazer educativo no cotidiano do profissional em atuação na Estratégia de Saúde da Família, tais como a desarticulação do trabalho em equipe; a carência de recursos de apoio ao processo educativo; as limitações de infraestrutura das unidades e a desvalorização da população, motivada pelo descrédito em relação à educação em saúde ou pela insatisfação com a metodologia de trabalho adotada. Os dados revelam que, apesar de a maioria das evocações sobre o conceito de educação em saúde denotar um conceito ampliado, isto é, suportado no paradigma da promoção, na prática, a maioria das ações educativas se caracterizam por ações verticalizadas, isoladas, que não favorecem à tomada de consciência dos sujeitos envolvidos no processo educativo. É fundamental criar espaços para discussão com estes profissionais com o objetivo de se buscar consistência conceitual aliada à efetivação de práticas educativas que atendam às reais necessidades do modelo de atenção à saúde definido pelos pressupostos do Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Capacitação de Recursos Humanos. Educação em Saúde. Promoção da Saúde.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA NO PRÉ E PÓS TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE DE PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

VARGAS, Lalesca Cristina; KERKOSKI, Edilaine.

Fisioterapia/CCS

Área/Subárea: Ciências da Saúde/Saúde coletiva/Saúde no ciclo vital

O presente estudo objetivou avaliar a função pulmonar e força dos músculos respiratórios de pessoas com doença renal crônica no pré e pós tratamento de hemodiálise. Foi de caráter preliminar, realizado na Fundação Pró-Rim, unidade da cidade de Balneário Camboriú, Santa Catarina. A amostra foi intencional, selecionada por critérios de inclusão como: adultos; de ambos os sexos; que realizavam hemodiálise independente do tempo de início do tratamento. A função pulmonar foi avaliada através do teste da espirometria, a partir das seguintes medidas: capacidade vital forçada (CVF), volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), índice de Tiffeneau (VEF1/CVF) e Pico de Fluxo Expiratório (PFE). Os resultados foram em porcentagem (%) dos valores previstos. A força dos músculos respiratórios foram avaliados através da manovacuometria a partir das medidas de pressão inspiratória máxima (PI_{máx}) e pressão expiratória máxima (PE_{máx}). Os resultados foram expressos em centímetros de água (cmH₂O). Primeiramente foi realizado os testes em repouso, antes do tratamento de hemodiálise e logo após o término do tratamento de hemodiálise. A espirometria e a manovacuometria foram realizadas em datas diferentes para evitar a fadiga muscular respiratória e foi realizado independente ao dia de diálise (primeira ou segunda diálise da semana). Foram levados em consideração os aspectos éticos que permeiam o trabalho com seres humanos, contemplando as determinações da Resolução no. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados foram analisados com estatística descritiva simples, e análise comparativa através do teste t de *Student*, comparando as medidas no pré e pós hemodiálise, considerando como nível de significância $p < 0,05$. Participaram 25 pessoas, num período de cinco meses. Nenhum participante apresentou os critérios determinados para a exclusão do estudo. A média idade foi de 56,50 anos, dentre eles oito (32%) eram do sexo feminino e 17 (68%) do sexo masculino. Nesse período, 25 participantes realizaram manovacuometria, na qual o valor médio obtido para a PI_{máx} pré hemodiálise foi de 162 cmH₂O e o valor médio obtido pós hemodiálise foi de 146,4 cmH₂O. O valor médio obtido da PE_{máx} pré hemodiálise foi de 119,2 cmH₂O e o valor médio obtido pós hemodiálise foi de 118,4 cmH₂O. Na comparação das médias pré e pós hemodiálise para a PI_{máx} e a PE_{máx}, não houve diferença estatisticamente significativa. No mesmo período, 18 participantes realizaram a espirometria. O valor médio obtido da CVF pré hemodiálise foi de 137,33% e o valor médio obtido pós hemodiálise foi de 138,78%. O valor médio obtido da VEF1 pré hemodiálise foi de 96,67% e o valor médio obtido pós hemodiálise foi de 93%. O valor médio obtido da VEF1/CVF pré hemodiálise foi de 60,81% e o valor médio obtido pós hemodiálise foi de 74,83%. O valor médio obtido do PFE pré hemodiálise foi de 67,22% e o valor médio obtido pós hemodiálise foi de 59,72%. Na comparação das médias pré e pós hemodiálise, não houve diferença estatisticamente significativa para os parâmetros espirométricos. Embora de caráter preliminar, este estudo não evidenciou alteração na função pulmonar e força muscular respiratória entre o pré e pós hemodiálise, porém as médias do índice de Tiffeneau e do PFE apresentaram-se baixas. As médias das variáveis avaliadas neste estudo quando comparada as médias dessas variáveis em outros estudos apresentaram valores superiores. A continuidade desta pesquisa, com um número maior de participantes, demonstrará indicadores importantes para auxiliar os profissionais da saúde na tomada de decisão a fim de melhorar a condição de saúde dessas pessoas.

PALAVRAS-CHAVES: Espirometria. Insuficiência renal crônica. Músculos respiratórios.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

RELAÇÃO DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS COM O COMPORTAMENTO DA CRIANÇA DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

VARGAS, Lis Reinert; PERETTI, Fernanda; ARAÚJO, Silvana Marchiori
Odontologia/CCS

Área/Subárea: Odontologia/ Odontopediatria

O comportamento das crianças são definidos pelas experiências e vivências de cada uma, assim como pelas influências que ela recebe do meio. Em relação ao tratamento odontológico, estas vivências e experiências são bastante significativas, fatores como história médica pregressa, comportamento dos pais com seus medos e ansiedades, presença de dor no tratamento anterior ou falta de tratamento são fatores decisivos no estabelecimento de atitudes do paciente infantil dentro do consultório odontológico. O desenvolvimento psicológico e as habilidades da criança em enfrentar a situação odontológica pode estar relacionada às atitudes e comportamentos estabelecidos entre a mãe e o filho. Sendo assim este estudo teve como objetivo verificar a relação da ansiedade odontológica dos pais ou responsáveis com o comportamento da criança durante o atendimento odontológico. Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, mediante a coleta de dados primários. Participaram da amostra 49 pais que aceitaram e autorizaram as 49 crianças sob sua responsabilidade a participar do estudo. Para determinar a ansiedade dos pais ou responsáveis foi utilizada a escala de Corah - Dental Anxiety Scale (DAS), para verificar o comportamento da criança foi utilizada a Escala de avaliação de comportamento da criança durante o atendimento odontológico- Escala de frankl. A aplicação dos instrumentos de coleta de dados foi realizada por um único pesquisador, que efetuou a explicação do questionário individualmente àqueles sujeitos que, aceitaram e autorizaram as crianças a participar da pesquisa. Posteriormente o pesquisador fez a observação das crianças sendo atendida na clínica. Para verificar a relação da ansiedade odontológica dos pais ou responsáveis com o comportamento da criança durante o atendimento odontológico foi realizada a correlação de Spearman. Os resultados mostraram que 51,0% dos pais ou responsáveis apresentaram-se sem ansiedade; 34,7% com baixo grau de ansiedade; 8,2% com alto grau de ansiedade e 6,1% com grau exacerbado. Quanto às crianças 51% apresentou comportamento positivo e 49% comportamento definitivamente positivo. A correlação de Spearman ($r = 0,13$) não foi significativa entre ansiedade dos pais ou responsáveis e comportamento da criança. Foi concluído que maioria dos pais ou responsáveis apresentou-se sem ansiedade; o comportamento das crianças perante o atendimento odontológico foi positivo e definitivamente positivo e não houve correlação entre o grau de ansiedade dos pais ou responsáveis e o comportamento da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade odontológica. Odontopediatria. Comportamento
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

FATORES NUTRICIONAIS ASSOCIADOS A LESÕES EM ATLETAS DE FUTSAL FEMININO

VIANA, Roberta; FILHO, Olegário João Da Silva; NESELLO, Luciane Angela Nottar
Nutrição/CCS
Área/Subárea: Nutrição

O futsal (futebol de salão) é um esporte derivado do futebol de campo, adaptado pela falta de espaço para se jogar. A modalidade está em ascensão e tem atraído adeptos em todo o mundo. O futsal possui grandes exigências físicas, táticas e técnicas e como consequência há o aumento da possibilidade dos atletas sofrerem lesões. Esse estudo teve como objetivo avaliar o perfil nutricional e de biomarcadores associados a lesões em atletas de futsal feminino do Oeste Catarinense. Foi distribuído um questionário semiestruturado para as atletas englobando questões sobre dados socioeconômicos, presença e tipos de lesões, uso de suplementos, consumo hídrico e inquérito alimentar de três dias não consecutivos. Os parâmetros de peso e estatura foram utilizados para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), classificado segundo os pontos de corte preconizados pela Organização Mundial da Saúde. As dobras cutâneas foram utilizadas para verificar o % de gordura (%G) através do protocolo descrito por Jackson e Pollock. Os exames bioquímicos coletados foram: hemograma, triglicerídeos (TG), creatinina, Creatinina Quinase (CK), potássio (K), ácido úrico e Hormônio Tireoestimulante (TSH), e a análise foi realizada segundo os parâmetros de adequação correspondente. Para a análise calórica e quantificação dos macro e micronutrientes foi utilizado o Programa *DietWin*® Profissional 2008. A necessidade energética das atletas foi estimada a partir EAR (DRIs) com o fator atividade de maior intensidade. A necessidade dos macronutrientes foi baseada nas Diretrizes da Sociedade Brasileira de Medicina Esportiva. A adequação dos micronutrientes foi calculada individualmente através do método descrito por Fisberg, Marchioni, Martini e Slater. Participaram do estudo 16 atletas de futsal feminino do Oeste Catarinense, com idade entre 16-26 anos. Das atletas avaliadas, 38% eram alas, 24% fixa, 19% goleiras e pivôs respectivamente. Em relação à presença de lesões, 81% reataram ter sofrido algum tipo. A média de peso e IMC respectivamente foram de, 58,9kg, 22 kg/m². Apenas 19% das atletas apresentaram o %G elevado, sendo média de 22,37%. Houve inadequação de 100% para calorias e carboidratos, 69% em relação a proteínas e 19% para lipídeos, podendo gerar consequências no desempenho e risco de lesões das atletas. Observou-se ainda baixo consumo de micronutrientes como ferro, potássio, magnésio e vitaminas em geral. O consumo hídrico diário teve a média de apenas 1079,17 ml, sendo inadequado para atletas de alto rendimento. O perfil bioquímico apresentou-se adequado, porém, com valores elevados de CK para 56% das jogadoras, sendo esse exame um marcador de lesão. Conclui-se que é extremamente importante a verificação da composição corporal, análises bioquímicas e orientações nutricionais constantes a fim de prevenir e/ou tratar lesões em atletas de futsal feminino.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol. Biomarcadores. Alimentação. Lesões.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

ANÁLISE DOS HÁBITOS DE CONSUMO DE SACAROSE DE UNIVERSITÁRIOS

VISCONTI, Raquel Cristiane; VISCONTI, Fernanda Louise; SILVEIRA, Eliane Garcia da Odontologia/CCS

Área/Subárea: Odontologia Social e Preventiva

O desenvolvimento de lesões cáries ocorre da combinação simultânea de vários fatores na cavidade bucal, tais como a presença do microorganismo, a frequência e o conteúdo da dieta cariogênica e uma higiene oral incapaz de desorganizar o biofilme. O conteúdo e a frequência da dieta também podem ser citados como um importante fator na ocorrência desta doença. A redução do consumo de sacarose constitui, portanto, uma importante medida de promoção de saúde bucal e geral, tendo como estratégia vital a educação em saúde. O objetivo desta pesquisa foi conhecer os hábitos de acadêmicos dos cursos de odontologia, direito, nutrição e engenharia civil da Universidade do Vale do Itajaí em relação ao consumo de sacarose. Esta investigação caracterizou-se como um estudo descritivo, do tipo transversal, mediante levantamento de dados secundários. As informações foram obtidas junto ao banco de dados originado das pesquisas “Hábitos dos acadêmicos de direito da Universidade do Vale do Itajaí em relação ao consumo de sacarose”; “Hábitos dos acadêmicos de nutrição da Universidade do Vale do Itajaí em relação ao consumo de sacarose”; “Hábitos dos acadêmicos de engenharia civil da Universidade do Vale do Itajaí em relação ao consumo de sacarose”, aprovadas pelo Comitê de Ética da UNIVALI sob o nº19119 e da pesquisa “Hábitos dos acadêmicos de odontologia da Universidade do Vale do Itajaí em relação ao consumo de sacarose” aprovada pelo Comitê de Ética da UNIVALI sob o nº 230/10. A amostra foi constituída por questionários do banco de dados respondidos por 119 acadêmicos do curso de direito, 94 acadêmicos do curso de nutrição, 122 acadêmicos do curso de engenharia civil e 139 acadêmicos do curso de odontologia da Universidade do Vale do Itajaí. Os dados foram coletados por dois pesquisadores que analisaram todos os questionários do banco de dados. Esse questionário foi composto de 2 partes: primeira parte para caracterizar a amostra e segunda parte contendo três questões fechadas relacionadas ao tipo de substância usada para adoçar alimentos, as razões para o uso de substitutos da sacarose e ingestão de alimentos e bebidas contendo sacarose. Os dados analisados foram registrados e agrupados, sendo posteriormente calculada a frequência relativa das respostas emitidas para cada questão. A influência das variáveis de cada questão foram determinadas pelo teste estatístico do qui-quadrado (χ^2), a um nível de significância de 95%. Foram analisados um total de 466 questionários. O uso da sacarose predominou entre os acadêmicos de todos os cursos. Dentre os que utilizavam o substituto da sacarose, o principal motivo para seu uso foi o controle de peso. No consumo de bebidas, como achocolatados, refrigerantes ou sucos industrializados, para todos os cursos houve o predomínio pela escolha da utilização na versão normal, em relação a versão diet. Os cursos da área da saúde mostraram diferença significativa estatisticamente em relação aos cursos da área de humanas e exatas para o uso da sacarose e para o consumo de bebidas na escolha da versão diet. Os autores concluíram que o tipo de substância mais frequentemente utilizado para adoçar a alimentação foi a sacarose; dentre os que utilizavam o substituto da sacarose, o principal motivo para seu uso foi o controle de peso e o consumo de bebidas, como achocolatados, refrigerantes ou sucos industrializados, foi preferencialmente pela versão normal.

PALAVRAS-CHAVE: Dieta Cariogênica. Sacarose. Sacarose na dieta.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS AO CIRURGIÃO-DENTISTA NA CONCEPÇÃO DE USUÁRIOS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

VITORETTI, Alessandra de Jesus; LINDNER, Ana Paula da Silva; BOTTAN, ELISABETE RABALDO

Odontologia/CCS

Área/Subárea: Odontologia Social e Preventiva

Na atualidade, o sistema de saúde brasileiro enfrenta grandes desafios para efetivar a transformação das práticas de cuidados à saúde das pessoas. A transformação pretendida está suportada nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), que orientam no sentido de se construir um processo de atenção à saúde que considere, além dos aspectos biológicos, os determinantes sociais da saúde. A viabilização dessa mudança implica em reformulações no processo de formação do profissional da área da saúde, mediante a valorização de competências que lhe permita atuar para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. A partir destas considerações, desenvolveu-se um estudo com o objetivo de identificar e analisar as características essenciais ao exercício da profissão de cirurgião-dentista na visão dos usuários dos serviços odontológicos de Unidades Básicas de Saúde (UBS). A pesquisa de abordagem quali-quantitativa teve como população-alvo sujeitos adultos, usuários de serviços odontológicos prestados em Unidades Básicas de Saúde, de dois municípios do litoral norte do estado de Santa Catarina. As características essenciais ao exercício profissional de um cirurgião-dentista ideal foram obtidas a partir do Teste de Associação Livre de Ideias, que se estrutura na evocação de respostas dadas com base num estímulo indutor. Neste estudo, a questão indutora foi a seguinte: *No seu entender, quais são as características mais importantes para um cirurgião-dentista exercer a profissão?* A coleta dos dados foi efetuada no período de julho a dezembro de 2014, por duas pesquisadoras, utilizando-se a técnica da entrevista, com registro das respostas de forma anônima, sem qualquer interferência dos pesquisadores. A análise dos dados se deu pela técnica de análise de conteúdo, modalidade temática proposta por Bardin. As evocações foram classificadas, de acordo com suas afinidades conceptuais, em quatro categorias e listadas segundo a ordem de aparecimento. Para cada categoria foi calculada a frequência de ocorrência, considerando-se as três primeiras ordens de citação, segundo o gênero. Esta investigação recebeu parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVALI (CAAE 0050.0.223.000-10). Participaram da pesquisa um total de 306 sujeitos que utilizavam os serviços de saúde da rede pública (70,92% de mulheres e 29,08% de homens). A idade média foi de 50,82 anos. De acordo com a metodologia definida para este estudo, foram consideradas 801 evocações distribuídas em quatro categorias. A categoria Competências para relação interpessoal e comunicação foi a mais evocada (47,6%) seguida por Competências técnicas e científicas (41,7%). As categorias Adoção de princípios éticos (4,6%) e Competências para organização e gestão da prática clínica (6,1%) foram menos citadas. A análise das duas categorias mais frequentes em função da faixa etária evidenciou que sujeitos de 21 a 59 anos apontaram mais as características relacionadas às Competências para relação interpessoal e comunicação enquanto que os sujeitos com 60 ou mais anos deram mais destaque às Competências técnicas e científicas. De modo geral, as mulheres evocaram mais as características relacionadas às Competências para relação interpessoal e comunicação e os homens as Competências técnicas e científicas. Concluiu-se que os usuários dos serviços odontológicos prestados pelo Sistema Único de Saúde que integraram esta pesquisa, ao descreverem as características essenciais ao exercício da profissão do cirurgião-dentista, enfocaram mais os aspectos relativos ao relacionamento profissional-paciente, no entanto, o grupo também abordou características de diferentes dimensões que são essenciais para a formação de um profissional competente, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. É fundamental, portanto, que o profissional, desde a sua formação acadêmica, compreenda que a qualidade nos serviços odontológicos é mais do que um aparato tecnológico.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos Humanos em Odontologia. Relações Dentista-Paciente. Satisfação do Paciente.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

ESTUDO DE ESTABILIDADE PRELIMINAR E ACELERADA DE NANOEMULSÕES CONTENDO ÓLEO DE CHIA (*SALVIA HISPANICA* L.) PARA USO TÓPICO

WENG, Camila Cristina Veiga; NETZ, Daisy Janice Aguilár

Farmácia/CCS

Área/Subárea: Farmácia/farmacotécnica

A nanotecnologia é uma ciência baseada na manipulação de partículas em escala nanométrica, que possibilita a criação de novas estruturas que apresentam propriedades diferentes das conhecidas, as quais podem melhorar o desempenho do material. Um exemplo da aplicação da nanotecnologia são as nanoemulsões. Sistemas dispersos estáveis com tamanho de partícula entre 20-500 nm, que possibilitam maior penetração do ativo nas camadas da pele e apresentam sensorial aprimorado em relação às emulsões tradicionais. A partir disso buscou-se aliar o desenvolvimento de um nanocosmético a partir de um ativo de origem natural, como o óleo de chia (*Salvia hispanica* L.). Essa espécie pertence a família das Lamiaceas, nativa do México e outros países mesoamericanos, é considerada uma planta herbácea, cujas sementes proporcionam a extração do óleo de chia, o qual contém altas quantidades de ácidos graxos essenciais, como o ácido alfa-linolênico (AAL) e o ácido linoleico (AL). As nanoemulsões (NE) foram obtidas a partir do método de emulsificação com baixa energia, por inversão de fases, o qual também foi empregado para a determinação do EHL requerido para o óleo de chia a partir da metodologia empregada por Maruno (2009) e para pesquisa do sistema de tensoativo. Todas as NE realizadas foram caracterizadas quanto ao tamanho de partícula, potencial zeta e índice de polidispersividade. Após estudos de pré-formulação, de acordo com o proposto pela ANVISA, avaliou-se a estabilidade preliminar, a partir do ciclo gelo-degelo, e a estabilidade acelerada das formulações contendo óleo de chia durante 90 dias, observando-se as características organolépticas pH, tamanho de partícula, índice de polidispersividade, potencial zeta e viscosidade. O EHL estável foi o de 6,0, sendo obtida formulação líquida estável com a adição de 5% de óleo de chia e 5,0% de tensoativos (R150 e TWEEN 80®), com tamanho de gotícula de 81,20 d.nm ($\pm 0,46$) e potencial zeta de -18,1 mV ($\pm 0,86$). Foi testado incremento na adição do óleo (10%,15% e 20%) e a adição de polímero espessante Sepigel® (1,0%, 1,5% e 3,0%) e o aumento da velocidade de agitação (1000 rpm). Após o ciclo gelo-degelo a nanoemulsão líquida apresentou aumento do tamanho de gotícula, permanecendo porém na faixa nanométrica (150, 36 d.nm, $\pm 11,12$). As formulações com polímero espessante não apresentaram separação de fases, com tamanho de gotícula situado entre 15, 59 d.nm ($\pm 3,76$) e 55,67 d.nm ($\pm 10,3$), sendo então selecionadas para avaliação da estabilidade acelerada três formulações, uma líquida com 5% de óleo, e duas semissólidas com 10% e 15% de óleo. As quais após o período de 90 dias permaneceram com tamanho de partícula dentro do limite aceitável para NE em todas as condições de armazenamento, com 40,92 d.nm, 37,71 d.nm e 59,02 d.nm, respectivamente. Além disso, as amostras semissólidas permaneceram estáveis e com agradável aspecto sensorial, consideradas formulações viáveis para finalidade cosmética.

PALAVRAS-CHAVE: Estabilidade, Nanoemulsão. *Salvia hispanica* L.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA A PARTIR DE INSETOS COLETADOS NA REGIÃO NO MUNICÍPIO DE TIJUCAS, SC

ZYTKUEWISZ, José Roberto; ROCHA, Luciane da
Colégio de Aplicação da UNIVALI - CAU
Área/Subárea: Zoologia Aplicada

Os artrópodes correspondem a 75% das espécies animais, onde 89% destes são insetos, sendo estes organismos os de maior ocorrência em ambientes florestais. A diversidade de insetos influencia significativamente a dinâmica dos ecossistemas por intermédio dos diversos nichos que ocupam, exercendo funções de decompositores, presas ou hospedeiros de outros animais, predadores, parasitóides, vetores de patógenos, etc. Neste contexto as coleções entomológicas expressam a diversidade de uma região. As Ordens Coleoptera (besouros), Diptera (moscas e mosquitos), Hymenoptera (formigas, vespas e abelhas), Hemiptera (percevejos, cigarras) e Lepidoptera (borboletas e mariposas) são consideradas mega diversas, sendo as mais estudadas no Brasil. Além do apelo estético evidenciado por muitas espécies, a maior atenção dispensada a estas Ordens justifica-se principalmente por sua proximidade aos ambientes utilizados pelo homem e sua interatividade. No ambiente escolar, as informações geradas a partir de trabalhos de campo, em que são estudados diversos grupos biológicos, têm como ponto central o conhecimento das espécies e de suas relações, auxiliando na elucidação de processos naturais. É fundamental para a compreensão destes processos que as espécies sejam conhecidas tanto nos seus aspectos morfológicos quanto comportamentais e ecológicos. Para a ordenação destas relações e para que se produzam conhecimentos que levem à síntese de um fenômeno geral é que se reúnem as informações básicas em um banco de dados. Assim, tais coleções constituem uma ferramenta ideal para registrar os insetos que ocorrem nas proximidades da escola despertando a curiosidade e o interesse pelo estudo acerca dos insetos. Visando a continuidade de um trabalho iniciado no ano de 2012, este projeto teve como objetivo incrementar a coleção entomológica do Colégio de Aplicação, campus Tijucas, SC, iniciada no referido período. No ano de 2014 foram feitas coletas aleatórias em diferentes áreas no município de Tijucas, SC. Os insetos coletados foram acondicionados em frascos apropriados, com álcool a 70%, e posteriormente separados, alfinetados em uma prancha de isopor, etiquetados e mantidos em caixas entomológicas. Foram coletados 400 espécimes de insetos distribuídos em sete ordens e 90 morfoespécies. Assim, o presente trabalho, além de fornecer dados a respeito da diversidade entomológica, pode ser muito importante para a compreensão da estrutura do ambiente e da caracterização da entomofauna local servindo como ferramenta didática no Ensino de Ciências e Biologia da Educação Básica. Salientamos que este trabalho terá continuidade no sentido de incrementar cada vez mais a coleção entomológica do Colégio de Aplicação.

PALAVRAS-CHAVE: Insetos. Coleções Biológicas. Material Didático.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC_EM